

Centro de Estatística Aplicada

Relatório de Análise Estatística

RAE-CEA-24P18

RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE O PROJETO:

“Promoção do Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente Escolar: Uma Abordagem de Valorização dos Profissionais da Educação”

Rodrigo Chan Seng Chon

Ana Caroline Oliveira de Freitas

Viviana Giampaoli

São Paulo, novembro de 2024

CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA - CEA – USP

TÍTULO: Relatório de Análise Estatística sobre o Projeto: “Promoção do Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente Escolar: Uma Abordagem de Valorização dos Profissionais da Educação”.

PESQUISADOR: Luci Ana Santos da Cunha

INSTITUIÇÃO: FSP USP / APROFEM: Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo

FINALIDADE DO PROJETO: Publicação, Outra - Evidenciar problemas e propor políticas públicas

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE: Rodrigo Chan Seng Chon

Ana Caroline Oliveira de Freitas

Viviana Giampaoli

REFERÊNCIA DESTE TRABALHO: CHON, R.C.S.; FREITAS, A.C.O.; GIAMPAOLI, V.

Relatório de análise estatística sobre o projeto: “Promoção do Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente Escolar: Uma Abordagem de Valorização dos Profissionais da Educação”. São Paulo, IME-USP, 2024. (RAE-CEA-24P18)

FICHA TÉCNICA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AGRESTI, A. (2019). **An Introduction to Categorical Data Analysis**. 3^a ed. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons.

ARTES, R.; BARROSO, L. P. (2023). **Métodos multivariados de análise estatística**. São Paulo: Blucher.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. (2017). **Estatística Básica**. 7.ed., São Paulo: Editora Saraiva.

HOPE, A. C. A. (1968). **A simplified Monte Carlo significance test procedure**. *Journal of the Royal Statistical Society Series B*, 30, 582-598. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/2984263/>. Acesso em: 10 out. 2024

UNESCO. **Relatório global sobre violência escolar e bullying: estado da variável e desafios futuros**. Paris: UNESCO, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000366483>. Acesso em: 27 set. 2024.

PROGRAMAS COMPUTACIONAIS UTILIZADOS:

Microsoft Word for Windows (versão 2016)

Microsoft Excel for Windows (versão 2016)

Python 3.12.2 for Windows

R-4.3.3 for Windows

TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS

03:010 - Análise Descritiva Unidimensional

03:020 - Análise Descritiva Multidimensional

03:990 - Outros

06:020 - Associação e Dependência dos Dados Qualitativos

06:030 - Análise de Dados Categorizados

ÁREA DE APLICAÇÃO

14:040 - Médica ou Biológica

RESUMO

O estudo apresentado neste relatório analisa as condições de saúde e qualidade de vida dos profissionais da educação na Rede Municipal de Ensino de São Paulo (RMESP). Com base em 2.582 respostas coletadas via questionário online entre março e junho de 2024, buscou-se identificar fatores de risco à saúde física e mental desses profissionais, além de associações relevantes para propor políticas públicas. Entre as principais variáveis analisadas, incluem-se aspectos sociodemográficos, condições de trabalho, saúde física e mental, e letramento em saúde.

Os resultados indicam que grande parte dos profissionais enfrenta altos níveis de estresse, carga horária excessiva e sintomas de ansiedade ou depressão. Condições de saúde física "Ruim" e "Muito ruim" foram associadas à falta de lazer, má alimentação, excesso de trabalho e dificuldade em acessar informações de saúde. Já a saúde mental está diretamente ligada a fatores similares e ao estresse elevado e sintomas de problemas mentais como ansiedade, depressão e Burnout. Em contraste, profissionais com melhor saúde física e mental apresentaram carga horária menor, hábitos saudáveis e maior facilidade para acessar informações relacionadas à saúde.

O relatório conclui que o bem-estar dos educadores está associado a uma carga de trabalho adequada às funções e responsabilidades exercidas e apontam claramente à necessidade de um suporte adequado para saúde física e mental. Estratégias como redução de carga horária, incentivo à prática de atividades físicas e melhora no acesso a informações de saúde podem contribuir para a valorização e motivação dos profissionais, podendo promover assim um impacto positivo na qualidade da educação.

Sumário

1. Introdução	8
2. Objetivos	8
3. Descrição do estudo	9
4. Descrição das variáveis	9
5. Análise descritiva	15
6. Análise estatística	26
6.1. Mapas de saúde física	30
6.2. Mapas de saúde mental	34
7. Conclusões	39
APÊNDICE A	42
APÊNDICE B	71

1. Introdução

Este trabalho tem como foco analisar as condições da saúde e qualidade de vida dos profissionais da educação, especificamente no ambiente escolar da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, com vistas à promoção do bem-estar. O estudo parte de uma premissa fundamental: a saúde dos profissionais da educação está intimamente ligada ao desempenho e à eficácia do sistema educacional como um todo. Ao longo dos anos, professores e outros profissionais dessa área têm enfrentado desafios relacionados ao estresse, à ansiedade e à violência no ambiente de trabalho, conforme apontado por pesquisas da UNESCO (2019).

Dado esse contexto, o projeto visa investigar as condições de saúde desses profissionais, com o objetivo de identificar os principais fatores de risco para uma má qualidade de vida. A relevância do estudo se destaca não apenas pela importância de garantir o bem-estar dos educadores, mas também pela conexão direta entre um ambiente escolar saudável e a qualidade da educação oferecida. Assim, a valorização dos profissionais da educação, na procura de reduzir os afastamentos e aumentar a motivação, é uma estratégia fundamental para fomentar um espaço de ensino mais produtivo e seguro para toda a comunidade escolar.

2. Objetivos

Os objetivos deste estudo são:

- Descrever detalhadamente o perfil sociodemográfico e profissional da amostra estudada.
- Investigar as condições de saúde dos profissionais da educação que atuam nas unidades educacionais diretas da Rede Municipal de Ensino de São Paulo (RMESP), filiados da APROFEM.

- Identificar e analisar as associações entre as variáveis que caracterizam as condições de vida dos profissionais da educação que possam ser relevantes para a promoção de políticas públicas.

3. Descrição do estudo

Este estudo é fruto de uma pesquisa conduzida junto aos profissionais das unidades educacionais diretas da Rede Municipal de Ensino de São Paulo (RMESP) filiados da APROFEM, com o objetivo de avaliar as condições de saúde. A iniciativa surge da necessidade de entender os fatores que impactam a saúde física e mental desses profissionais, especialmente em um cenário de crescentes demandas no ambiente escolar.

Trata-se de um estudo transversal analítico, no qual, entre março e junho de 2024, foram coletadas 2582 respostas de profissionais, por meio de um questionário online com mais de 36 perguntas utilizando a plataforma Google Forms. O questionário incluiu perguntas sociodemográficas e pedagógicas, destinadas a caracterizar o perfil dos participantes. Neste trabalho são apresentadas as análises de apenas algumas delas segundo uma seleção feita pela pesquisadora.

4. Descrição das variáveis

As variáveis que serão analisadas, identificadas pela questão correspondente ao questionário aplicado, estão listadas a seguir.

▪ Variáveis sociodemográficas:

- Faixa etária: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “1.1. Qual é a sua faixa etária”, sendo elas:
 - 21-32,

- 33-44,
- 45-56,
- 57-68,
- 69-75.

- Gênero: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “1.2. Identidade de gênero. Selecione a opção que melhor descreve você”, sendo elas: Feminino, Masculino, Não binário, ou Prefiro não responder.
- Cor: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “1.3. Você se declara uma pessoa (conforme IBGE)”, sendo elas: Amarela, Branca, Indígena, Parda, Preta, ou Prefiro não responder.

▪ Variáveis das características de formação e trabalho:

- Nível de escolaridade: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “3.1. Nível de escolaridade (último nível completo)”, sendo elas: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Graduação, Pós-graduação, Mestrado, Doutorado, ou Pós-doutorado.
- Cargo: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “2.1. Cargo / função (conforme Lei nº 14.660 de 26 /12 /2007)”, sendo elas:
 - Agente Escolar,
 - Auxiliar técnico de educação – ATE,
 - Assistente de diretor de escola,
 - Coordenador pedagógico,
 - Diretor de escola,
 - Professor de educação infantil,
 - Professor de educação infantil e ensino fundamental I,
 - Professor de ensino fundamental II e médio.
- Tipo de escola em que trabalha: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “2.4. Tipo de escola que trabalha”, sendo elas:
 - CECI Centro de Educação e Cultura Indígena,
 - CEI DIRETO Centro de Educação Infantil Direto,

- CEMEI Centro Municipal de Educação Infantil,
 - CIEJA Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos,
 - EMEBS Escola Municipal de Educação Bilíngue para Surdos,
 - EMEF Escola Municipal de Ensino Fundamental,
 - EMEFM Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio,
 - EMEI Escola Municipal de Educação Infantil.
- Tempo de trabalho: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “2.2. Tempo de trabalho na rede pública municipal de São Paulo”, sendo elas:
 - Menos de 3 anos,
 - De 3 a 4 anos,
 - De 5 a 10 anos,
 - 11 a 15 anos,
 - 16 a 20 anos,
 - 21 a 25 anos,
 - Mais de 25 anos.
 - Carga horária: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “2.6. Sua carga horária de trabalho semanal”, sendo elas:
 - 30 horas,
 - 40 horas,
 - 50 horas,
 - 60 horas,
 - 70 horas,
 - Mais de 70 horas.
 - Renda pessoal: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “3.4. Renda pessoal (líquida)”, em faixas de números de salários mínimos, sendo elas:
 - 2 a 3 salários mínimos,
 - 4 a 5 salários mínimos,
 - 6 a 7 salários mínimos,

- 8 a 9 salários mínimos,
- 10 salários mínimos ou mais.

- Satisfação: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “5.1.

Você está satisfeito(a) com sua contribuição na escola?”, sendo elas:

- Sim, frequentemente,
- Sim, mas estou sentindo que minha satisfação tem diminuído,
- Não.

- Professor novamente: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “5.2. Se pudesse, escolheria novamente ser professor(a) / profissional da educação?”, sendo elas: Sim ou Não.

▪ Variáveis relacionadas com a saúde física:

• Saúde física: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.1. Como classifica seu estado de saúde física atual?”, sendo elas: Excelente, Bom, Regular, Ruim, ou Muito Ruim.

• Peso corporal: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.5. Sobre o seu peso corporal, você se considera”, sendo elas: Muito obeso, Obeso, Pré-obeso, Normal, ou Baixo peso.

• Violência: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.18. Tipos de violência vivenciados na escola em que trabalha (contra profissionais da educação): (É possível assinalar mais de uma alternativa).”, sendo elas:

- Nenhum,
- Física,
- Verbal,
- Ameaças,
- Assédio,
- Bullying,
- Cyberbullying,
- Discriminação racial ou étnica,
- Roubo ou furto,

- Intimidação,
 - Vandalismo ou dano ao patrimônio.
- Uso de medicamento: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.14. Faz uso regular de algum medicamento (não psiquiátrico)?”, sendo elas:
 - Não,
 - Sim, para hipertensão arterial,
 - Sim, para diabetes,
 - Sim, para problemas na coluna,
 - Sim, para doença cardiovascular,
 - Sim, para problemas respiratórios,
 - Sim, para problemas ortopédicos,
 - Sim, para fibromialgia,
 - Outro.
- Alimentação diária: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.6. Como avalia sua alimentação diária (qualitativamente e quantitativamente)?”, sendo elas: Excelente, Boa, Regular, Ruim, Muito Ruim.
- Qualidade do sono: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.9. Como considera a qualidade do seu sono?”, sendo elas: Excelente, Boa, Regular, Ruim, Muito Ruim.
- Assistência médica: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.11. Tipo de assistência médica utilizada”, sendo elas:
 - Convênio particular,
 - HSPM: Hospital do Servidor Público Municipal,
 - SUS: Sistema Único de Saúde,
 - HSPM e Convênio particular,
 - SUS e Convênio particular,
 - SUS e HSPM.
- Momentos de lazer: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.8. Você tem conseguido ter momentos de lazer fora do ambiente de trabalho?”, sendo elas:

- Sim,
- Não. Falta oportunidade,
- Não. Me sinto muito cansado.

- Atividade física: variável que representa a questão, de múltipla escolha,

“4.7. Com qual frequência você faz atividade física?”, sendo elas:

- Não faço atividade física,
- Uma vez por semana,
- Duas vezes por semana,
- Três vezes por semana,
- Quatro vezes por semana,
- Cinco vezes por semana ou mais.

- Falta ao trabalho: variável que representa a questão, de múltipla escolha,

“4.3. Nos últimos doze meses, faltou ao trabalho por motivo de doença?”, sendo elas: Sim, ou Não.

- Facilidade de ajuda: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “2. Com que facilidade você consegue descobrir onde conseguir ajuda profissional quando está doente? (p.ex., um médico, farmacêutico, psicólogo)”, sendo elas: Muito fácil, Fácil, Difícil, ou Muito difícil.

- Facilidade de avaliar: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “11. Com que facilidade você consegue avaliar se as informações sobre os riscos à saúde disponíveis nos meios de comunicação são confiáveis? (p.ex., TV, internet ou outros meios de comunicação)”, sendo elas: Muito fácil, Fácil, Difícil, ou Muito difícil.

▪ **Variáveis relacionadas com a saúde mental:**

- Saúde mental: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.2. Como classifica seu estado de saúde mental no momento presente?”, sendo elas: Excelente, Bom, Regular, Ruim, ou Muito Ruim.

- Sintomas: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “4.13. Você já sentiu sintomas de ansiedade, depressão ou Burnout?”, sendo elas:

- Não,
 - Sim, ansiedade,
 - Sim, depressão,
 - Sim, ansiedade e depressão,
 - Sim, Burnout.
- Grau de estresse: variável que representa a questão, de múltipla escolha,

“4.12. Como você definiria seu grau de estresse?”, sendo elas:

- Dentro do esperado,
- Mais alto do que o normal,
- Altíssimo, acima do comum.

• Facilidade de informação: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “8. Com que facilidade você consegue encontrar informações sobre como lidar com problemas de saúde mental, como o estresse ou depressão?”, sendo elas: Muito fácil, Fácil, Difícil, ou Muito difícil.

• Facilidade de informação de atividades: variável que representa a questão, de múltipla escolha, “13. Com que facilidade você consegue encontrar informações sobre as atividades que são boas para o seu bem-estar mental? (p.ex., meditação, exercício, caminhada, pilates etc.)”, sendo elas: Muito fácil, Fácil, Difícil, ou Muito difícil.

5. Análise descritiva

Nesta seção, apresentamos a análise descritiva dos dados univariada e bivariada, que nos permite ter uma visão inicial dos resultados do estudo (Bussab e Morettin, 2017).

Para uma parte das tabelas de dupla entrada que relacionam 2 questões, se escolheu usar o teste Qui-quadrado de Pearson (Agresti, 2019) para avaliar se existe possível associação entre as duas perguntas. Quando não for adequado utilizar este teste, optou-se por usar o teste por simulação de Monte Carlo (Hope, 1968).

Das Figuras B.1 até B.27 temos gráficos de barras univariados que caracterizam a amostra com relação às principais questões do questionário. Considerando primeiro as variáveis sociodemográficas, a amostra de profissionais de educação mostra que são em sua maioria (80,2%) em um estágio intermediário de suas carreiras, com faixas etárias de 33 até 44 anos (40,1%) e entre 45 até 56 anos (40,1%), como se observa na Figura B.1. A maioria da amostra é do gênero feminino (90,2%, Figura B.2), sendo que a predominância do gênero feminino entre os profissionais da educação reflete uma característica histórica e cultural. A diversidade racial é presente, mas há uma predominância de pessoas brancas (53,4%, Figura B.3), embora a cor preta e parda somem 44,7%.

Considerando-se as variáveis de formação e de trabalho, a Figura B.4 revela que a grande maioria dos profissionais da educação da rede pública municipal de ensino de São Paulo possui um elevado nível de escolaridade, sendo que 67,9% dos profissionais da educação fizeram especialização após formados (pós-graduação lato sensu), sendo a maioria professores de educação infantil apenas (26,2%), professores de educação infantil e fundamental I (35%) e professores do fundamental II e ensino médio (20,3%), como observados na Figura B.5. Isto pode indicar que estes profissionais são mais propensos a responderem questionários. Na Figura B.6, observa-se que eles trabalham principalmente nos tipos de escola como a EMEF: Escola Municipal de Ensino Fundamental (40,4%), CEID: Centro de Educação Infantil Direto (26,8%), EMEI: Escola Municipal de Educação Infantil (26,3%). Da Figura B.7, pode-se observar que o maior percentual está entre os profissionais com tempo de trabalho de 5 até 10 anos (35,1%), seguido da faixa de 11 a 15 anos (19,7%), sendo que apenas 16,4% deles trabalham a menos de 4 anos. Na Figura B.8 observa-se que 46,9% dos profissionais trabalham 30 horas por semana e 53,1% trabalham 40 horas ou mais, já 11,5% dos profissionais tem 60 horas ou mais de trabalho por semana, o que representa uma zona crítica de exaustão. Em relação à renda pessoal (Figura B.9), 46,2% da amostra tem de 4 a 5 salários mínimos, com apenas 10,7% com 8 ou mais salários mínimos. Na Figura B.10 pode-se observar que 58,3% dos profissionais da educação não estão satisfeitos com sua contribuição na escola, e da Figura B.11 que a maioria dos respondentes não escolheriam ser profissionais da educação novamente (55,4%).

Tratando-se agora das variáveis relacionadas à saúde física dos profissionais, observa-se, na Figura B.12, que 41,4% dos profissionais da educação se declararam com saúde física regular, sendo que 17,5% se declararam com saúde física ruim ou muito ruim, revelando que a saúde física é uma área de preocupação. Na Figura B.13, observa-se que quase metade se declara com peso corporal normal (46,6%), mas 51,6% se declararam acima no peso. Na Figura B.14, observa-se que 37,5% dos profissionais reportam sofrer nenhuma violência, ou seja, 62,5% reportam sofrerem de algum tipo de violência. Dentre os que sofreram violência (Figura B.15), as mais comuns foram violência verbal (31%), verbal, ameaças, intimidação (13,7%) e verbal, ameaças (13,6%).

Na Figura B.16 pode-se observar que 58,9% da amostra não faz uso regular de medicamento não psiquiátrico, e os medicamentos mais comuns foram para hipertensão arterial (17,4%) e para problemas ortopédicos (5,4%). Na Figura B.17, percebe-se que apenas 13,0% dos profissionais se consideram com alimentação diária ruim ou muito ruim, ao passo que 48,3% se consideram com alimentação diária regular e 38,7% da amostra tem alimentação boa ou excelente. Na Figura B.18, observa-se que 24,5% dos profissionais têm qualidade do sono ruim ou muito ruim, ou seja, 75,5% dos respondentes tem qualidade do sono regular ou melhor. Se tratando de Assistência médica, na Figura B.19, 27,5% usam convênio particular exclusivamente, enquanto que 26,7% usam tanto convênio particular, quanto o SUS (Sistema Único de Saúde) ou o HSPM (Hospital do Servidor Público Municipal). Ainda dessa figura, 45,7% usam o SUS ou o HSPM.

Na Figura B.20, percebe-se que 51,1% dos profissionais desfrutam de momentos de lazer, e uma porcentagem possivelmente preocupante, 48,9%, não tem momentos de lazer, quase metade dos entrevistados enfrentam obstáculos ao lazer – seja por falta de oportunidades ou por fadiga – o que pode refletir as demandas excessivas ou recursos insuficientes.

Na Figura B.21, observa-se que 41,3% da amostra não faz atividade física e 13,1% fazem alguma atividade física uma vez por semana, ou seja, possivelmente 41,3% dos profissionais não têm tempo ou recursos para realizar atividades físicas

como recomendado. Além disso, na Figura B.22, observa-se uma grande porcentagem dos profissionais, 63,5%, já faltaram ao trabalho por motivo de doença.

Na Figura B.23, tem-se que 33,8% da amostra considera conseguir ajuda profissional quando doente difícil e 6,6% muito difícil, e na Figura B.24, 31,3% dos profissionais de educação declaram ser difícil ou muito difícil avaliar se a informação sobre saúde nos meios de comunicação são confiáveis, o que pode indicar dificuldades dos profissionais da educação de manter a saúde física.

Agora, tratando-se da saúde mental dos respondentes, na Figura B.25, 15,6% se declara com saúde mental ruim, ou 5,7% muito ruim, e 38,2% regular. Assim, apenas 40,5% se apresentam com saúde mental boa ou excelente. Na Figura B.26, apenas 15,1% reportaram nunca terem sofrido sintomas de ansiedade, depressão ou burnout, enquanto que uma parcela de 37,2% dos profissionais já sofreram de ansiedade, e 35,9% já tiveram ansiedade e depressão. Esses dados destacam a necessidade de apoio e atenção à saúde mental desses profissionais. Na Figura B.27, 44,6% da amostra tem grau de estresse dentro do esperado, mas mais da metade tem estresse, sendo que 45,3% tem estresse mais alto que o normal e 10% tem grau de estresse altíssimo, acima do comum, assim a maioria dos entrevistados apresenta estresse a nível preocupante (55,3%). Também observa-se nas Figuras B.28 e B.29, que possuem grandes dificuldades de se informar sobre como lidar com saúde mental, com 43,4% declarando difícil e 13,6% muito difícil. Entretanto, há menores dificuldades de se informar sobre atividades para o bem-estar mental, com 18,2% considerando difícil e 2,9% muito difícil.

Para tentar identificar as relações entre as condições de trabalho e a saúde física e mental do profissional de educação, foram selecionadas variáveis que poderiam se relacionar com a saúde física, e depois a saúde mental.

Finalmente, ao compararmos Saúde Mental contra a Saúde Física, mas Tabela A.1, e na Figura B.30, ao testarmos a hipótese de independência, pelo teste Qui-quadrado, o valor- $p < 0,001$ indica evidência de associação entre Saúde física e Saúde mental. O que indica que manter a saúde física pode auxiliar na saúde mental, ou a

saúde mental influencia a saúde física. Nota-se que 69,3% dos profissionais com Saúde mental “Bom” reportaram Saúde física “Bom”, assim como 46,0% dos profissionais com Saúde mental “Excelente” têm Saúde física “Excelente”.

Faixa etária não indica associação com Saúde física, pelo teste Qui-quadrado, percebe-se que a porcentagem se mantém com valores próximos, mesmo variando a Saúde física, na Tabela A.2 e na Figura B.31.

Agora considera-se as variáveis de formação e de trabalho e sua possível associação com a saúde física, nas Tabelas A.3 até A.10, e, visualmente, pelos gráficos de barras com as duas variáveis nas Figuras B.32 até B.38. Dentre as variáveis em que há possível associação com a Saúde física, temos o Nível de escolaridade (Tabela A.3), o Cargo (Tabela A.5), a Carga horária (Tabela A.7), a Satisfação com contribuição na escola (Tabela A.9), e ser Professor novamente (Tabela A.10). Da Tabela A.3 e da Figura B.32 observa-se uma distribuição similar entre os níveis de escolaridade e saúde física. O mesmo pode-se concluir entre os tipos de cargos e a Saúde Física (Tabela A.5 e Figura B.33). Da Tabela A.7 e da Figura B.35, de maneira geral observa-se que uma piora na Saúde Física à medida que o número de horas aumenta. Dentre aqueles que declararam “Muito ruim” e “Ruim”, 46,3% e 42,9% respectivamente, são aqueles com 40 horas de carga horária semanal. Ao passo que entre os profissionais com a melhor Saúde física “Excelente”, 53,7% tem carga horária semanal de 30 horas. Segundo a Tabela A.9 e Figura B.37, os profissionais estão mais satisfeitos à medida que sua saúde é melhor. As mesmas conclusões podem ser obtidas em relação a ser Professor novamente (Tabela A.10 e Figura B.38). Entre aqueles com Saúde física “Muito ruim”, 66,3% não escolheriam ser profissionais de educação de novo, enquanto que a proporção dos que gostariam de seguir a mesma carreira pula para 75,9% entre aqueles que declararam uma Saúde física “Excelente”, o que pode indicar que criar condições de trabalho para que o profissional possa manter saúde física boa ou excelente pode ser um incentivo ao profissional permanecer na carreira.

Comparando a Saúde física com as variáveis de condição física, encontram-se as possíveis associações significativas, pelo teste de hipótese de independência, com as seguintes variáveis: Peso corporal, Alimentação diária, Qualidade do sono,

Momentos de lazer, Atividade física, Falta ao trabalho, Facilidade de ajuda, e Facilidade de avaliar informações.

A Tabela A.11 e a Figura B.39 indicam que aparentemente que manter o peso corporal normal ajuda a ter uma melhor condição de saúde física. Da Tabela A.12 e Figura B.40, considerando aqueles com Saúde física “Bom”, há 53,8% com Alimentação diária “Boa”, e dentre os que reportaram Saúde física “Excelente”, 63,9% responderam que têm Alimentação diária “Boa” e 15,7% que têm Alimentação diária “Excelente”, o que sugere a relação de uma alimentação saudável com a saúde física.

A Tabela A.13 e a Figura B.41, indicam que, como esperado, uma melhor condição física implica numa melhor qualidade de sono. Levando em conta as oportunidades de momentos de lazer (Tabela A.15 e Figura B.43), a maior porcentagem dentre aqueles que responderam Saúde física “Muito ruim” (71,6%) e “Ruim” (55,1%) são os que responderam “Não. Me sinto muito cansado”, enquanto que os profissionais que selecionaram “Sim” para momentos de lazer são a maior porção de quem tem Saúde física “Bom” (69,0%) e “Excelente” (79,6%).

Assistência médica não indica associação com Saúde física, pelo teste Qui-quadrado, percebe-se que a porcentagem se mantém com valores próximos, mesmo variando a Saúde física, na Tabela A.14 e na Figura B.42.

Em relação a Atividade física (Tabela A.16 e Figura B.44), quanto melhor é a condição de saúde, maior é a prática de atividades físicas, a maior parcela dos profissionais de educação que responderam Saúde física “Muito ruim” (65,3%), “Ruim” (62,4%) e “Regular” (45,2%) são os que responderam “Não faz”. Desses profissionais que declararam ter uma Saúde física “Excelente”, este número cai para 15,7%. Da observação da Tabela A.17 e da Figura B.45, nota-se que os profissionais que responderam ter uma Saúde física “Muito ruim” (85,3%) responderam “Sim” para faltar ao trabalho por motivo de doença nos últimos 12 meses, já entre aqueles com Saúde física “Excelente”, este número cai para 31,5%.

Em relação a Facilidade de ajuda (Tabela A.18 e Figura B.46), quanto melhor é a condição de saúde física, maior é a Facilidade de ajuda. Dentre os profissionais que

responderam Saúde física “Muito ruim”, 40,0% responderam “Difícil” para Facilidade de ajuda, e dos profissionais que declararam Saúde física “Excelente”, 50,0% declararam ser “Fácil” a facilidade de conseguir ajuda profissional quando doente.

A Tabela A.19 e a Figura B.47 parecem indicar a necessidade de obter ajuda profissional médica e facilidade de avaliar informação para uma melhor saúde física é maior entre aqueles com uma condição de saúde pior, já que entre os de saúde física muito ruim responderam “Muito Difícil” ou “Difícil” (48,4%), este número cai para 15,7% entre aqueles com saúde “Excelente”.

As variáveis de condição mental que têm associação com a Saúde física são: Sintomas, Grau de estresse, Facilidade de informação, e Facilidade de informação de atividades, da Tabela A.20 até a Tabela A.23, respectivamente. Também pode-se observar as proporções destas variáveis da Figura B.48 até B.51.

Da Tabela A.20 e da Figura B.48, observa uma maior presença de sintomas a medida que a condição de saúde piora. O mesmo pode-se observar em relação ao grau de estresse (Tabela A21 e Figura B.49).

A Tabela A.22 e a Figura B.50 sinalizam que quanto melhor é a saúde, mais facilidade a pessoa tem para encontrar informações sobre saúde mental. Os profissionais da educação que selecionaram “Muito ruim” para Saúde física, também selecionaram “Muito difícil” (48,4%) para facilidade de encontrar informações sobre como lidar com problemas de saúde mental. Entre os entrevistados que têm Saúde física “Excelente”, 45,4% responderam “Muito fácil” para facilidade de encontrar informações sobre as atividades que são boas para o seu bem-estar mental (Tabela A.23 e Figura B.51).

Mudando o foco para a Saúde mental, comparando-a com Faixa etária na Tabela A.24, o teste de hipótese de independência indica associação entre Faixa etária e Saúde mental. Na Figura B.52 observa-se uma leve tendência de melhor Saúde mental conforme se aumenta a Faixa etária. Entretanto, profissionais com Saúde mental “Muito ruim”, o maior percentual é 49,7%, na idade entre 33 e 44 anos.

A partir das Tabelas A.25 até a Tabela A.32, e das Figuras B.53 até B.60, compara-se a Saúde mental com as variáveis de formação e trabalho. As variáveis em que há associação são: Cargo (Tabela A.27), Carga horária (Tabela A.29), Satisfação (Tabela A.31), e, Professor novamente (Tabela A.32).

Na Tabela A.27 e na Figura B.54, observa-se que a proporção de professores de educação infantil somente aumenta quanto melhor é a Saúde mental.

Na Tabela A.29 e na Figura B.57, dentre os profissionais com Saúde mental “Excelente”, 58,4% possuem carga horária semanal de 30 horas. Já entre os que declaram Saúde mental “Ruim”, o maior percentual de carga horária é de 40 horas.

Na Tabela A.31 e na Figura B.59, pode-se observar que quando melhor é a condição de saúde mental, mais alta é a satisfação. Entre os profissionais com saúde mental “Excelente”, são 75,9% os que responderam “Sim, frequentemente” para satisfação de contribuição na escola.

Na Tabela A.32 e na Figura B.60, observa-se que 83,2% dos entrevistados com Saúde mental “Excelente” responderam “Sim” para serem profissionais da educação de novo, enquanto que este número cai para 30,6% dentre os que tem saúde física “Muito ruim”, indicando a importância da saúde mental para o profissional continuar na carreira.

Relacionando as variáveis das condições físicas com a Saúde mental, da Tabela A.33 até A.41 e da Figura B.61 até B.68, o teste de hipótese de independência indica as possíveis associações com a Saúde mental: Peso corporal (Tabela A.33), Alimentação diária (Tabela A.34), Qualidade do sono (Tabela A.35), Momentos de lazer (Tabela A.37), Atividade física (Tabela A.38), Falta ao trabalho (Tabela A.39), Facilidade de ajuda (Tabela A.40), e Facilidade de avaliar (Tabela A.41).

Na Tabela A.33 e na Figura B.61, observa-se que quanto melhor é a condição de Saúde mental, melhor é também a condição de Peso Corporal, em que 61,3% dos profissionais da educação com Saúde mental “Excelente” e 55,3% com Saúde mental “Bom”, declararam ter Peso Corporal “Normal”.

Na Tabela A.34 e na Figura B.62, observa-se que quanto melhor é a condição de Saúde Mental, melhor e mais apropriada é a alimentação diária, em que 10,9% dos profissionais com Saúde mental “Muito ruim” possuem Alimentação diária “Muito ruim” e 23,8% alimentação “Ruim”. Além disso, 61,3% dos entrevistados com Saúde mental “Excelente” têm Alimentação diária “Boa”, e 52% dos que têm Saúde Mental “Boa” tem Alimentação diária “Boa”. Já entre aqueles que declararam Saúde Mental “Muito Ruim”, “Ruim” ou “Regular”, os maiores percentuais declararam ter uma alimentação diária regular.

Na Tabela A.35 e na Figura B.63, observa-se que a saúde mental está associada à qualidade do sono, quanto melhor é a condição de Saúde Mental, melhor é também a condição da qualidade do sono. Nessas tabelas, verifica-se que 46,7% e 27% dos profissionais com saúde mental “Excelente” têm qualidade do sono “Boa” e “Excelente”, respectivamente.

A Tabela A.37 e a Figura B.65 indicam a possível relação entre Saúde Mental e Momentos de Lazer. Observa-se que 82,5% dos que entrevistados com saúde mental “Excelente” responderam, para Momentos de lazer, “Sim”, e este número cai para 13,6% para aqueles com saúde mental “Muito ruim”.

Na Tabela A.38 e na Figura B.66, evidencia-se a importância da relação entre saúde mental e atividade física. Quanto melhor é condição de Saúde Mental é maior a frequência de prática de atividade física. Assim, aqueles que responderam que têm saúde mental “Muito ruim”, “Ruim”, e “Regular”, reportaram não fazer atividade física semanal a proporção de 56,5%, 48,9%, 43,9%, respectivamente.

A Tabela A.39 indica a associação direta entre ausência ao trabalho e saúde mental. Os profissionais com saúde mental “Muito ruim” (89,8%), “Ruim” (80,3%), e “Regular” (69,7%), declararam “Sim” para faltar ao trabalho por motivo de doença, nos últimos 12 meses.

Na Tabela A.40 e na Figura B.67, pode-se observar que quanto melhor é a condição de Saúde Mental, maior é a facilidade para conseguir ajuda profissional. Dentre os entrevistados com saúde mental “Excelente”, 29,2% responderam “Muito

fácil” para facilidade de conseguir ajuda profissional quando doente, que cai para 12,2% para os profissionais com saúde mental “Muito ruim”.

As mesmas conclusões podem ser obtidas da Tabela A.41 e da Figura B.68. Dentre os que têm saúde mental “Excelente”, 46,7% declararam “Fácil” e 34,3% declararam “Muito fácil” para facilidade de avaliar informações sobre saúde, o que indica que a facilidade de obter ajuda e informação médica pode estar associada à saúde mental.

Agora comparando a Saúde mental com as variáveis relacionadas às condições de saúde física, da Tabela A.42 até a Tabela A.45, e da Figura B.69 até a Figura B.72, as variáveis que têm associação com a Saúde mental pelo teste de hipóteses de independência são: Sintomas (Tabela A.42), Grau de estresse (Tabela A.43), Facilidade de informação (Tabela A.44), e Facilidade de informação de atividades (Tabela A.45).

Como esperado, na Tabela A.42 e na Figura B.69, observa-se que quanto pior é a condição de Saúde Mental, maior é a presença de sintomas. Entre os profissionais de educação com Saúde mental “Muito ruim” todos apresentam sintomas, sendo que (78,2%) declararam terem sintomas de ansiedade e depressão. Entretanto, entre os entrevistados com Saúde mental “Bom” e “Excelente”, reportaram ansiedade como o sintoma mais frequente.

Na Tabela A.43 e na Figura B.70, observa-se que há associação entre Saúde Mental e o grau de estresse. Entre as pessoas da amostra com Saúde mental “Muito ruim”, 67,3% responderam ter Grau de estresse “Altíssimo, acima do comum”, enquanto que 94,2% dos que têm Saúde mental “Excelente” possuem Grau de estresse “Dentro do esperado”.

Na Tabela A.44 e na Figura B.71, pode-se observar que quanto melhor é a condição de Saúde Mental, maior é a facilidade para encontrar informações. Nota-se que 22,6% e 46,7% dos profissionais com saúde mental excelente reportaram “Muito fácil” e “Fácil”, respectivamente, para facilidade de encontrar informações sobre como lidar com problemas de saúde mental, sendo que 41,5% daqueles com Saúde mental “Muito ruim” selecionaram “Muito difícil” para esta questão.

As mesmas conclusões podem ser obtidas da Tabela A.45 e da Figura B.72, sobre a relação entre Facilidade de informação de atividades e Saúde Mental. Observa-se que 42,3% dos profissionais que declararam saúde mental “Excelente”, acharam “Muito fácil” e 48,2% deles acharam “Fácil” de encontrar informações sobre as atividades que são boas para o seu bem-estar mental.

A partir da Tabela A.46 até a Tabela A.52, e da Figura B.73 até a Figura B.79, se estudam as possíveis associações que afetariam a saúde física e mental do profissional da educação indiretamente.

Na Tabela A.46 e na Figura B.73 pode-se analisar a associação entre duas variáveis relacionadas a trabalho, Tempo de trabalho e Satisfação. Segundo o teste qui-quadrado, estas estão associadas (valor-p <0,001). Dentre os que estão frequentemente satisfeitos com sua contribuição na escola, 34,2% de satisfeitos frequentemente são os profissionais que têm entre 5 e 10 anos de trabalho, embora o percentual maior entre os insatisfeitos também se observa nesta faixa de tempo de serviço.

Na Tabela A.47 e na Figura B.74, há a possível associação entre Atividade física e Carga horária, sendo que quanto maior é a carga didática, menor é o tempo dedicado às atividades físicas. Observa-se que 54,5% não faz atividade física dentre aqueles que têm mais de 70 horas semanais e 52,5% de quem tem 70 horas semanais.

Não há evidência suficiente para indicar a associação de Renda pessoal contra ser Professor novamente, como observado na Tabela A.48 e na Figura B.75.

Na Tabela A.49 e Figura B.76, encontra-se a distribuição de frequências para o Peso Corporal contra a variável Atividade física. Existe associação entre as duas variáveis, e observa-se que 74,9% dos profissionais que praticam atividade física semanal “5 vezes ou mais” têm o peso “Normal”.

Na Tabela A.50 e Figura B.77, encontra-se a distribuição de frequências para o Peso Corporal com a variável Alimentação diária, em que se pode observar que 74,6% daqueles que declararam Alimentação diária “Excelente” têm peso “Normal”.

Na Tabela A.51 e na Figura B.78, observa-se que há associação da Qualidade do sono com a Carga horária, sendo que a qualidade do sono aumenta quando há menos carga didática. Assim, 55,3% dos profissionais da educação com Qualidade de sono “Excelente” e 53,7% dos profissionais com Qualidade de sono “Boa” têm Carga horária semanal de 30 horas.

Na Tabela A.52 e Figura B.79, observa-se que há associação da Qualidade do sono com o Grau de estresse, sendo que a qualidade de sono aumenta quando há menor grau de estresse. Dentre aqueles que têm qualidade de sono “Excelente”, observa-se que 74,8% deles declararam Grau de estresse “Dentro do esperado”, número que cai para 12,4% para quem têm qualidade do sono “Muito ruim”.

6. Análise estatística

Nesta seção será apresentada a análise estatística dos dados, por meio de mapas construídos pelo método da Análise de Correspondência Múltipla (ACM) (Artes e Barroso, 2023) que indicam a localização das categorias das variáveis estudadas em função das frequências observadas.

Com as possíveis associações entre as variáveis e a Saúde Física, assim como a Saúde Mental, previamente discutidas na seção de Análise Descritiva, escolheu-se reorganizar as variáveis em três grupos para a criação dos mapas de ACM:

- Variáveis de formação e trabalho: Cargo, Grau de estresse, Satisfação, Professor novamente, Falta ao trabalho, Sintomas, e Nível de escolaridade
- Variáveis relacionadas à condição de saúde: Qualidade do sono, Alimentação diária, Atividade física, Peso corporal, e Momentos de Lazer.
- Variáveis relacionadas ao letramento em saúde: Facilidade de ajuda, Facilidade de informação, Facilidade de avaliar, e Facilidade de informação de atividades.

Por orientação da pesquisadora, em todos os mapas serão incluídas as variáveis de Faixa etária e Carga horária.

Para melhor visualização das categorias das variáveis nos mapas de ACM, as categorias das variáveis foram codificadas da seguinte forma:

- Carga horária: 30h (30 horas por semana), 40h, 50h, 60h, 70h, +70h (mais de 70 horas).
- Cargo:
 - Ag_Es: Agente escolar,
 - ATE: Auxiliar técnico de educação,
 - Sec_Es: Secretário de escola,
 - ProfEl: Professor de educação infantil,
 - ProfEIF1: Professor de educação infantil e fundamental I,
 - ProfF2M: Professor de ensino fundamental II e médio,
 - CP: Coordenador pedagógico,
 - ADE: Assistente de diretor de escola,
 - Dir: Diretor de escola.
- Grau de estresse:
 - Estr_Esp: Dentro do esperado,
 - Estr_Alto: Mais alto do que o normal,
 - Estr_Altíssimo: Altíssimo, acima do comum.
- Satisfação:
 - Sat_Nao: Não,
 - Sat_Sim, freq: Sim, frequentemente,
 - Sat_Sim, dimin: Sim, mas estou sentindo que minha satisfação tem diminuído.
- Professor novamente:
 - ProfNov:Não,
 - ProfNov:Sim.
- Falta ao trabalho:

- Falta:Não,
- Falta:Sim.
- Sintomas:
 - Sin_Não: Não,
 - Sin_Outro: Outro problema de saúde mental,
 - Sin_Burn: Sim, Burnout,
 - Sin_Ans: Sim, ansiedade,
 - Sin_Dep: Sim, depressão,
 - Sin_Ans_Dep: Sim, ansiedade e depressão.
- Nível de escolaridade:
 - EF: Ensino Fundamental,
 - EM: Ensino médio,
 - Grad: Graduação,
 - PGrad: Pós-graduação (Lato Sensu / Especialização),
 - ME: Mestrado,
 - DR: Doutorado,
 - PosDR: Pós-doutorado.
- Qualidade do sono:
 - QSono_MR: Muito Ruim,
 - QSono_RU: Ruim,
 - QSono_RE: Regular,
 - QSono_BO: Boa,
 - QSono_EX: Excelente.
- Alimentação diária:
 - AD_MR: Muito Ruim,
 - AD_RU: Ruim,
 - AD_RE: Regular,
 - AD_BO: Boa,
 - AD_EX: Excelente.
- Atividade física:
 - NãoFazAtivFís: Não faço atividade física,

- AtivFís_1vez: Uma vez por semana,
- AtivFís_2vez: Duas vezes por semana,
- AtivFís_3vez: Três vezes por semana,
- AtivFís_4vez: Quatro vezes por semana,
- AtivFís_5ou+: Cinco vezes por semana ou mais.
- Momentos de Lazer:
 - MLazer_Não_FO: Não. Falta oportunidade,
 - MLazer_Não_Cansado: Não. Me sinto muito cansado,
 - MLazer_Sim: Sim.
- Facilidade de ajuda:
 - Q2_MD: “Muito Difícil”,
 - Q2_DI: “Difícil”,
 - Q2_FA: “Fácil”,
 - Q2_MF: “Muito Fácil”.
- Facilidade de informação:
 - Q8_MD: “Muito Difícil”,
 - Q8_DI: “Difícil”,
 - Q8_FA: “Fácil”,
 - Q8_MF: “Muito Fácil”.
- Facilidade de avaliar:
 - Q11_MD: “Muito Difícil”,
 - Q11_DI: “Difícil”,
 - Q11_FA: “Fácil”,
 - Q11_MF: “Muito Fácil”
- Facilidade de informação de atividades:
 - Q13_MD: “Muito Difícil”,
 - Q13_DI: “Difícil”,
 - Q13_FA: “Fácil”,
 - Q13_MF: “Muito Fácil”.

Na Figura B.80, observa-se o mapa de ACM da “Saúde Mental” (em vermelho) pelas variáveis “Saúde Física”, “Faixa etária” e “Carga horária” (na cor azul). As categorias do eixo direito são as que são associadas à Saúde Mental “Muito ruim”, “Ruim” ou Regular, enquanto que as categorias do eixo esquerdo são as que são relacionadas à Saúde Mental “Bom” ou “Excelente”. A inércia explicada de 78,2% indica que o mapa com duas dimensões representa adequadamente a relação das variáveis.

No quadrante direito inferior, observa-se a relação da Saúde Mental “Regular” com a Saúde Física “Regular”, assim como 40, 50 e mais de 70 horas por semana de carga horária de trabalho.

No quadrante direito superior, aparecem as piores condições de saúde tanto física quanto mental, observa-se que a Saúde Mental “Muito ruim” está próxima das categorias da Saúde Física “Muito ruim” e “Ruim, por sua vez estas próximas das categorias 60 e 70 horas por semana de carga horária de trabalho, o que pode indicar profissionais com excesso de carga horária de trabalho podem apresentar condições de Saúde Mental e Saúde Física “Muito ruim” e “Ruim”.

Em contrapartida, no quadrante esquerdo superior já se observa a relação de Saúde Mental “Excelente” com Saúde Física “Excelente”, e as faixas etárias de 57-68 anos e 69-75 anos, o que indica que pessoas mais velhas, acima de 57 anos, costumam apresentar uma saúde física e mental excelentes.

Na parte central do quadrante esquerdo inferior, observa-se a proximidade entre as categorias da Saúde Mental “Bom” e Saúde Física “Bom”, assim como 30 horas de carga horária, e as faixas etárias de 21 a 32 anos. Isso sinaliza que as pessoas mais jovens, de 21 a 32 anos, com boa saúde física e mental, são aqueles com uma menor carga horária de trabalho.

6.1. Mapas de saúde física

Na Figura B.81, tem-se o mapa de ACM de Saúde Física (em vermelho) contra as variáveis de formação e trabalho (azul). A variável de Nível de escolaridade foi

incluída no mapa pois ela tem associação com a Saúde Física (ver análise descritiva). No lado esquerdo, podem-se observar as categorias próximas a Saúde Física “Muito ruim”, “Ruim” e “Regular”, enquanto que no lado direito as categorias com a Saúde Física “Bom” e “Excelente”. A inércia explicada de 95,3% indica que o mapa com duas dimensões representa adequadamente as relações entre as variáveis.

No quadrante direito inferior, na parte central observa-se que a categoria Saúde Física “Regular” está próxima das seguintes categorias:

- Faixa etária de 33 até 44 anos, e 45 até 56 anos,
- 50, 70 e mais de 70 horas por semana de carga horária,
- Cargo de Diretor, Coordenador pedagógico e Professor de educação infantil e ensino fundamental 1,
- Satisfação com contribuição para a escola diminuindo,
- Estresse “Mais alto do que o normal”,
- Respondeu que “Não” seria profissional da educação novamente,
- Faltar ao trabalho por motivo de doença,
- Nível de escolaridade de Graduação.

Da observação do quadrante direito superior, pode-se ver os profissionais que apresentaram Saúde Física “Muito ruim” e “Ruim” frequentemente são aqueles que:

- 40 e 60 horas por semana de carga horária,
- Cargo de Secretário escolar, Agente Escolar e Auxiliar técnico de educação,
- Não satisfeito com sua contribuição na escola,
- Estresse “Altíssimo, acima do comum”,
- Sintomas de “Burnout”, “ansiedade e depressão” e outro problema de saúde mental,
- Nível de escolaridade de Ensino Fundamental, Ensino Médio e Pós-doutorado.
- Destaque, neste quadrante, são as pessoas com pós-doutorado que se encontram representadas próximas à categoria de estresse altíssimo.

Segundo as pesquisadoras, isso pode ocorrer porque esses indivíduos provavelmente exercem atividades em condições inadequadas à sua qualificação e conhecimentos acadêmicos.

Da observação do lado esquerdo superior da Figura B.81, pode-se afirmar que as pessoas com Saúde Física “Excelente” são aquelas com:

- 69-75 anos,
- “Não” apresentar sintomas de saúde mental,
- Responder “Sim, frequentemente” para Satisfação com contribuição para a escola,
- Grau de estresse: Dentro do esperado.

Já os que declaram uma Saúde Física “Bom” são aqueles que frequentemente têm uma Carga horária de 30 horas por semana, e exercem os cargos de: Professor de educação infantil, Professor do ensino fundamental 2 e médio, e Assistente de diretor de escola.

Na Figura B.82, observa-se o mapa de ACM da Saúde Física (vermelho) contra as variáveis de condição de saúde (azul). Novamente, no lado direto do mapa estão as categorias próximas a Saúde Física “Muito ruim”, “Ruim” e “Regular”, e no lado esquerdo as categorias próximas a Saúde Física “Bom” e “Excelente”. A inércia explicada de 93,2% indica que o mapa com duas dimensões representa adequadamente as relações entre as variáveis.

No quadrante direito inferior, destaca-se a categoria mais de 70 horas por semana de trabalho, já na parte central, observa-se que a categoria de Saúde Física “Regular” está próxima das seguintes categorias:

- Faixas etárias de 33-44 e 45-56 anos,
- Carga horária de 50, ou 70 horas,
- Peso corporal: Baixo peso, Pré-obeso ou Obeso,
- Alimentação diária “Regular”,
- Qualidade do sono “Ruim” e “Regular”,

- Respondeu “Não, falta oportunidades” para se há oportunidades de Momentos de Lazer.
- Atividade Física: “Não faz atividade física”, e “1 vez por semana”.

Observando-se o quadrante direito superior, os respondentes com Saúde Física “Ruim” e “Muito ruim” frequentemente são aqueles que têm:

- Carga horária de 40 e 60 horas por semana,
- Peso corporal: muito obeso,
- Alimentação diária: “Ruim” e “Muito ruim”,
- Qualidade do sono: “Muito ruim”,
- Respondeu “Não, muito cansado” para a questão de se há oportunidades de Momentos de Lazer.

Da observação do lado esquerdo superior da Figura B.82, pode-se afirmar que os profissionais da educação com Saúde Física “Excelente” são frequentemente quem tem Alimentação diária Excelente, Qualidade do sono Excelente, e praticam Atividade Física “5 vezes por semana ou mais”. Ainda neste quadrante, na parte mais próxima do centro, observa-se que a categoria de Saúde Física “Bom” está próxima das seguintes categorias:

- Faixas etárias: 21-32, e 69-75 anos,
- Carga horária: 30 horas por semana,
- Peso corporal: Normal,
- Alimentação diária: Boa,
- Qualidade do sono: Boa,
- Respondeu “Sim” para oportunidades de Momentos de Lazer,
- Atividade Física: “2 vezes por semana”, “3 vezes por semana”, e “4 vezes por semana”.

A Figura B.83 apresenta o mapa de ACM para as categorias de Saúde Física (vermelho) próximas das variáveis de letramento em saúde (azul). A inércia explicada

de 93,7% indica que o mapa com duas dimensões representa adequadamente as relações entre as variáveis.

No quadrante direito inferior, as categorias de Saúde Física “Regular” e “Ruim” estão próximas da categoria “Diffíl” para as quatro perguntas de letramento em saúde, assim como as faixas etárias de 33-44 anos e 45-56 anos, e a carga horária de 70 e mais de 70 horas por semana. No quadrante direito superior, observa-se a categoria de Saúde Física “Muito Ruim” está próxima da categoria “Muito difícil” para as quatro perguntas de letramento em saúde. Já no lado esquerdo, no quadrante esquerdo superior, observa-se que a categoria de Saúde Física “Excelente” está próxima da categoria “Muito fácil” para as perguntas de letramento em saúde, e a faixa etária de 69-75 anos.

No mesmo quadrante, observa-se que os respondentes com Saúde Física “Bom” frequentemente respondem “Fácil” para as perguntas de letramento em saúde.

6.2. Mapas de saúde mental

Na Figura B.84, tem-se o mapa de ACM de Saúde Mental (em vermelho) contra as variáveis de formação e trabalho (azul). A inércia explicada de 81,5% indica que o mapa com duas dimensões representa adequadamente as relações entre as variáveis.

No lado esquerdo podem-se observar as categorias mais associadas à Saúde Física “Muito ruim”, “Ruim” e “Regular”, enquanto que no lado direito as categorias próximas de Saúde Física “Bom” e “Excelente”.

No quadrante direito inferior, na parte central, observa-se que a categoria de Saúde Mental “Regular” está próxima das seguintes categorias:

- Faixa etária de 45 até 56 anos,
- 50 e mais de 70 horas por semana de carga horária,

- Coordenador pedagógico e Professor de educação infantil e ensino fundamental 1,
- Satisfação com contribuição para a escola diminuindo,
- Estresse “Mais alto do que o normal”,
- Respondeu que “Não” seria profissional da educação novamente,
- Faltar ao trabalho por motivo de doença,
- Sintomas de depressão, burnout ou outros

Da observação do quadrante direito superior, pode-se afirmar que os respondentes com Saúde Mental “Muito ruim” e “Ruim” frequentemente são aqueles que têm

- Não estão satisfeitos com sua contribuição na escola,
- Apresentam estresse “Altíssimo, acima do comum”,
- Têm 40, 60 e 70 horas por semana de carga horária,
- Cargo de Secretário escolar, Agente Escolar, Professor do ensino fundamental 2 e médio (juntos) e Diretor,
- Sintomas de “ansiedade e depressão”,
- Faixa etária dos 33 aos 44 anos.

Observando-se o lado esquerdo da Figura B.84, destaca-se que aqueles que declaram ter uma Saúde Mental “Excelente” são os que frequentemente têm: 69-75 anos, Cargo de Assistente de diretor de escola, “Não” apresentar sintomas de problema de saúde mental, responde “Sim, frequentemente” para Satisfação com contribuição para a escola, e Grau de estresse: Dentro do esperado.

Neste mesmo quadrante, embora na parte mais central pode-se constatar que as pessoas com Saúde Mental “Bom” são frequentemente aquelas com:

- Faixas etárias de 21-32, e 57-68,
- Carga horária de 30 horas por semana,
- Cargo de Professor de educação infantil, ou Auxiliar técnico de educação
- Sintomas de “ansiedade”,

- Responderia “Sim” para ser profissional da educação novamente,
- Não faltar ao trabalho por motivo de doença.

Na Figura B.85, observa-se o mapa de ACM da Saúde Mental (vermelho) contra as variáveis de condição de saúde (azul). A inércia explicada de 78,9% indica que o mapa com duas dimensões representa adequadamente as relações entre as variáveis.

Novamente, no lado direito do mapa estão as categorias próximas da Saúde Física “Muito ruim”, “Ruim” e “Regular”, e no lado esquerdo estão as categorias pertinentes a Saúde Física “Bom” e “Excelente”.

No quadrante direito inferior, na parte central, observa-se que a categoria de Saúde Mental “Regular” está próxima das seguintes categorias:

- Carga horária de 40 horas, 50 horas e 70 horas ou mais por semana,
- Peso corporal: Pré-obeso ou Obeso,
- Alimentação diária “Regular”,
- Qualidade do sono “Ruim” e “Regular”,
- Respondeu “Não, falta oportunidades” para se há oportunidades de Momentos de Lazer.
- Atividade Física: “Não faz atividade física” e “2 vezes por semana”.

Da observação do quadrante direito superior, os profissionais que apresentaram Saúde Mental “Muito ruim” frequentemente são aqueles que têm:

- Carga horária de 60 horas por semana,
- Qualidade do sono: “Muito ruim”,

Na parte central aparece representada a categoria Saúde Mental “Ruim” que aparece próxima das categorias:

- Faixa etária dos 33 até 44 anos,
- Peso corporal: muito obeso ou baixo peso,
- Alimentação diária: “Ruim” e “Muito ruim”,
- Respondeu “Não, muito cansado” para a questão de se há oportunidades de Momentos de Lazer.

Da observação do lado esquerdo superior da Figura B.85, pode-se afirmar que os indivíduos com Saúde Mental “Excelente” são aqueles com:

- Faixas etárias: 69-75 anos,
- Alimentação diária: Excelente,
- Qualidade do sono: Excelente.

Na parte mais próxima do centro, pode-se observar que os respondentes com Saúde Mental “Bom” são aqueles que frequentemente têm: Faixa etária de 57-68 anos, Carga horária de 30 horas por semana, Peso corporal “Normal”, Alimentação diária “Boa”, Qualidade do sono “Boa”, respondeu “Sim” para oportunidades de Momentos de Lazer, e faz Atividade Física: “1 vez por semana”, “3 vezes por semana”, “4 vezes por semana”, e “5 vezes por semana ou mais”.

Na Figura B.86, observa-se as categorias de Saúde Mental (vermelho) próximas às respostas de letramento em saúde (azul). A inércia explicada de 95,8% indica que o mapa com duas dimensões representa adequadamente as relações entre as variáveis.

No quadrante direito inferior, as categorias de Saúde Mental “Regular” estão próximas da categoria “Difícil” para as quatro perguntas de letramento em saúde exceto a variável “Facilidade de informação de atividades”, assim como a carga horária de mais de 70 horas por semana. Já no lado esquerdo, observa-se a proximidade da categoria de Saúde Mental “Bom” com as categorias das variáveis de letramento em saúde “Fácil”.

No quadrante direito superior, observa-se que as categorias de Saúde Mental “Muito ruim” estão próximas da categoria “Muito difícil” para as quatro perguntas de letramento em saúde, assim como 60 e 70 horas por semana de carga horária.

No quadrante esquerdo superior, observa-se a proximidade da categoria de Saúde Mental “Excelente” com a resposta “Muito fácil” para as perguntas de letramento em saúde, e a faixa etária de 69-75 anos. No quadrante esquerdo inferior pode-se observar que os profissionais que responderam ter Saúde Mental “Boa” frequentemente consideram a categoria “Fácil” para as variáveis de letramento em saúde.

Na Figura B.87, observa-se o mapa de ACM da Saúde Mental (vermelho), contra as variáveis de Violência, Sintomas, e “Uso de medicamento” (azul). Para tanto a variável Violência e Uso de medicamento, somente as dez respostas (categorias) mais frequentes foram consideradas. A inércia explicada de 95,0% indica que o mapa com duas dimensões representa adequadamente as relações entre as variáveis.

No quadrante direito inferior, na parte central, observou-se as relações de Saúde Mental “Regular” com as seguintes características:

- Faixa etária: 45-56 anos,
- Carga horária: 40h, 50h, ou mais de 70 horas por semana,
- Violência: “Verbal, Intimidação”, “Verbal, Ameaças, Assédio”, e “Verbal, Ameaças, Assédio, Intimidação”,
- Sintomas: “*Burnout*”, “depressão”, e outros sintomas de problemas de saúde mental,
- Uso de medicamento: Colesterol, Ortopédico, e “Problemas na Coluna”.

Da observação do quadrante direito superior, pode-se afirmar que os profissionais da educação com Saúde Mental “Ruim” ou “Muito ruim” frequentemente são aqueles que têm:

- Carga horária: 60h, 70 horas por semana,
- Violência: “Física, Verbal”, “Verbal, Ameaças, Intimidação”,
- Sintomas: “ansiedade e depressão”,
- Uso de medicamento: Cardiovascular, Fibromialgia, Hipotireoidismo, Respiratório,
- Faixa etária: 33-44 anos.

Vale ressaltar que o uso de medicamento para Hipotireoidismo como a resposta mais frequente entre aqueles que afirmaram ter uma Saúde Mental “Muito ruim”.

Observando-se o quadrante esquerdo superior, as pessoas com Saúde Mental “Excelente” são aqueles que frequentemente têm:

- Faixa etária: 21-32, 57-68, e 69-75 anos,

- Violência: “Nenhuma Violência”,
- Sintomas de saúde mental: “Não”,
- Não usa medicamentos.

Da observação do quadrante esquerdo inferior, os respondentes com Saúde Mental “Bom” frequentemente são aquelas com:

- Carga horária: 30 horas por semana,
- Violência: “Verbal”, “Verbal, Ameaças”, e “Roubo ou furto”,
- Sintomas de ansiedade,
- Uso de medicamento: Hipertensão Arterial, ou “Problemas na Coluna”.

7. Conclusões

As representações de todos os mapas foram similares, evidenciando os mesmos padrões de associações entre Saúde Física e Mental e as demais variáveis.

O bem-estar da saúde mental está estreitamente relacionado com a saúde física.

Com características muito similares, o perfil do profissional da educação, com Saúde Física ou Saúde Mental “Muito ruim” e “Ruim”, está associado a 40 ou 60 horas de trabalho por semana; com idade de 33 até 44 anos, tem cargo de secretário escolar, ou agente escolar; não está satisfeito com contribuição na escola, tem estresse altíssimo; com sintomas de ansiedade e depressão. Tem também as características de ser muito obeso, alimentação diária ruim ou muito ruim; qualidade do sono muito ruim ou ruim, não tem momentos de lazer por estar muito cansado, e acha difícil ou muito difícil responder as questões de letramento em saúde.

Considerando-se as principais diferenças, pode-se citar que o profissional da educação com Saúde Física “Muito ruim” ou “Ruim” frequentemente é auxiliar técnico de educação, com sintomas de *Burnout* ou outros sintomas de saúde mental, estudou o ensino fundamental, o ensino médio ou o pós-doutorado. Já os profissionais que aparecem apenas sendo representados como tendo Saúde Mental, “Muito ruim” ou “Ruim”, é aquele respondente que frequentemente tem 70 horas de carga horária, é

diretor ou professor do ensino fundamental II e médio, ou tem baixo peso corporal. Além disso, este profissional frequentemente responde sofrer de violência física, verbal, ameaças ou intimidação; e usa medicamentos para doença cardiovascular, fibromialgia, hipotireoidismo, respiratório e outros.

O respondente com Saúde Física ou Saúde Mental “Regular” frequentemente afirma ter uma carga horária de 50 horas ou mais de 70h por semana, faixas etárias de 33-44, e 45-56 anos; com os cargos de professor de educação infantil e ensino fundamental 1; com satisfação com contribuição para escola diminuindo, estresse mais alto que o normal, não seria profissional da educação de novo, falta ao trabalho por doença. O respondente é pré-obeso ou obeso, tem alimentação diária regular, qualidade do sono regular, falta oportunidades para momentos de lazer, não faz atividade física, ou faz uma vez por semana; e acha difícil responder as questões de letramento em saúde.

Ao analisar as diferenças entre a Saúde Física e Mental, pode-se observar que no caso da Saúde Física “Regular”, o profissional frequentemente tem o cargo de diretor ou coordenador pedagógico, tem baixo peso corporal, ou tem qualidade do sono ruim. Enquanto que o profissional com Saúde Mental “Regular” frequentemente apresenta sintomas de *burnout*, depressão, ou outro sintoma de saúde mental, e faz atividade física duas vezes por semana. Por outro lado, o profissional com Saúde Mental “Regular” frequentemente sofre de violência verbal, ameaças, assédio ou intimidação; usa medicamento para tratar colesterol, problemas na coluna, ou problemas ortopédicos.

Ao analisar as similaridades entre os perfis dos profissionais com Saúde Física ou Saúde Mental “Bom”, estes profissionais frequentemente respondem que têm carga horária de 30 horas; faixa etária de 21-32, com cargo de professor de educação infantil, com estresse dentro do esperado, seria profissional da educação novamente, não falta ao trabalho por motivo de doença, com peso corporal normal, alimentação diária boa, qualidade do sono boa, tem momentos de lazer, faz atividade física duas, três, ou quatro vezes por semana; e acha fácil responder as questões de letramento em saúde.

Tratando-se das diferenças entre os perfis, o respondente com Saúde Física “Bom” frequentemente tem cargo de professor do ensino fundamental 2 e médio, ou

assistente de diretor de escola; fez graduação, pós-graduação, mestrado ou doutorado; e faz atividade física duas por semana. Já a diferença para o respondente com Saúde Mental “Bom”, é que o indivíduo frequentemente tem faixa etária de 57-68, cargo de ATE, sintomas de “ansiedade”, escolheria a opção “Sim” para ser profissional da educação novamente, não falta ao trabalho por motivo de doença; e faz atividade física “1 vez por semana” ou “5 vezes por semana”. Considerando somente a Saúde Mental “Bom”, o profissional frequentemente responde sofrer de violência verbal, ameaças, roubo ou furto; e o uso de medicamento para hipertensão arterial ou para problemas na coluna.

Na melhor condição de saúde, o profissional com Saúde Física ou Saúde Mental “Excelente” frequentemente tem carga horária de 30 horas; faixa etária de 69-75 anos; com grau de estresse dentro do esperado, alimentação diária excelente, qualidade do sono excelente, e acha muito fácil responder as questões de letramento em saúde.

Ao analisar as diferenças entre a Saúde Física e Saúde Mental “Excelente”, levando-se em conta somente a Saúde Física “Excelente”, o profissional frequentemente afirma fazer atividade física cinco vezes ou mais por semana. Entretanto, o profissional com Saúde Mental “Excelente” frequentemente tem cargo de assistente de diretor de escola. Ainda considerando apenas o profissional de Saúde Mental “Excelente”, a pessoa frequentemente responde não ter sofrido de nenhuma violência, ou não usa medicamentos.

Algo a se destacar é que quanto maior a facilidade da pessoa responder as questões de letramento em saúde, melhor é a Saúde Física ou Saúde Mental do profissional.

Em resumo, pode-se afirmar que a carga horária excessiva compromete o cuidado de atividades essenciais, como exercícios físicos e lazer, resultando em impactos negativos para a saúde física e mental dos profissionais. Esses fatores, somados a episódios de violência e à falta de letramento em saúde, exigem a implementação urgente de políticas públicas que promovam condições de trabalho mais saudáveis e acesso à educação em saúde.

APÊNDICE A

Tabelas

Tabela A.1 Distribuição de frequências de Saúde Física contra Saúde Mental.

Saúde física	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Muito ruim	50 (34,0%)	33 (8,2%)	9 (0,9%)	1 (0,1%)	2 (1,5%)	95 (3,7%)
Ruim	53 (36,1%)	156 (38,9%)	114 (11,6%)	30 (3,3%)	1 (0,7%)	354 (13,8%)
Regular	30 (20,4%)	159 (39,7%)	643 (65,5%)	217 (23,9%)	17 (12,4%)	1066 (41,4%)
Bom	12 (8,2%)	50 (12,5%)	206 (21,0%)	629 (69,3%)	54 (39,4%)	951 (36,9%)
Excelente	2 (1,4%)	3 (0,7%)	10 (1,0%)	30 (3,3%)	63 (46,0%)	108 (4,2%)
Total	147 (100%)	401 (100%)	982 (100%)	907 (100%)	137 (100%)	2574 (100%)

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001**Tabela A.2** Distribuição de frequências de Faixa etária contra Saúde Física.

Faixa etária	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
21-32	2 2,1%	14 4,0%	41 3,8%	42 4,4%	9 8,3%	108 4,2%
33-44	37 38,9%	160 45,2%	420 39,4%	376 39,5%	38 35,2%	1031 40,1%
45-56	42 44,2%	138 39,0%	442 41,5%	368 38,7%	41 38,0%	1031 40,1%
57-68	14 14,7%	40 11,3%	158 14,8%	159 16,7%	18 16,7%	389 15,1%
69-75	0 0,0%	2 0,6%	5 0,47%	6 0,6%	2 1,9%	15 0,6%
Total	95 100%	354 100%	1066 100%	951 100%	108 100%	2574 100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,224

Tabela A.3 Distribuição de frequências de Nível de escolaridade contra Saúde Física.

Nível de escolaridade	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Ensino fundamental	1	3	6	5	0	15
	1,1%	0,8%	0,6%	0,5%	0,0%	0,6%
Ensino médio	10	19	41	34	6	110
	10,5%	5,4%	3,8%	3,6%	5,6%	4,3%
Graduação	19	82	250	208	24	583
	20,0%	23,2%	23,5%	21,9%	22,2%	22,6%
Pós-graduação	61	243	717	660	67	1748
	64,2%	68,6%	67,3%	69,4%	62,0%	67,9%
Mestrado	1	7	42	35	10	95
	1,1%	2,0%	3,9%	3,7%	9,3%	3,7%
Doutorado	0	0	6	6	0	12
	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%	0,0%	0,5%
Pós-doutorado	3	0	4	3	1	11
	3,2%	0,0%	0,4%	0,3%	0,9%	0,4%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,004

Tabela A.4 Distribuição de frequências de Número de cargos contra Saúde Física.

Número de cargos	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
1 cargo	87	331	985	902	104	2409
	91,6%	93,5%	92,4%	94,8%	96,3%	93,6%
2 cargos	8	23	78	47	4	160
	8,4%	6,5%	7,3%	4,9%	3,7%	6,2%
3 cargos	0	0	3	1	0	4
	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%
4 cargos	0	0	0	1	0	1
	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,554

Tabela A.5 Distribuição de frequências de Cargo contra Saúde Física.

Cargo / função	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Agente escolar	7	7	22	13	3	52
	8,0%	2,1%	2,2%	1,4%	2,9%	2,2%
Auxiliar Técnico de Educação (ATE)	14	49	134	103	16	316
	16,1%	14,8%	13,6%	11,4%	15,4%	13,1%
Secretário de escola	1	1	3	5	0	11
	1,1%	0,3%	0,3%	0,6%	0,0%	0,5%
Prof de ed infantil	19	68	268	248	28	631
	21,8%	20,5%	27,2%	27,5%	26,9%	26,2%
Prof ed infantil e fund. I	32	125	343	319	24	843
	36,8%	37,8%	34,9%	35,4%	23,1%	35,0%
Prof. fund. II e médio	13	72	188	186	30	489
	14,9%	21,8%	19,1%	20,6%	28,8%	20,3%
Coordenador pedagógico	1	5	17	12	1	36
	1,1%	1,5%	1,7%	1,3%	1,0%	1,5%
Assistente de diretor de escola	0	1	7	14	1	23
	0,0%	0,3%	0,7%	1,6%	1,0%	1,0%
Diretor de escola	0	3	2	2	0	7
	0,0%	0,9%	0,2%	0,2%	0,0%	0,3%
Supervisor escolar	0	0	0	0	1	1
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%
Total	87	331	984	902	104	2409
	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,004						

Tabela A.6 Distribuição de frequências de Tipo de escola em que trabalha contra Saúde Física.

Tipo de escola	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
CEID	22	70	303	266	29	690
	23,2%	20,0%	28,4%	28,0%	26,9%	26,8%
CEMEI	8	17	40	38	6	109
	8,4%	4,8%	3,8%	4,0%	5,6%	4,2%
CIEJA	0	2	5	3	0	10
	0,0%	0,6%	0,5%	0,3%	0,0%	0,4%
EMEBS	0	1	1	3	1	6
	0,0%	0,3%	0,1%	0,3%	0,9%	0,2%
EMEF	34	144	419	398	45	1040
	35,8%	40,7%	39,3%	41,9%	41,7%	40,4%
EMEFM	1	10	12	17	2	42
	1,1%	2,8%	1,1%	1,8%	1,9%	1,6%
EMEI	30	110	286	226	25	677
	31,6%	31,1%	26,8%	23,8%	23,1%	26,3%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,130

Tabela A.7 Distribuição de frequências de Carga horária contra Saúde Física.

Carga horária	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
30 horas	31	136	486	496	58	1207
	32,6%	38,4%	45,6%	52,2%	53,7%	46,9%
40 horas	44	152	401	353	40	990
	46,3%	42,9%	37,6%	37,1%	37,1%	38,5%
50 horas	2	14	35	29	2	82
	2,1%	4,0%	3,3%	3,0%	1,9%	3,2%
60 horas	9	26	74	36	8	153
	9,5%	7,3%	6,9%	3,8%	7,4%	5,9%
70 horas	8	20	55	37	0	120
	8,4%	5,6%	5,2%	3,9%	0,0%	4,7%
Mais de 70 horas	1	6	15	0	0	22
	1,1%	1,7%	1,4%	0,0%	0,0%	0,9%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001

Tabela A.8 Distribuição de frequências de Renda pessoal contra Saúde Física.

Renda pessoal	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
2-3	28	85	249	207	24	593
	29,5%	24,0%	23,4%	21,8%	22,2%	23,0%
4-5	40	160	487	449	54	1190
	42,1%	45,2%	45,7%	47,2%	50,0%	46,2%
6-7	16	70	221	190	18	515
	16,8%	19,8%	20,7%	20,0%	16,7%	20,0%
8-9	9	25	83	73	6	196
	9,5%	7,1%	7,8%	7,7%	5,6%	7,6%
10 ou mais	2	14	26	32	6	80
	2,1%	4,0%	2,4%	3,4%	5,6%	3,1%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,799

Tabela A.9 Distribuição de frequências de Satisfação contra Saúde Física.

Satisfação	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Não	22	37	72	26	3	160
	23,2%	10,5%	6,8%	2,7%	2,8%	6,2%
Sim, frequentemente	13	65	320	447	68	913
	13,7%	18,4%	30,0%	47,0%	63,0%	35,5%
Sim, mas satisfação diminuindo	60	252	674	478	37	1501
	63,2%	71,2%	63,2%	50,3%	34,3%	58,3%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001

Tabela A.10 Distribuição de frequências de Professor novamente contra Saúde Física.

Professor novamente	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Não	63	197	520	343	26	1149
	66,3%	55,6%	48,8%	36,1%	24,1%	44,6%
Sim	32	157	546	608	82	1425
	33,7%	44,4%	51,2%	63,9%	75,9%	55,4%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001**Tabela A.11** Distribuição de frequências de Peso corporal contra Saúde Física.

Peso Corporal	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Baixo peso	3	7	24	8	2	44
	3,2%	2,0%	2,3%	0,8%	1,9%	1,7%
Normal	28	88	409	584	91	1200
	29,5%	24,9%	38,4%	61,4%	84,3%	46,6%
Pré-obeso	16	126	392	260	10	804
	16,8%	35,6%	36,8%	27,3%	9,3%	31,2%
Obeso	31	115	224	98	4	472
	32,6%	32,5%	21,0%	10,3%	3,7%	18,3%
Muito obeso	17	18	17	1	1	54
	17,9%	5,1%	1,6%	0,1%	0,9%	2,1%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001

Tabela A.12 Distribuição de frequências de Alimentação diária contra Saúde Física.

Alimentação diária	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Muito ruim	15	14	10	3	0	42
	15,8%	4,0%	0,9%	0,3%	0,0%	1,6%
Ruim	20	112	125	35	1	293
	21,1%	31,6%	11,7%	3,7%	0,9%	11,4%
Regular	40	171	640	372	21	1244
	42,1%	48,3%	60,0%	39,1%	19,4%	48,3%
Boa	19	53	283	512	69	936
	20,0%	15,0%	26,5%	53,8%	63,9%	36,4%
Excelente	1	4	8	29	17	59
	1,1%	1,1%	0,8%	3,0%	15,7%	2,3%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001**Tabela A.13** Distribuição de frequências de Qualidade do sono por Saúde Física.

Qualidade do sono	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Muito ruim	43	57	50	16	4	170
	45,3%	16,1%	4,7%	1,7%	3,7%	6,6%
Ruim	23	115	221	97	4	460
	24,2%	32,5%	20,7%	10,2%	3,7%	17,9%
Regular	22	135	521	346	22	1046
	23,2%	38,1%	48,9%	36,4%	20,4%	40,6%
Boa	7	41	244	428	55	775
	7,4%	11,6%	22,9%	45,0%	50,9%	30,1%
Excelente	0	6	30	64	23	123
	0,0%	1,7%	2,8%	6,8%	21,3%	4,8%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001

Tabela A.14 Distribuição de frequências de Assistência médica contra Saúde Física.

Assistência médica	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Convênio particular	30	100	278	276	24	708
	31,6%	28,2%	26,1%	29,0%	22,2%	27,5%
HSPM	16	35	137	146	16	350
	16,8%	9,9%	12,9%	15,4%	14,8%	13,6%
SUS	7	43	98	103	15	266
	7,4%	12,1%	9,2%	10,8%	13,9%	10,3%
HSPM e Convênio Particular	10	44	146	111	9	320
	10,5%	12,4%	13,7%	11,7%	8,3%	12,4%
SUS e Convênio Particular	9	45	161	135	19	369
	9,5%	12,7%	15,1%	14,2%	17,6%	14,3%
SUS e HSPM	23	87	246	180	25	561
	24,2%	24,6%	23,1%	18,9%	23,1%	21,8%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p = 0,105

Tabela A.15 Distribuição de frequências de Momentos de lazer contra Saúde Física.

Momentos de lazer	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Não. Falta oportunidade	12	69	213	148	16	458
	12,6%	19,5%	20,0%	15,6%	14,8%	17,8%
Não. Me sinto muito cansado	68	195	385	147	6	801
	71,6%	55,1%	36,1%	15,5%	5,6%	31,1%
Sim	15	90	468	656	86	1315
	15,8%	25,4%	43,9%	69,0%	79,6%	51,1%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001

Tabela A.16 Distribuição de frequências de Atividade física contra Saúde Física.

Atividade física	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Não faz	62	221	482	280	17	1062
	65,3%	62,4%	45,2%	29,4%	15,7%	41,3%
1 vez por semana	6	44	151	122	13	336
	6,3%	12,4%	14,2%	12,8%	12,0%	13,1%
2 vezes	16	46	188	161	6	417
	16,8%	13,0%	17,6%	16,9%	5,6%	16,2%
3 vezes	7	26	138	179	25	375
	7,4%	7,3%	12,9%	18,8%	23,1%	14,6%
4 vezes	1	12	69	112	19	213
	1,1%	3,4%	6,5%	11,8%	17,6%	8,3%
5 vezes ou mais	3	5	38	97	28	171
	3,2%	1,4%	3,6%	10,2%	25,9%	6,6%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001

Tabela A.17 Distribuição de frequências de Falta ao trabalho por motivo de doença contra Saúde Física.

Falta ao trabalho	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Não	14	65	320	466	74	939
	14,7%	18,4%	30,0%	49,0%	68,5%	36,5%
Sim	81	289	746	485	34	1635
	85,3%	81,6%	70,0%	51,0%	31,5%	63,5%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001

Tabela A.18 Distribuição de frequências de Facilidade de ajuda contra Saúde Física.

Facilidade de obter ajuda	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Muito difícil	21	29	71	47	3	171
	22,1%	8,2%	6,6%	4,9%	2,8%	6,6%
Difícil	38	149	392	269	21	869
	40,0%	42,1%	36,8%	28,3%	19,4%	33,8%
Fácil	26	142	517	488	54	1227
	27,4%	40,1%	48,5%	51,3%	50,0%	47,7%
Muito fácil	10	34	86	147	30	307
	10,5%	9,6%	8,1%	15,5%	27,8%	11,9%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001

Tabela A.19 Distribuição de frequências de Facilidade de avaliar contra Saúde Física.

Facilidade de avaliar informações	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Muito difícil	19	14	25	17	1	76
	20,0%	4,0%	2,3%	1,8%	0,9%	3,0%
Difícil	27	124	328	233	16	728
	28,4%	35,0%	30,8%	24,5%	14,8%	28,3%
Fácil	45	175	603	544	53	1420
	47,4%	49,4%	56,6%	57,2%	49,1%	55,2%
Muito fácil	4	41	110	157	38	350
	4,2%	11,6%	10,3%	16,5%	35,2%	13,6%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001

Tabela A.20 Distribuição de frequências de Sintomas contra Saúde Física.

Sintomas	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Não	2	14	95	223	54	388
	2,1%	4,0%	8,9%	23,4%	50,0%	15,1%
Outro problema de saúde mental	2	1	7	2	1	13
	2,1%	0,3%	0,6%	0,2%	0,9%	0,5%
Sim, ansiedade e depressão	67	206	421	218	11	923
	70,5%	58,2%	39,5%	22,9%	10,2%	35,8%
Sim, ansiedade	10	86	414	411	37	958
	10,5%	24,3%	38,8%	43,2%	34,2%	37,2%
Sim, burnout	13	34	79	55	2	183
	13,7%	9,6%	7,4%	5,8%	1,9%	7,1%
Sim, depressão	1	13	50	42	3	109
	1,1%	3,7%	4,7%	4,4%	2,8%	4,2%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001						

Tabela A.21 Distribuição de frequências de Grau de estresse contra Saúde Física.

Grau de estresse	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Dentro do esperado	5	59	380	616	89	1149
	5,3%	16,7%	35,6%	64,8%	82,4%	44,6%
Mais alto que o normal	32	205	610	303	17	1167
	33,7%	57,9%	57,2%	31,9%	15,7%	45,3%
Altíssimo, acima do comum	58	90	76	32	2	258
	61,0%	25,4%	7,1%	3,4%	1,9%	10,0%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001						

Tabela A.22 Distribuição de frequências de Facilidade de informação contra Saúde Física.

Facilidade de informação	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Muito difícil	46	87	141	71	5	350
	48,4%	24,6%	13,2%	7,5%	4,6%	13,6%
Difícil	27	157	503	395	36	1118
	28,4%	44,4%	47,2%	41,5%	33,3%	43,4%
Fácil	17	90	369	392	48	916
	17,9%	25,4%	34,6%	41,2%	44,4%	35,6%
Muito fácil	5	20	53	93	19	190
	5,3%	5,6%	5,0%	9,8%	17,6%	7,4%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001

Tabela A.23 Distribuição de frequências de Facilidade de informação de atividades contra Saúde Física.

Facilidade de informação de atividades	Saúde física					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Muito difícil	13	16	26	19	1	75
	13,7%	4,5%	2,4%	2,0%	0,9%	2,9%
Difícil	33	82	222	123	9	469
	34,7%	23,2%	20,8%	12,9%	8,3%	18,2%
Fácil	39	207	678	575	49	1548
	41,1%	58,5%	63,6%	60,5%	45,4%	60,1%
Muito fácil	10	49	140	234	49	482
	10,5%	13,8%	13,1%	24,6%	45,4%	18,7%
Total	95	354	1066	951	108	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001

Tabela A.24 Distribuição de frequências de Faixa etária contra Saúde Mental.

Faixa etária	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
21-32	4	18	36	44	6	108
	2,7%	4,5%	3,7%	4,9%	4,4%	4,2
33-44	73	183	402	328	45	1031
	49,7%	45,6%	40,9%	36,2%	32,8%	40,1%
45-56	55	152	415	358	51	1031
	37,4%	37,9%	42,3%	39,5%	37,2%	40,1%
57-68	14	46	125	172	32	389
	9,5%	11,5%	12,7%	19,0%	23,4%	15,1%
69-75	1	2	4	5	3	15
	0,7%	0,5%	0,4%	0,6%	2,2%	0,6%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001**Tabela A.25** Distribuição de frequências de Nível de escolaridade contra Saúde Mental.

Nível de escolaridade	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Ensino fundamental	1	3	7	3	1	15
	0,7%	0,7%	0,7%	0,3%	0,7%	0,6%
Ensino médio	15	20	31	38	6	110
	10,2%	5,0%	3,2%	4,2%	4,4%	4,3%
Graduação	23	86	234	211	29	583
	15,6%	21,4%	23,8%	23,3%	21,2%	22,6%
Pós-graduação	103	277	669	607	92	1748
	70,1%	69,1%	68,1%	66,9%	67,2%	67,9%
Mestrado	4	12	34	38	7	95
	2,7%	3,0%	3,5%	4,2%	5,1%	3,7%
Doutorado	0	0	2	9	1	12
	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	0,7%	0,5%
Pós-doutorado	1	3	5	1	1	11
	0,7%	0,7%	0,5%	0,1%	0,7%	0,4%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,052

Tabela A.26 Distribuição de frequências de Número de cargos contra Saúde Mental.

Número de cargos	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
1 cargo	134	371	919	854	131	2409
	91,2%	92,5%	93,6%	94,2%	95,6%	93,6%
2 cargos	13	28	61	52	6	160
	8,8%	7,0%	6,2%	5,7%	4,4%	6,2%
3 cargos	0	2	2	0	0	4
	0,0%	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%
4 cargos	0	0	0	1	0	1
	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,503

Tabela A.27 Distribuição de frequências de Cargo contra Saúde Mental.

Cargo / função	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Agente escolar	6	11	14	16	5	52
	4,5%	3,0%	1,5%	1,9%	3,8%	2,2%
Auxiliar Técnico de Educação (ATE)	16	43	131	111	15	316
	11,9%	11,6%	14,3%	13,0%	11,5%	13,1%
Secretário de escola	2	1	3	4	1	11
	1,5%	0,3%	0,3%	0,5%	0,8%	0,5%
Prof de ed infantil	22	74	248	248	39	631
	16,4%	20,0%	27,0%	29,0%	29,8%	26,2%
Prof ed infantil e fund. I	49	139	325	295	35	843
	36,6%	37,5%	35,4%	34,5%	26,7%	35,0%
Prof. fund. II e médio	34	94	175	154	32	489
	25,4%	25,3%	19,0%	18,0%	24,4%	20,3%
Coordenador pedagógico	3	4	16	11	2	36
	2,2%	1,1%	1,7%	1,3%	1,5%	1,5%
Assistente de diretor de escola	1	3	5	13	1	23
	0,7%	0,8%	0,5%	1,5%	0,8%	1,0%
Diretor de escola	1	2	2	2	0	7
	0,7%	0,5%	0,2%	0,2%	0,0%	0,3%
Supervisor escolar	0	0	0	0	1	1
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%
Total	134	371	919	854	131	2409
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,003

Tabela A.28 Distribuição de frequências de Tipo de escola em que trabalha contra Saúde Mental.

Tipo de escola	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
CEID	24	81	275	272	38	690
	16,3%	20,1%	28,0%	30,0%	27,7%	26,8%
CEMEI	8	14	41	38	8	109
	5,4%	3,5%	4,2%	4,2%	5,8%	4,2%
CIEJA	0	3	4	3	0	10
	0,0%	0,7%	0,4%	0,3%	0,0%	0,4%
EMEBS	0	1	1	4	0	6
	0,0%	0,2%	0,1%	0,4%	0,0%	0,2%
EMEF	66	176	381	364	53	1040
	44,9%	43,9%	38,8%	40,1%	38,7%	40,4%
EMEFM	2	9	14	15	2	42
	1,4%	2,2%	1,4%	1,7%	1,5%	1,6%
EMEI	47	117	266	211	36	677
	32,0%	29,2%	27,1%	23,3%	26,3%	26,3%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,087

Tabela A.29 Distribuição de frequências de Carga horária contra Saúde Mental.

Carga horária	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
30 horas	45	149	454	479	80	1207
	30,6%	37,2%	46,2%	52,8%	58,4%	46,9%
40 horas	68	162	382	338	40	990
	46,3%	40,4%	38,9%	37,3%	29,2%	38,5%
50 horas	3	20	31	26	2	82
	2,0%	5,0%	3,2%	2,9%	1,5%	3,2%
60 horas	15	38	53	36	11	153
	10,2%	9,5%	5,4%	4,0%	8,0%	6,0%
70 horas	13	28	49	26	4	120
	8,8%	7,0%	5,0%	2,9%	2,9%	4,7%
Mais de 70 horas	3	4	13	2	0	22
	2,0%	1,0%	1,3%	0,2%	0,0%	0,9%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001

Tabela A.30 Distribuição de frequências de Renda pessoal contra Saúde Mental.

Renda pessoal	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
2-3	29 19,7%	87 21,7%	224 22,8%	225 24,8%	28 20,4%	593 23,0%
4-5	63 42,9%	182 45,4%	478 48,7%	396 43,7%	71 51,8%	1190 46,2%
6-7	38 25,9%	86 21,4%	180 18,3%	189 20,8%	22 16,0%	515 20,0%
8-9	12 8,2%	35 8,7%	73 7,4%	68 7,5%	8 5,8%	196 7,6%
10 ou mais	5 3,4%	11 2,7%	27 2,7%	29 3,2%	8 5,8%	80 3,1%
Total	147 100%	401 100%	982 100%	907 100%	137 100%	2574 100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,343

Tabela A.31 Distribuição de frequências de Satisfação contra Saúde Mental.

Satisfação	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Não	35 23,8%	60 15,0%	48 4,9%	14 1,5%	3 2,2%	160 6,2%
Sim, frequentemente	16 10,9%	46 11,5%	269 27,4%	478 52,7%	104 75,9%	913 35,5%
Sim, mas satisfação diminuindo	96 65,3%	295 73,6%	665 67,7%	415 45,8%	30 21,9%	1501 58,3%
Total	147 100%	401 100%	982 100%	907 100%	137 100%	2574 100%

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001

Tabela A.32 Distribuição de frequências de Professor novamente contra Saúde Mental.

Professor novamente	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Não	102	269	478	277	23	1149
	69,4%	67,1%	48,7%	30,5%	16,8%	44,6%
Sim	45	132	504	630	114	1425
	30,6%	32,9%	51,3%	69,5%	83,2%	55,4%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001**Tabela A.33** Distribuição de frequências de Peso corporal contra Saúde Mental.

Peso Corporal	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Baixo peso	4	11	19	8	2	44
	2,7%	2,7%	1,9%	0,9%	1,5%	1,7%
Normal	50	146	418	502	84	1200
	34,0%	36,4%	42,6%	55,3%	61,3%	46,6%
Pré-obeso	44	129	335	262	34	804
	29,9%	32,2%	34,1%	28,9%	24,8%	31,2%
Obeso	39	97	192	129	15	472
	26,5%	24,2%	20,0%	14,2%	10,9%	18,3%
Muito obeso	10	18	18	6	2	54
	6,8%	4,5%	1,8%	0,7%	1,5%	2,0%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001

Tabela A.34 Distribuição de frequências de Alimentação diária contra Saúde Mental.

Alimentação diária	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Muito ruim	16	15	8	3	0	42
	10,9%	3,7%	0,8%	0,3%	0,0%	1,6%
Ruim	35	96	120	41	1	293
	23,8%	23,9%	12,2%	4,5%	0,7%	11,4%
Regular	65	193	571	376	39	1244
	44,2%	48,1%	58,1%	41,5%	28,5%	48,3%
Boa	27	87	266	472	84	936
	18,4%	21,7%	27,1%	52,0%	61,3%	36,4%
Excelente	4	10	17	15	13	59
	2,7%	2,5%	1,7%	1,7%	9,5%	2,3%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001**Tabela A.35** Distribuição de frequências de Qualidade do sono contra Saúde Mental.

Qualidade do sono	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Muito ruim	49	66	39	12	4	170
	33,3%	16,5%	4,0%	1,3%	2,9%	6,6%
Ruim	48	132	181	95	4	460
	32,7%	32,9%	18,4%	10,5%	2,9%	17,9%
Regular	39	141	511	327	28	1046
	26,5%	35,2%	52,0%	36,0%	20,4%	40,6%
Boa	10	57	226	418	64	775
	6,8%	14,2%	23,0%	46,0%	46,7%	30,1%
Excelente	1	5	25	55	37	123
	0,7%	1,2%	2,5%	6,0%	27,0%	4,8%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001

Tabela A.36 Distribuição de frequências de Assistência médica contra Saúde Mental.

Assistência médica	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Convênio particular	45	113	264	252	34	708
	30,6%	28,2%	26,9%	27,8%	24,8%	27,5%
HSPM	20	51	125	134	20	350
	13,6%	12,7%	12,7%	14,8%	14,6%	13,6%
SUS	16	37	95	104	14	266
	10,9%	9,2%	9,7%	11,5%	10,2%	10,3%
HSPM e Convênio Particular	15	56	130	105	14	320
	10,2%	14,0%	13,2%	11,6%	10,2%	12,4%
SUS e Convênio Particular	24	50	142	129	24	369
	16,3%	12,5%	14,5%	14,2%	17,5%	14,3%
SUS e HSPM	27	94	226	183	31	561
	18,4%	23,4%	23,0%	20,2%	22,6%	21,8%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p = 0,862

Tabela A.37 Distribuição de frequências de Momentos de lazer contra Saúde Mental.

Momentos de lazer	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Não. Falta oportunidade	25	76	195	145	17	458
	17,0%	19,0%	19,9%	16,0%	12,4%	17,8%
Não. Me sinto muito cansado	102	226	352	114	7	801
	69,4%	56,3%	35,8%	12,6%	5,1%	31,1%
Sim	20	99	435	648	113	1315
	13,6%	24,7%	44,3%	71,4%	82,5%	51,1%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001

Tabela A.38 Distribuição de frequências de Atividade física contra Saúde Mental.

Atividade física	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Não faz	83	196	431	310	42	1062
	56,5%	48,9%	43,9%	34,2%	30,7%	41,3%
1 vez por semana	14	51	119	135	17	336
	9,5%	12,7%	12,1%	14,9%	12,4%	13,1%
2 vezes	26	55	171	152	13	417
	17,7%	13,7%	17,4%	16,8%	9,5%	16,2%
3 vezes	14	58	132	138	33	375
	9,5%	14,5%	13,4%	15,2%	24,1%	14,6%
4 vezes	5	24	76	93	15	213
	3,4%	6,0%	7,7%	10,2%	10,9%	8,3%
5 vezes ou mais	5	17	53	79	17	171
	3,4%	4,2%	5,4%	8,7%	12,4%	6,6%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001

Tabela A.39 Distribuição de frequências de Falta ao trabalho contra Saúde Mental.

Falta ao trabalho	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Não	15	79	298	450	97	939
	10,2%	19,7%	30,3%	49,6%	70,8%	36,5%
Sim	132	322	684	457	40	1635
	89,8%	80,3%	69,7%	50,4%	29,2%	63,5%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001

Tabela A.40 Distribuição de frequências de Facilidade de ajuda contra Saúde Mental.

Facilidade de obter ajuda	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Muito difícil	25	39	69	34	4	171
	17,0%	9,7%	7,0%	3,7%	2,9%	6,6%
Difícil	47	169	365	257	31	869
	32,0%	42,1%	37,2%	28,3%	22,6%	33,8%
Fácil	57	158	466	484	62	1227
	38,8%	39,4%	47,4%	53,4%	45,3%	47,7%
Muito fácil	18	35	82	132	40	307
	12,2%	8,7%	8,4%	14,6%	29,2%	11,9%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001

Tabela A.41 Distribuição de frequências de Facilidade de avaliar contra Saúde Mental.

Facilidade de avaliar	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Muito difícil	13	22	27	11	3	76
	8,8%	5,5%	2,7%	1,2%	2,2%	3,0%
Difícil	51	129	301	224	23	728
	34,7%	32,2%	30,7%	24,7%	16,8%	28,3%
Fácil	71	212	549	524	64	1420
	48,3%	52,9%	55,9%	57,8%	46,7%	55,2%
Muito fácil	12	38	105	148	47	350
	8,2%	9,5%	10,7%	16,3%	34,3%	13,6%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001

Tabela A.42 Distribuição de frequências de Sintomas contra Saúde Mental.

Sintomas	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Não	0	8	56	245	79	388
	0,0%	2,0%	5,7%	27,0%	57,7%	15,1%
Outro problema de saúde mental	0	5	7	1	0	13
	0,0%	1,2%	0,7%	0,1%	0,0%	0,5%
Sim, ansiedade e depressão	115	251	392	155	10	923
	78,2%	62,6%	39,9%	17,1%	7,3%	35,9%
Sim, ansiedade	13	70	396	437	42	958
	8,8%	17,5%	40,3%	48,2%	30,7%	37,2%
Sim, burnout	14	45	83	38	3	183
	9,5%	11,2%	8,5%	4,2%	2,2%	7,1%
Sim, depressão	5	22	48	31	3	109
	3,4%	5,5%	4,9%	3,4%	2,2%	4,2%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001**Tabela A.43** Distribuição de frequências de Grau de estresse contra Saúde Mental.

Grau de estresse	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Dentro do esperado	0	13	316	691	129	1149
	0,0%	3,2%	32,2%	76,2%	94,2%	44,6%
Mais alto que o normal	48	277	624	210	8	1167
	32,7%	69,1%	63,5%	23,1%	5,8%	45,3%
Altíssimo, acima do comum	99	111	42	6	0	258
	67,3%	27,7%	4,3%	0,7%	0,0%	10,0%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001

Tabela A.44 Distribuição de frequências de Facilidade de informação contra Saúde Mental.

Facilidade de informação	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Muito difícil	61	91	137	55	6	350
	41,5%	22,7%	13,9%	6,1%	4,4%	13,6%
Difícil	52	182	475	373	36	1118
	35,4%	45,4%	48,4%	41,1%	26,3%	43,4%
Fácil	26	106	325	395	64	916
	17,7%	26,4%	33,1%	43,6%	46,7%	35,6%
Muito fácil	8	22	45	84	31	190
	5,4%	5,5%	4,6%	9,3%	22,6%	7,4%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001

Tabela A.45 Distribuição de frequências de Facilidade de informação de atividades contra Saúde Mental.

Facilidade de informação de atividades	Saúde mental					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	
Muito difícil	18	18	26	11	2	75
	12,2%	4,5%	2,6%	1,2%	1,5%	2,9%
Difícil	43	107	192	116	11	469
	29,3%	26,7%	19,6%	12,8%	8,0%	18,2%
Fácil	72	225	628	557	66	1548
	49,0%	56,1%	64,0%	61,4%	48,2%	60,1%
Muito fácil	14	51	136	223	58	482
	9,5%	12,7%	13,8%	24,6%	42,3%	18,7%
Total	147	401	982	907	137	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001

Tabela A.46 Distribuição de frequências de Tempo de trabalho contra Satisfação.

Tempo de trabalho	Satisfação com contribuição na escola			Total
	Não	Sim, frequentemente	Sim, mas estou sentindo que minha satisfação tem diminuído	
Menos de 3	3	165		116 284
	1,9%	18,1%		7,7% 11,0%
3 a 4 anos	3	69		67 139
	1,9%	7,6%		4,5% 5,4%
5 a 10 anos	49	312		542 903
	30,6%	34,2%		36,1% 35,1%
11 a 15 anos	42	158		307 507
	26,3%	17,3%		20,5% 19,7%
16 a 20 anos	23	86		187 296
	14,4%	9,4%		12,5% 11,5%
21 a 25 anos	23	80		179 282
	14,4%	8,8%		11,9% 11,0%
Mais de 25	17	43		103 163
	10,6%	4,7%		6,9% 6,3%
Total	160	913		1501 2574
	100%	100%		100% 100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001

Tabela A.47 Distribuição de frequências de Atividade Física contra Carga horária.

Atividade física	Carga horária de trabalho semanal						
	30 horas	40	50	60	70	Mais de 70	Total
Não faz	475	411	34	67	63		1062
	39,4%	41,5%	41,5%	43,8%	52,5%	54,5%	41,3%
1 vez por semana	160	136	8	11	17		336
	13,3%	13,7%	9,8%	7,2%	14,2%	18,2%	13,1%
2 vezes	190	158	16	32	19		417
	15,7%	16,0%	19,5%	20,9%	15,8%	9,1%	16,2%
3 vezes	191	130	14	29	10		375
	15,8%	13,1%	17,1%	19,0%	8,3%	4,5%	14,6%
4 vezes	116	73	8	10	3		213
	9,6%	7,4%	9,8%	6,5%	2,5%	1,4%	8,3%
5 ou mais	75	82	2	4	8		171
	6,2%	8,3%	2,4%	2,6%	6,7%	0,0%	6,6%
Total	1207	990	82	153	120		2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p = 0,011

Tabela A.48 Distribuição de frequências de Renda pessoal por Professor novamente.

Renda pessoal	Professor novamente		
	Não	Sim	Total
2-3	237 20,6%	356 25,0%	593 23,0%
4-5	553 48,1%	637 44,7%	1190 46,2%
6-7	244 21,2%	271 19,0%	515 20,0%
8-9	82 7,1%	114 8,0%	196 7,6%
10 ou mais	33 2,9%	47 3,3%	80 3,1%
Total	1149 100%	1425 100%	2574 100%

Teste Qui-quadrado: valor-p = 0,052

Tabela A.49 Distribuição de frequências de Peso corporal por Atividade Física.

Peso Corporal	Atividade física						
	Não faço atividade física	1 vez por semana	2 vezes	3 vezes	4 vezes	5 ou mais	Total
Baixo peso	17 1,6%	3 0,9%	11 2,6%	10 2,7%	2 0,9%	1 0,5%	44 1,7%
Normal	415 39,1%	146 43,5%	184 44,1%	198 52,8%	129 60,6%	128 74,9%	1200 46,6%
Pré-obeso	349 32,9%	112 33,3%	141 33,8%	115 30,7%	59 27,7%	28 16,4%	804 31,2%
Obeso	250 23,5%	65 19,3%	71 17,0%	50 13,3%	22 10,3%	14 8,2%	472 18,3%
Muito obeso	31 2,9%	10 3,0%	10 2,4%	2 0,5%	1 0,5%	0 0,0%	54 2,1%
Total	1062 100%	336 100%	417 100%	375 100%	213 100%	171 100%	2574 100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001

Tabela A.50 Distribuição de frequências de Peso corporal por Alimentação diária.

Peso Corporal	Alimentação diária					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Boa	Excelente	
Baixo peso	0	10	23	9	2	44
	0,0%	3,4%	1,8%	1,0%	3,4%	1,7%
Normal	7	68	470	611	44	1200
	16,7%	23,2%	37,8%	65,3%	74,6%	46,6%
Pré-obeso	10	99	481	205	9	804
	23,8%	33,8%	38,7%	21,9%	15,3%	31,2%
Obeso	19	94	251	106	2	472
	45,2%	32,1%	20,2%	11,3%	3,4%	18,3%
Muito obeso	6	22	19	5	2	54
	14,3%	7,5%	1,5%	0,5%	3,4%	2,1%
Total	42	293	1244	936	59	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001**Tabela A.51** Distribuição de frequências de Carga horária de trabalho semanal por Qualidade do sono.

Carga horária	Qualidade do sono					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Boa	Excelente	
30 horas	54	194	475	416	68	1207
	31,7%	42,2%	45,4%	53,7%	55,3%	46,9%
40 horas	82	182	414	268	44	990
	48,2%	39,6%	39,6%	34,6%	35,8%	38,5%
50 horas	5	20	34	21	2	82
	2,9%	4,3%	3,3%	2,7%	1,6%	3,2%
60 horas	11	34	64	37	7	153
	6,5%	7,4%	6,1%	4,8%	5,7%	5,9%
70 horas	13	26	51	28	2	120
	7,6%	5,7%	4,9%	3,6%	1,6%	4,7%
Mais de 70 horas	5	4	8	5	0	22
	2,9%	0,9%	0,8%	0,6%	0,0%	0,9%
Total	170	460	1046	775	123	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado por simulação: valor-p < 0,001

Tabela A.52 Distribuição de frequências de Grau de estresse por Qualidade do sono.

Grau de estresse	Qualidade do sono					Total
	Muito ruim	Ruim	Regular	Boa	Excelente	
Dentro do esperado	21	104	427	505	92	1149
	12,4%	22,6%	40,8%	65,2%	74,8%	44,6%
Mais alto que o normal	71	264	561	241	30	1167
	41,8%	57,4%	53,6%	31,1%	24,4%	45,3%
Altíssimo, acima do comum	78	92	58	29	1	258
	45,9%	20,0%	5,5%	3,8%	0,8%	10,0%
Total	170	460	1046	775	123	2574
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Teste Qui-quadrado: valor-p < 0,001

APÊNDICE B

Figuras

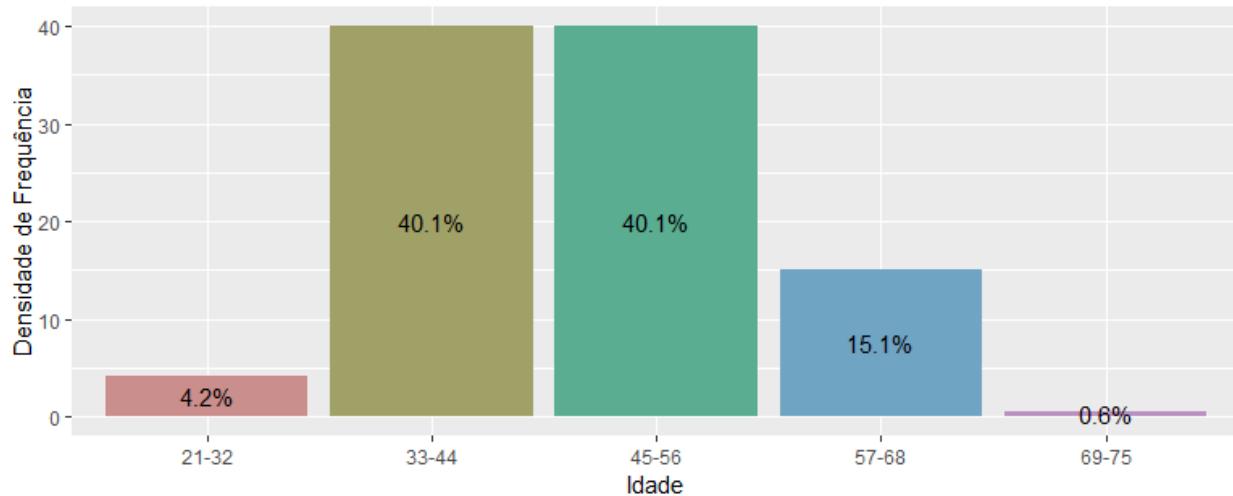


Figura B.1 Gráfico de barras da variável “Faixa etária”

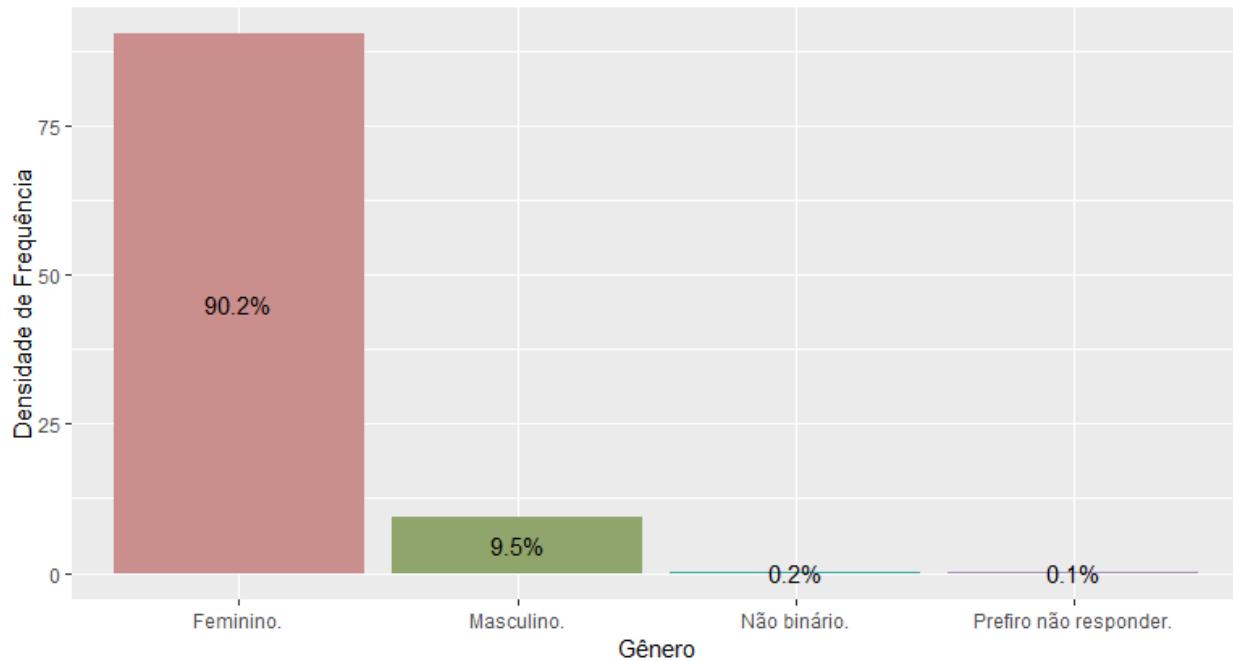


Figura B.2 Gráfico de barras da variável “Gênero”

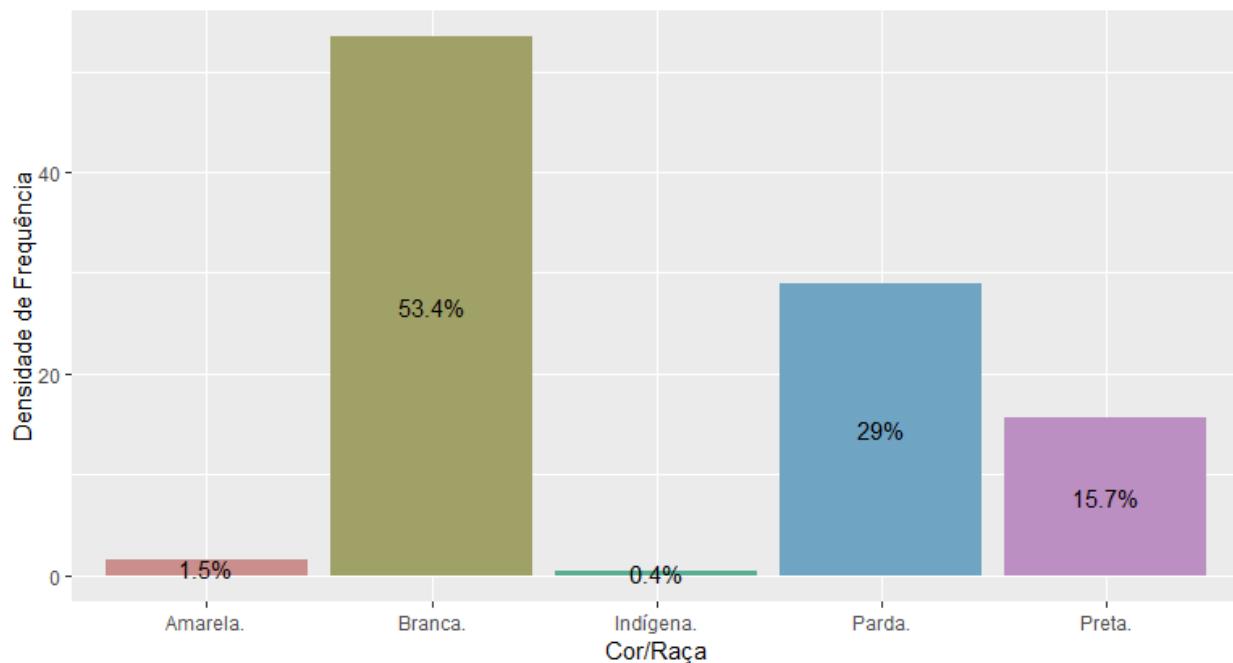


Figura B.3 Gráfico de barras da variável “Cor”

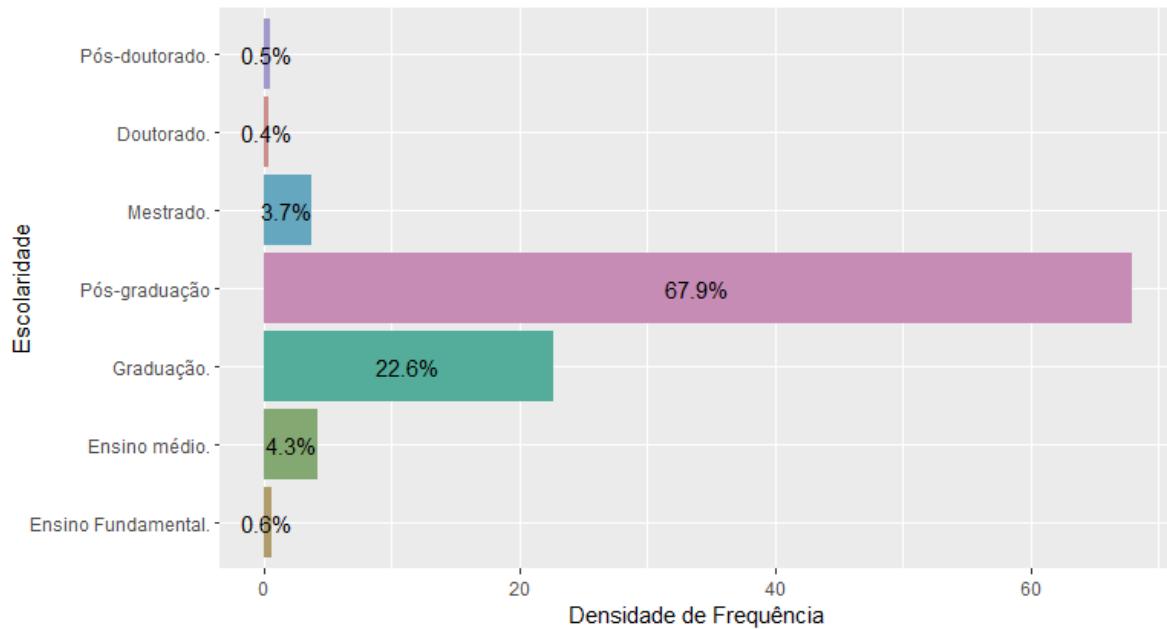


Figura B.4 Gráfico de barras da variável “Nível de escolaridade”

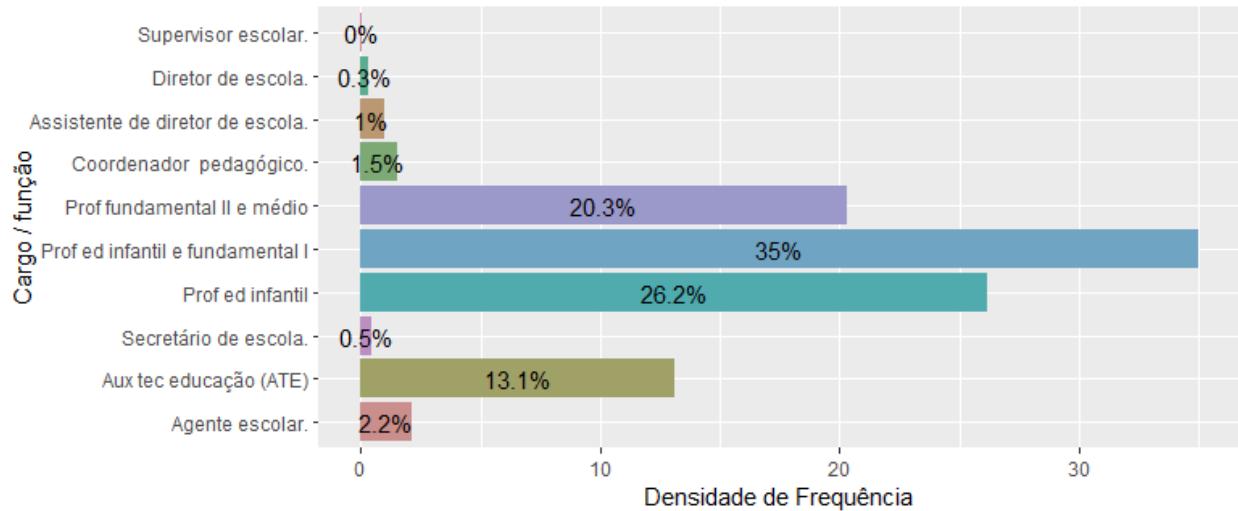


Figura B.5 Gráfico de barras da variável “Cargo”

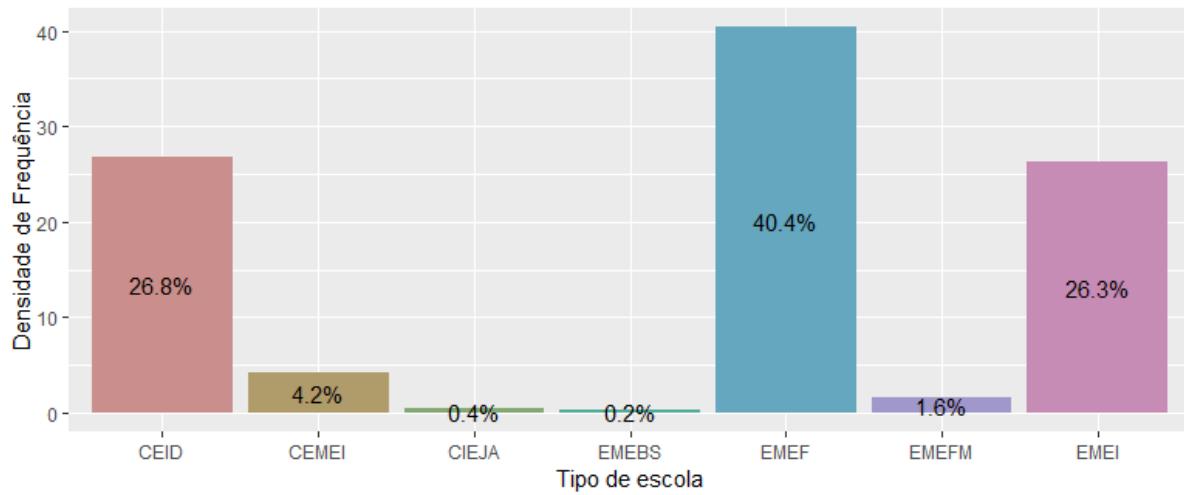


Figura B.6 Gráfico de barras da variável “Tipo de escola em que trabalha”

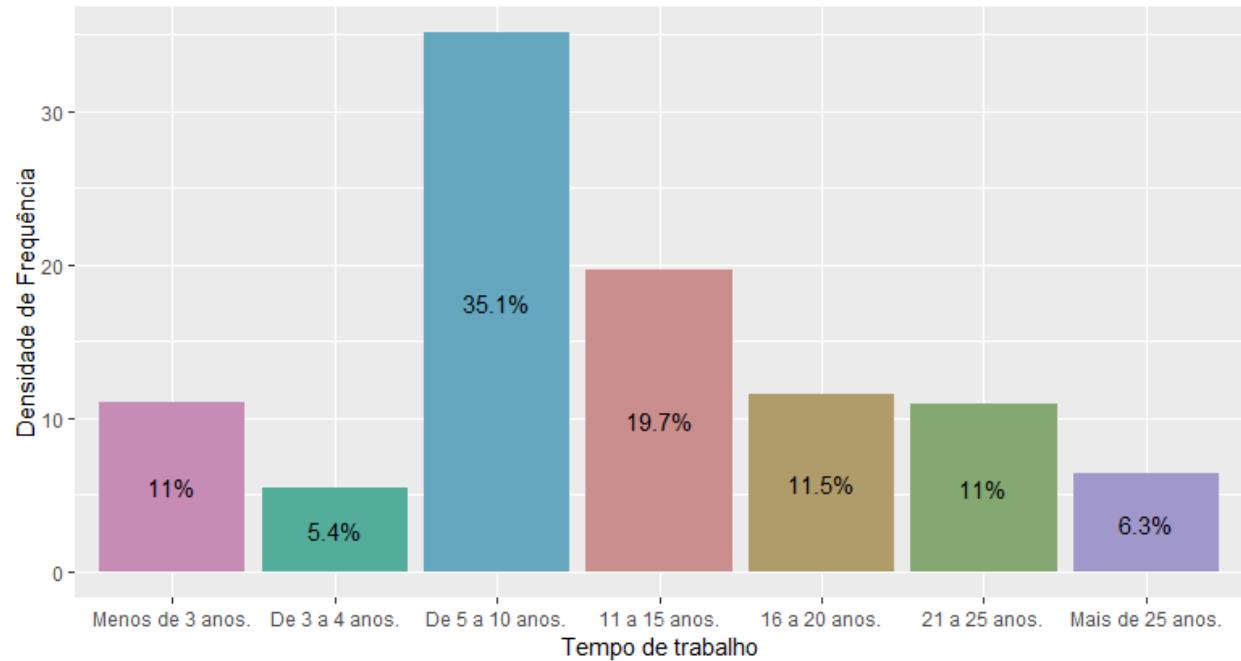


Figura B.7 Gráfico de barras da variável “Tempo de trabalho”

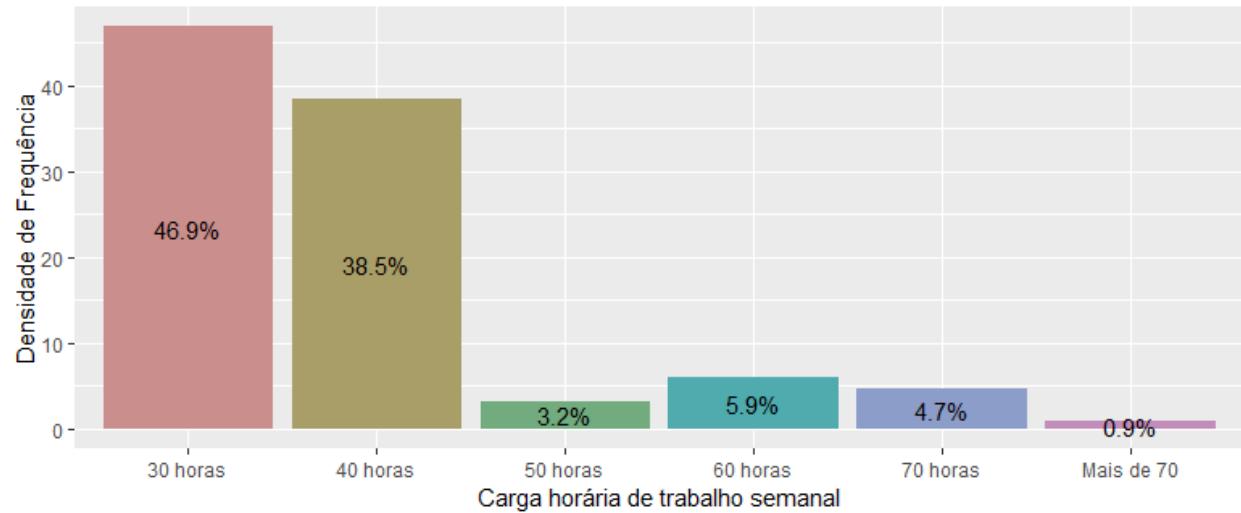


Figura B.8 Gráfico de barras da variável “Carga horária”

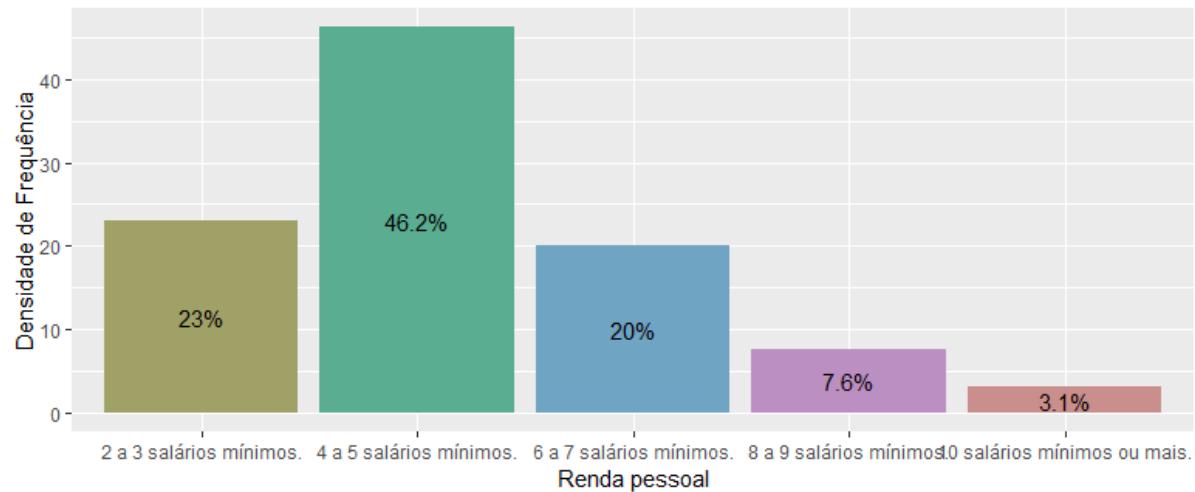


Figura B.9 Gráfico de barras da variável “Renda pessoal”

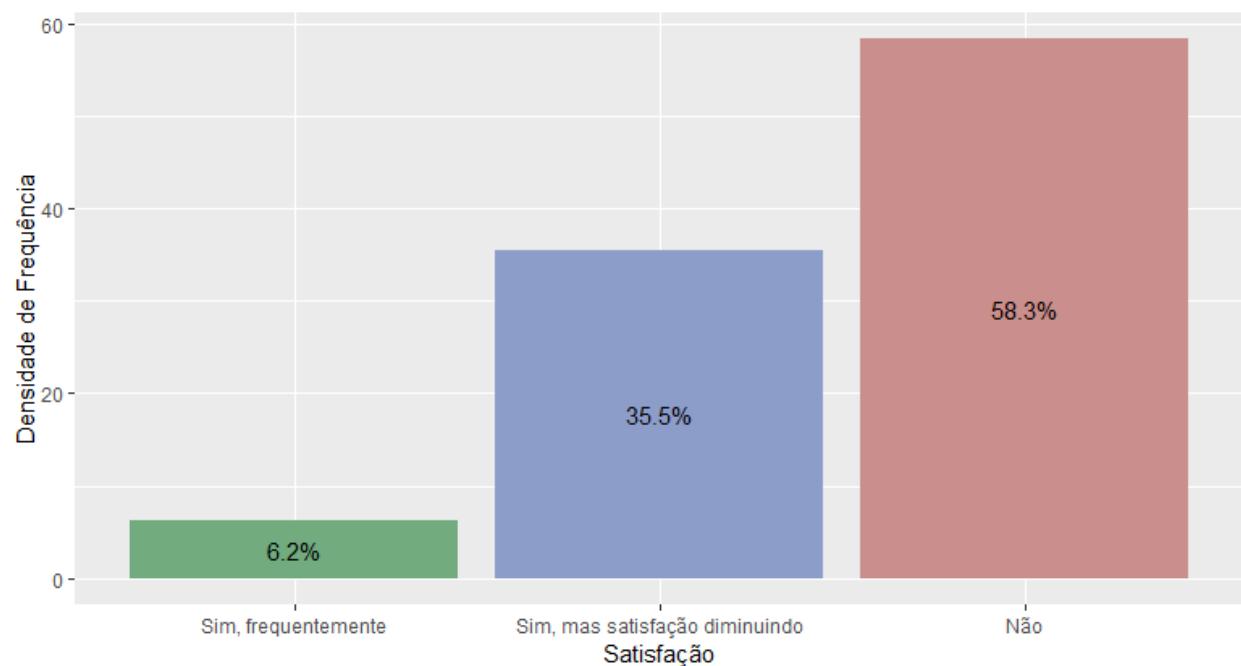


Figura B.10 Gráfico de barras da variável “Satisfação”

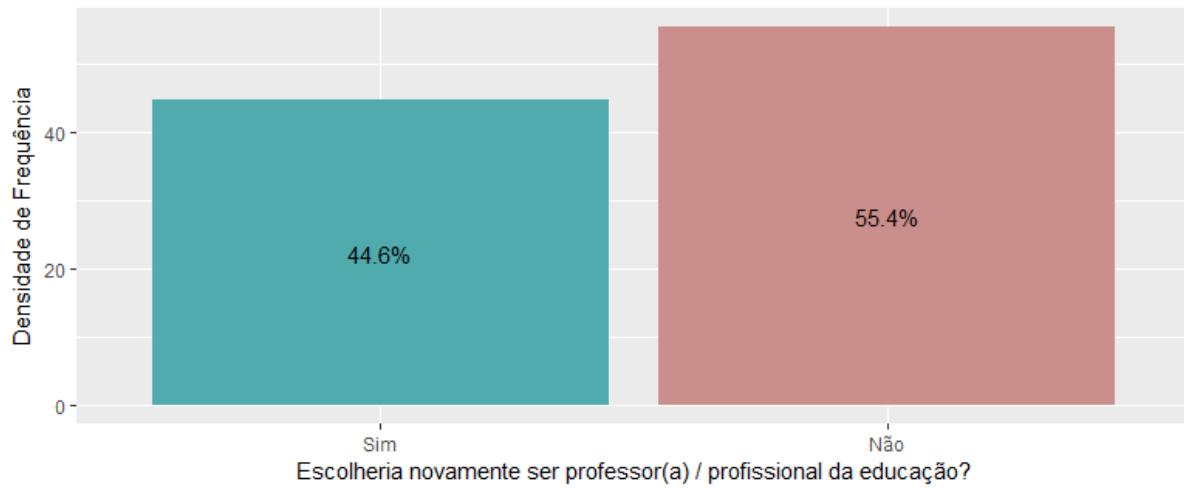


Figura B.11 Gráfico de barras da variável “Professor novamente”

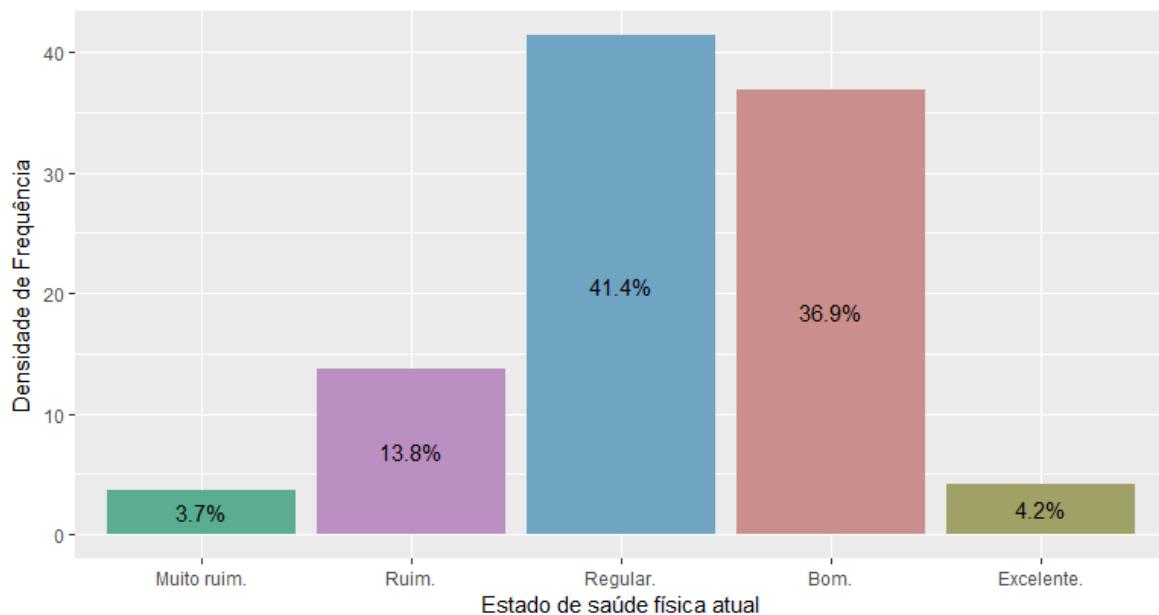


Figura B.12 Gráfico de barras da variável “Saúde física”

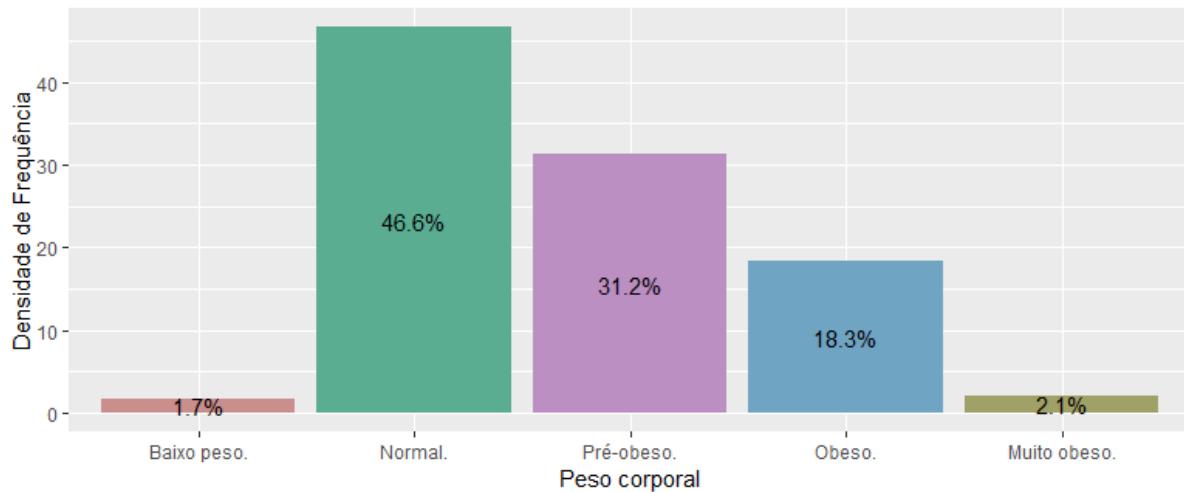


Figura B.13 Gráfico de barras da variável “Peso corporal”

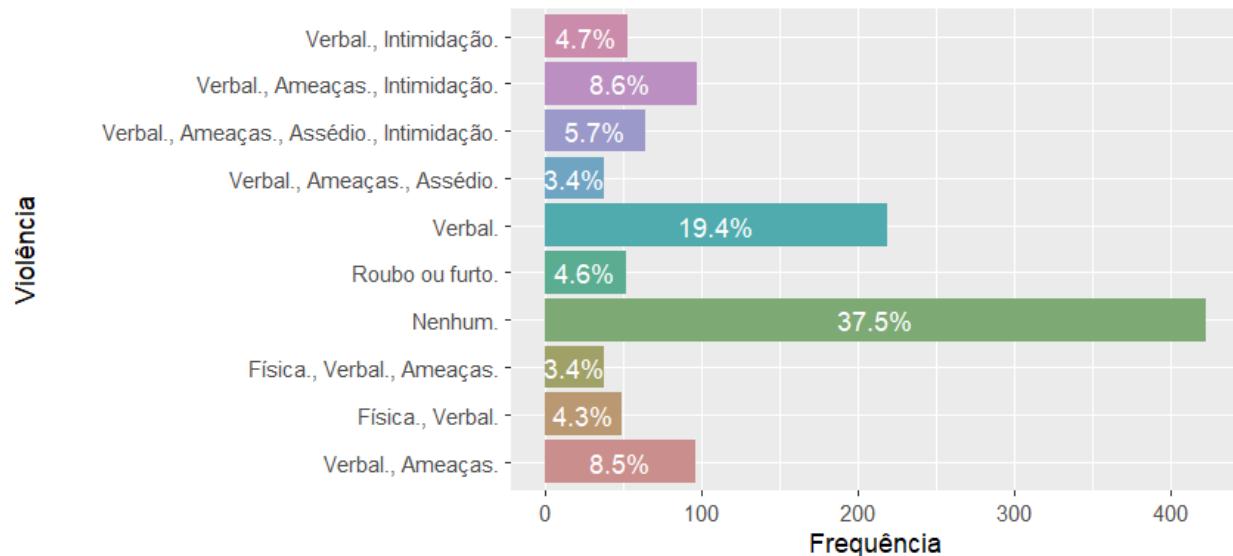


Figura B.14 Gráfico de barras da variável “Violência”

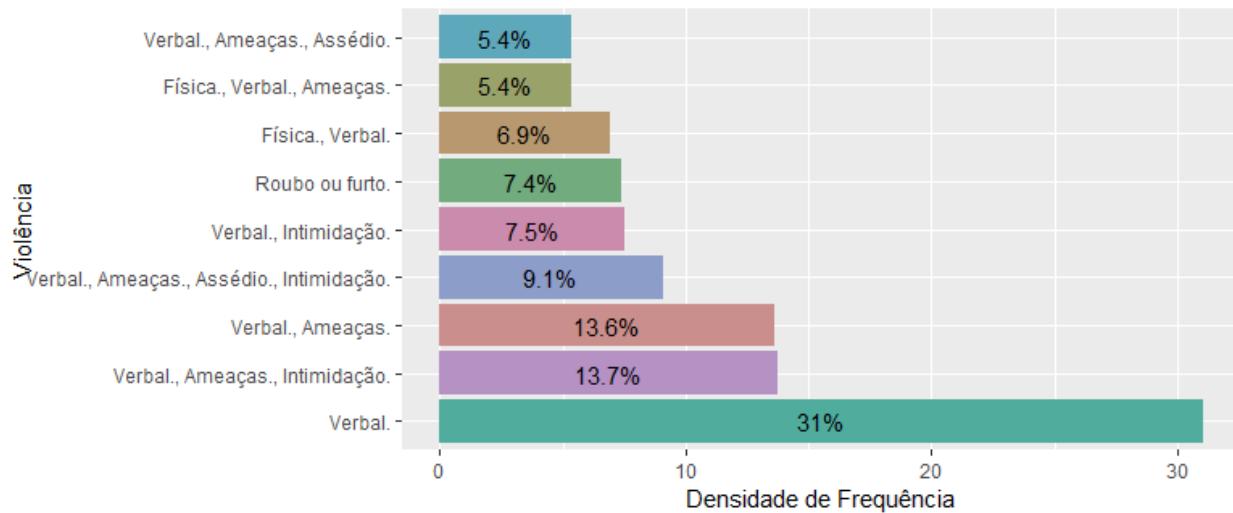


Figura B.15 Gráfico de barras da variável “Violência”, somente violências.

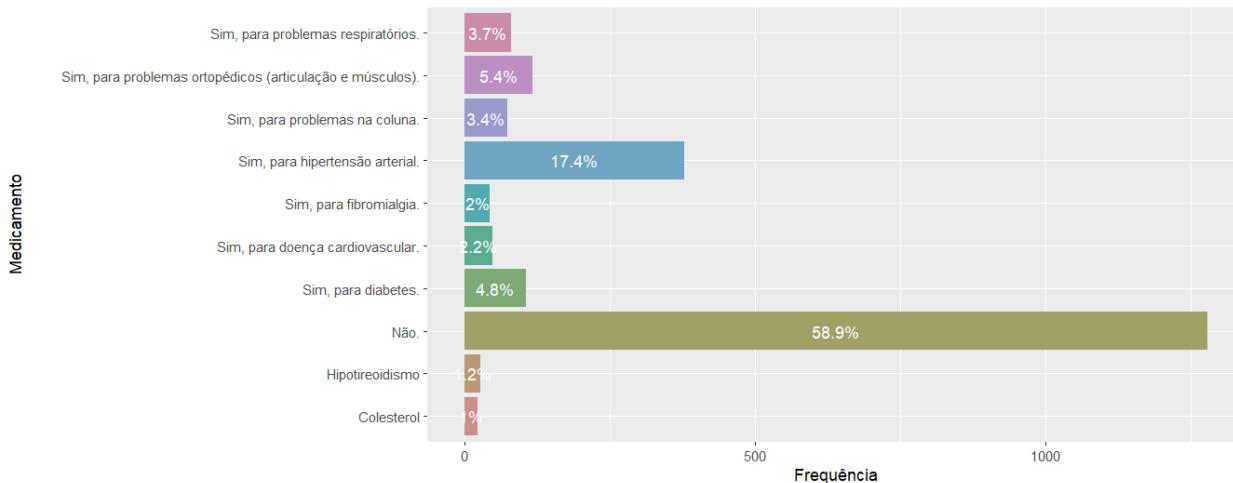


Figura B.16 Gráfico de barras da variável “Uso de medicamento”

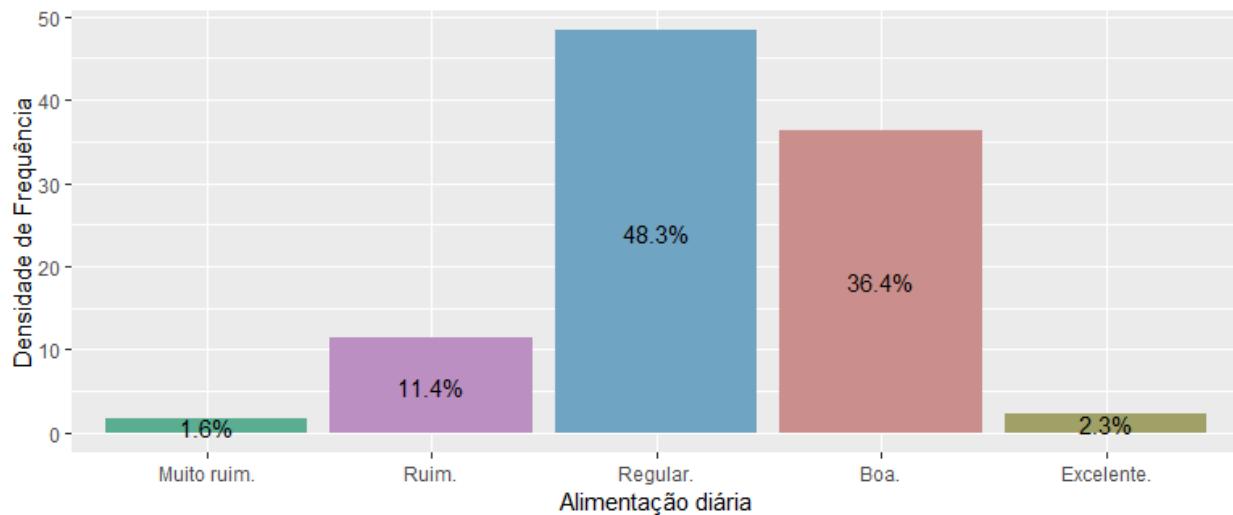


Figura B.17 Gráfico de barras da variável “Alimentação diária ”

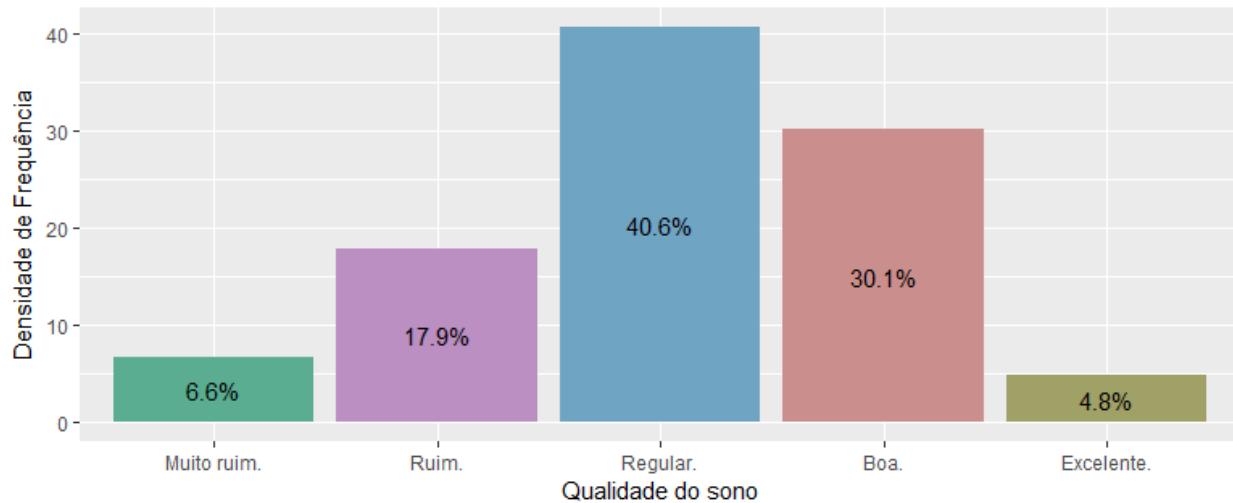


Figura B.18 Gráfico de barras da variável “Qualidade do sono”

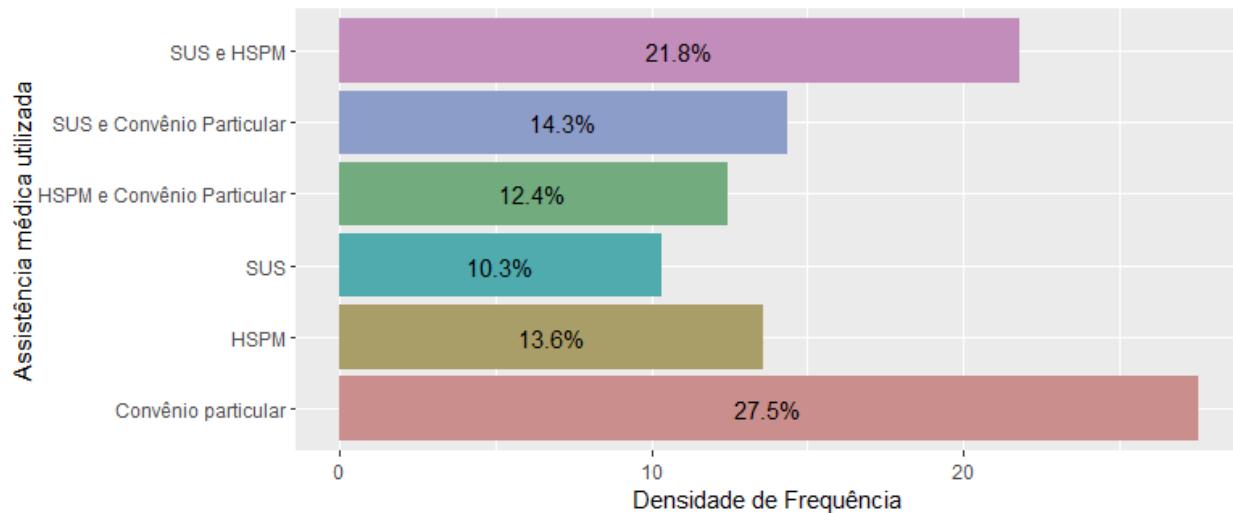


Figura B.19 Gráfico de barras da variável “Assistência médica”

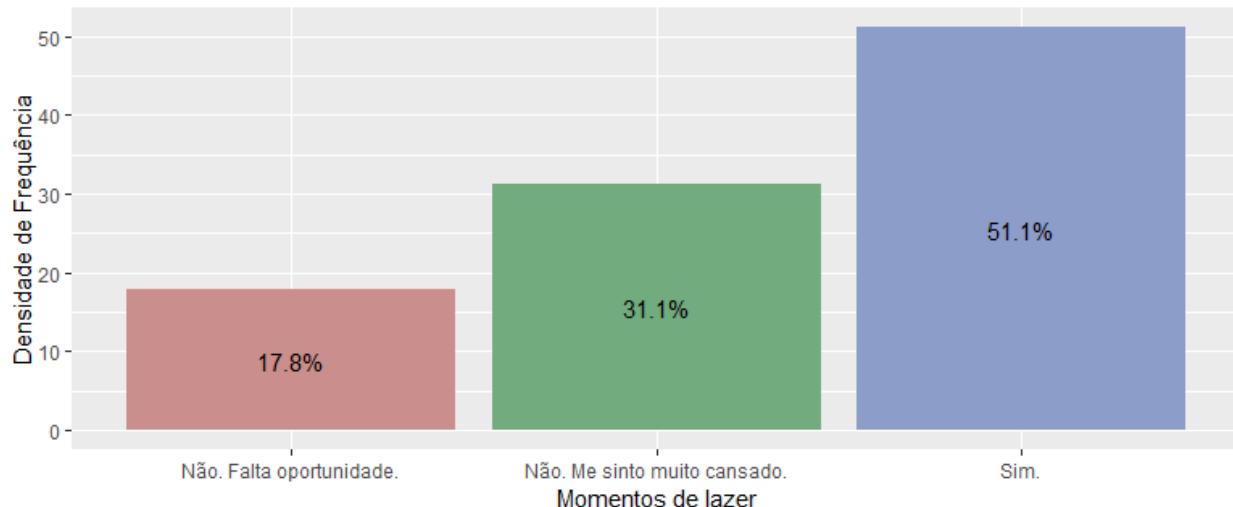


Figura B.20 Gráfico de barras da variável “Momentos de lazer”

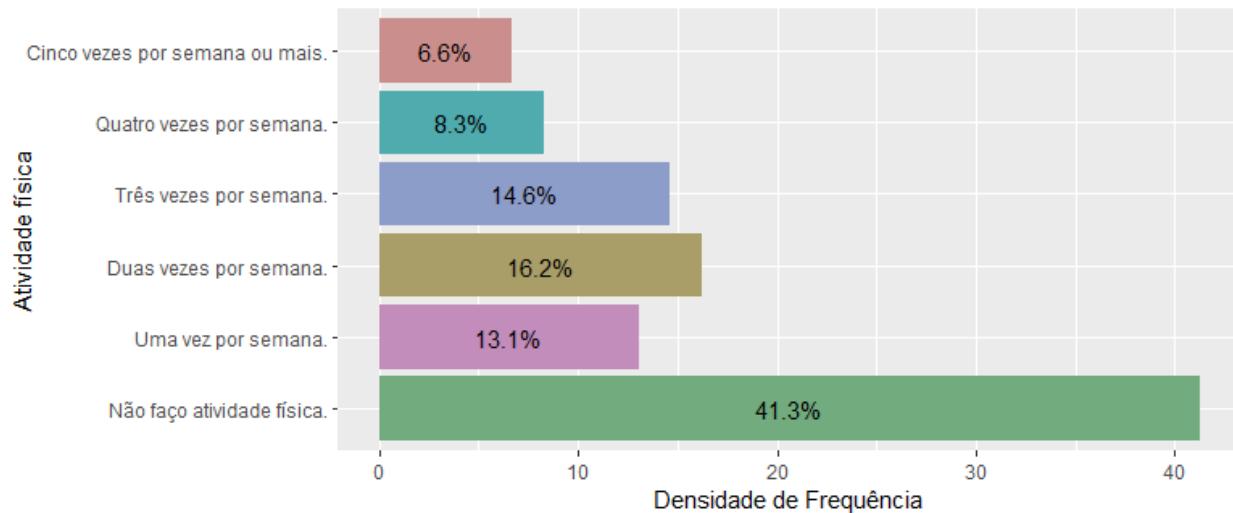


Figura B.21 Gráfico de barras da variável “Atividade física”

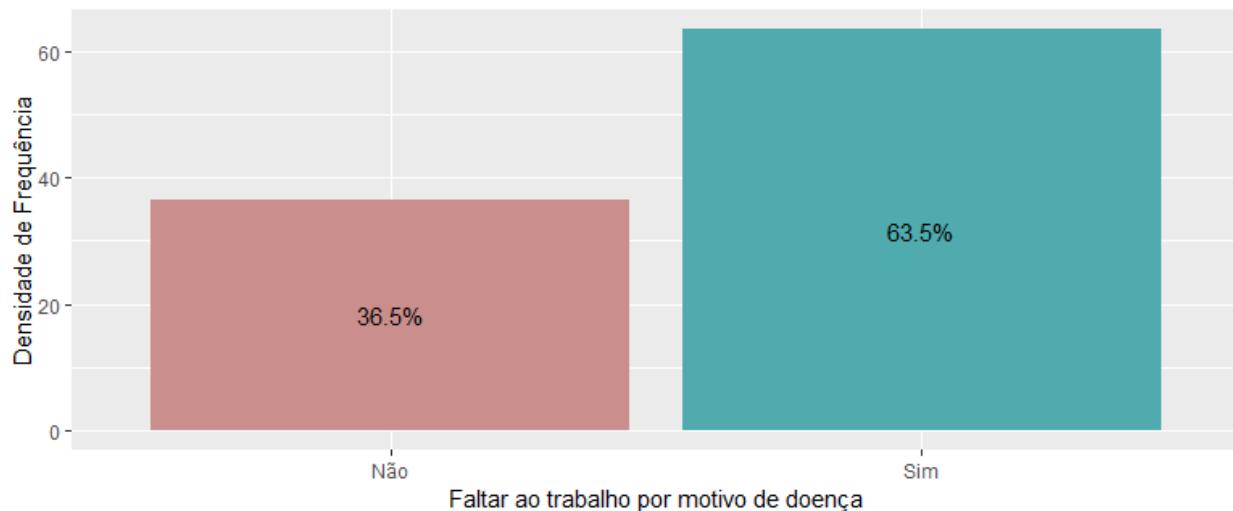


Figura B.22 Gráfico de barras da variável “Falta ao trabalho”

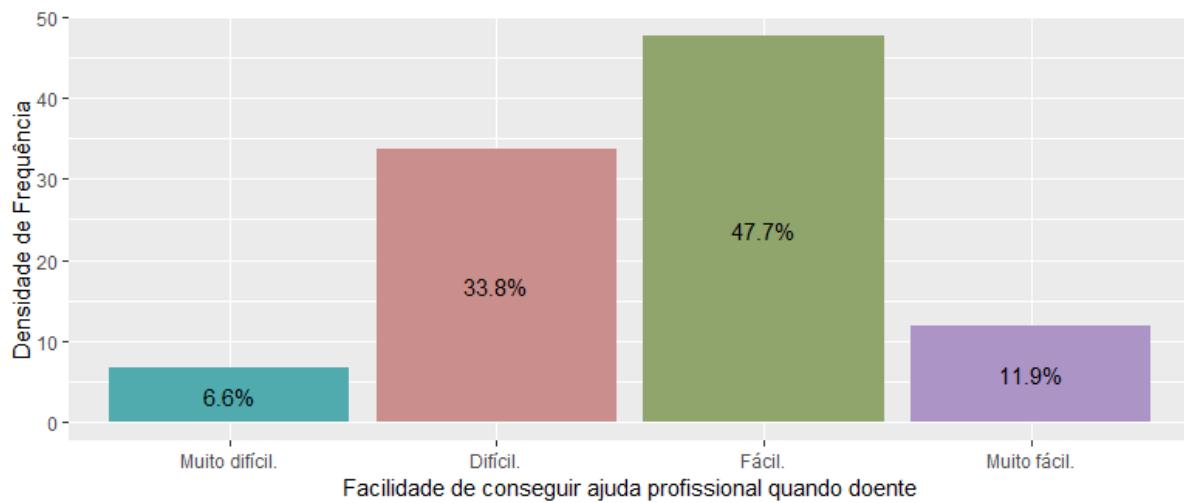


Figura B.23 Gráfico de barras da variável “Facilidade de ajuda”

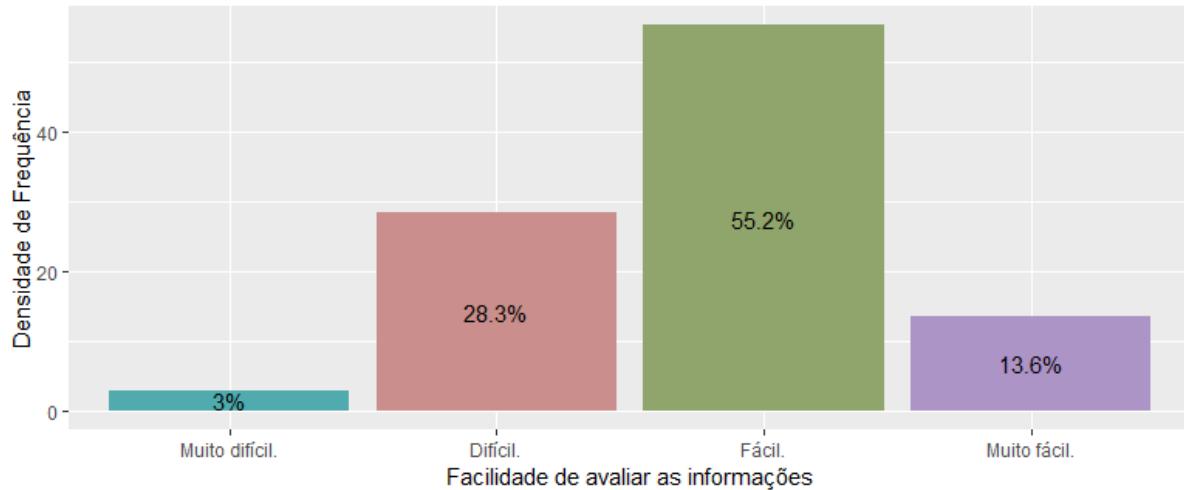


Figura B.24 Gráfico de barras da variável “Facilidade de avaliar”

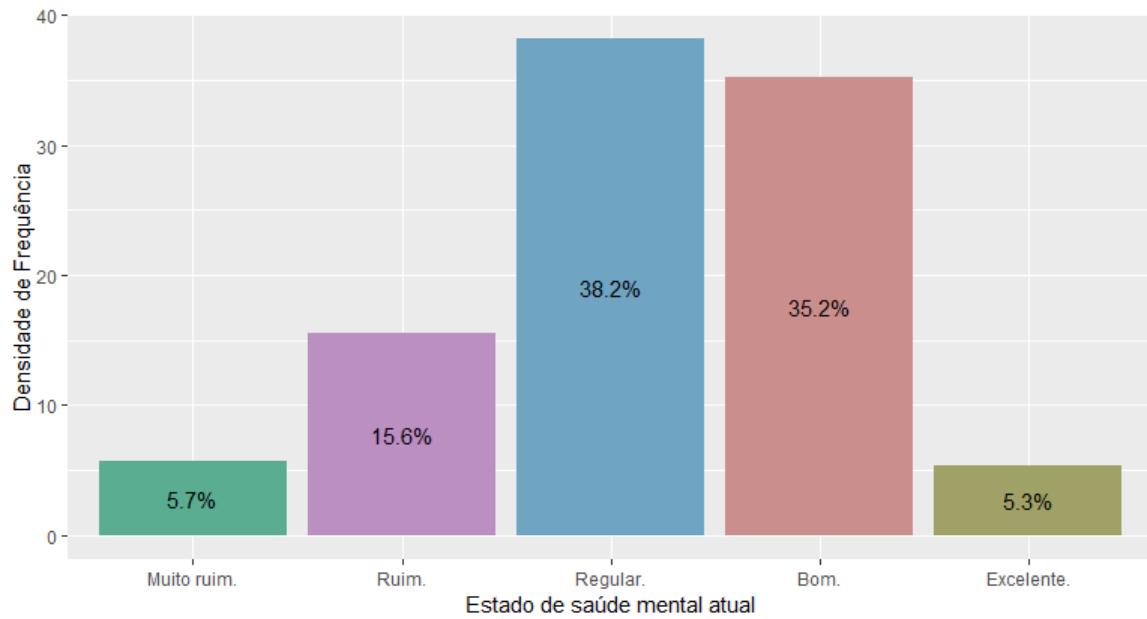


Figura B.25 Gráfico de barras da variável “Saúde mental”

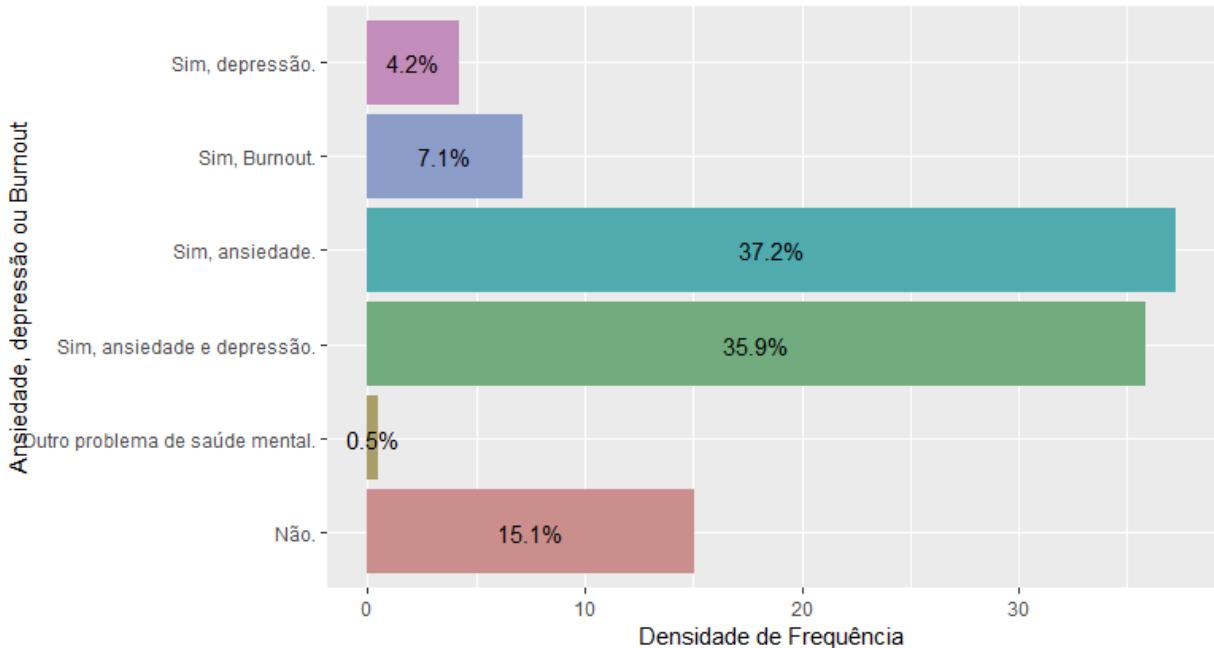


Figura B.26 Gráfico de barras da variável “Sintomas”

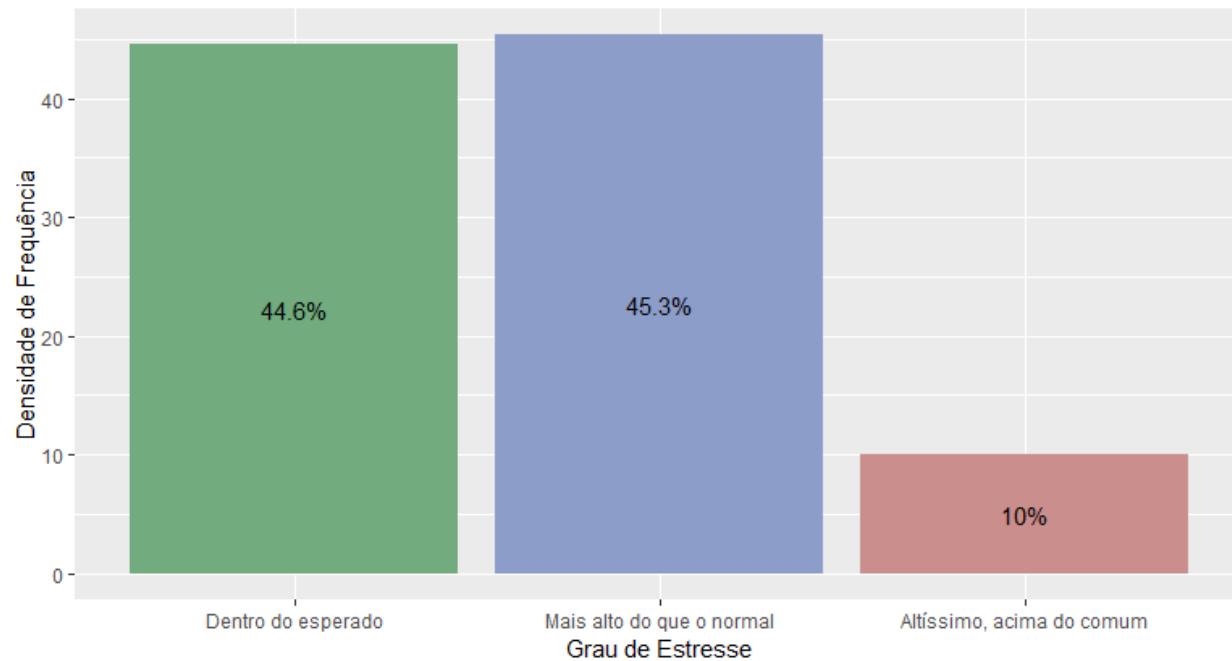


Figura B.27 Gráfico de barras da variável “Grau de estresse”

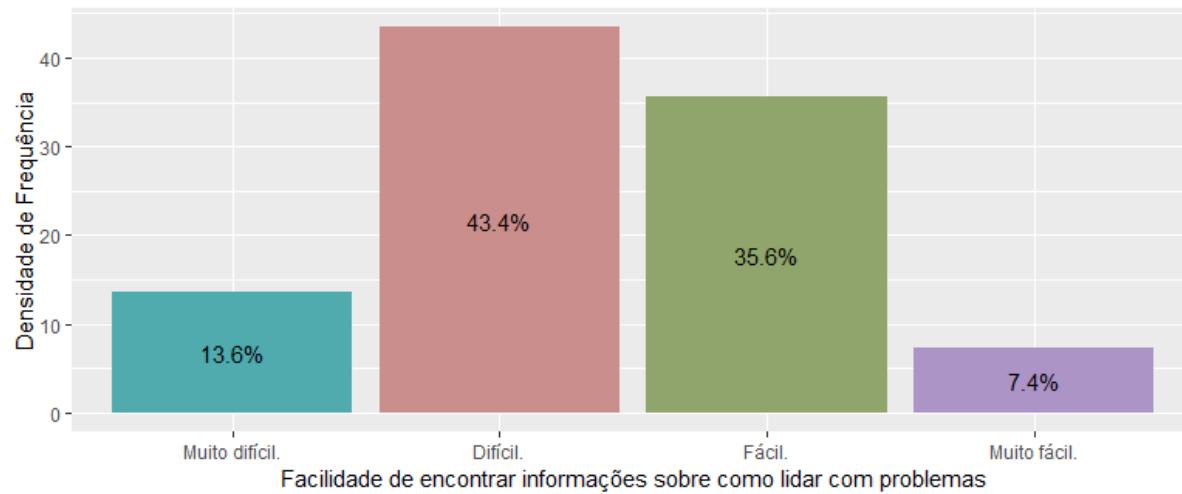


Figura B.28 Gráfico de barras da variável “Facilidade de informação.”

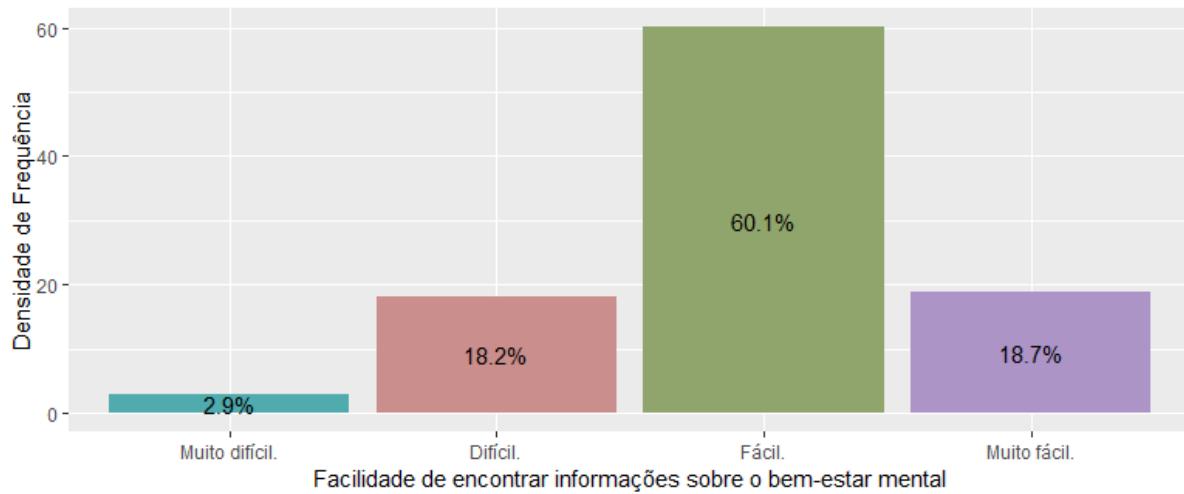


Figura B.29 Gráfico de barras da variável “Facilidade de informação de bem-estar mental”

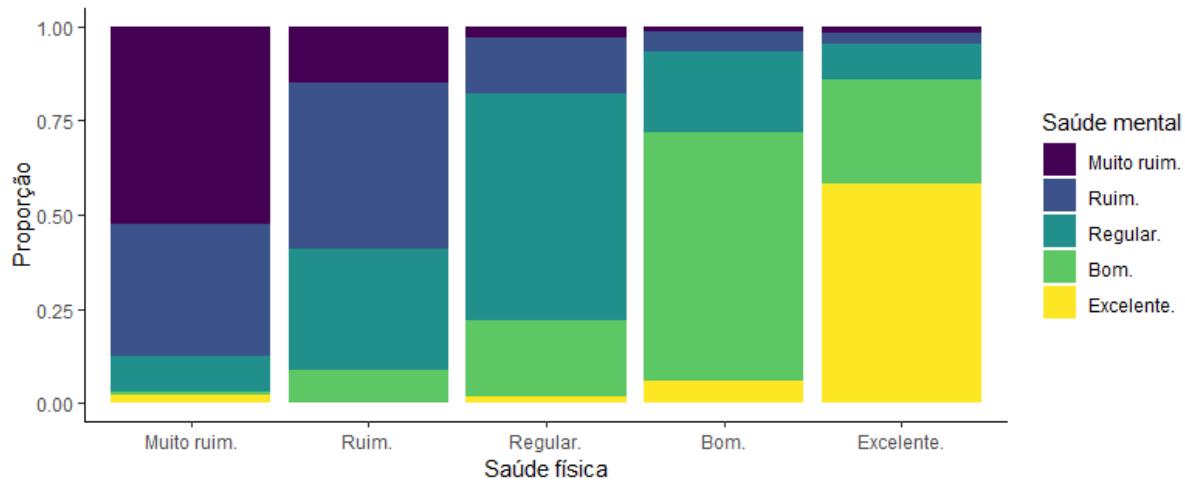


Figura B.30 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Saúde física”

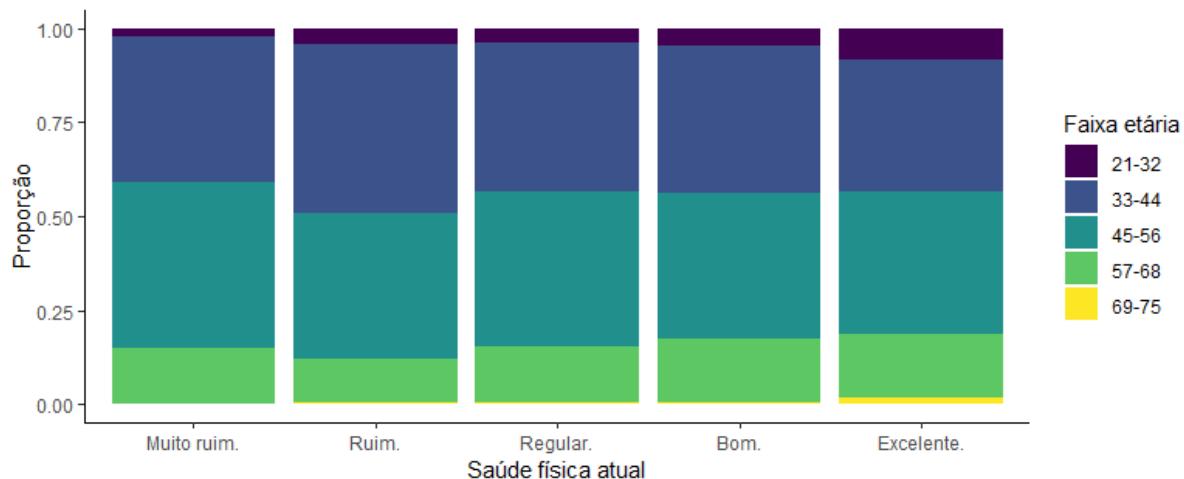


Figura B.31 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Faixa etária”

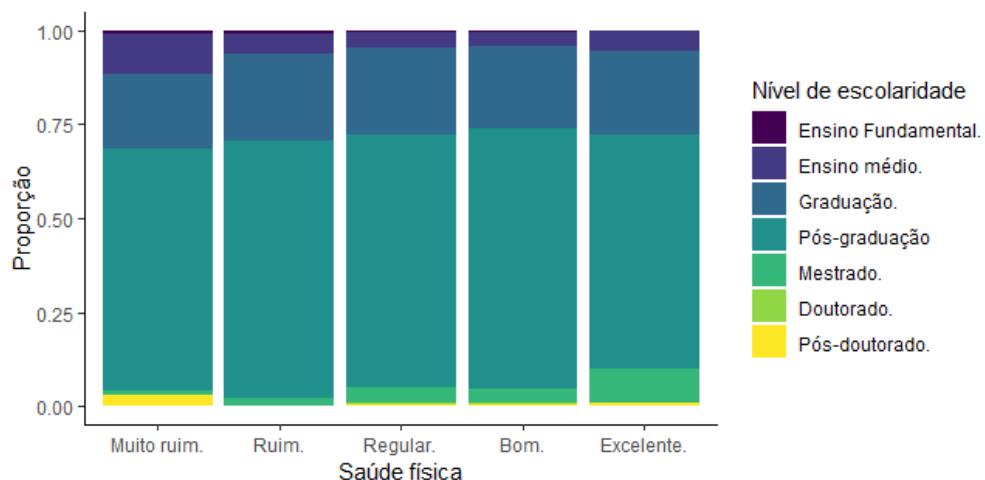


Figura B.32 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Nível de escolaridade”

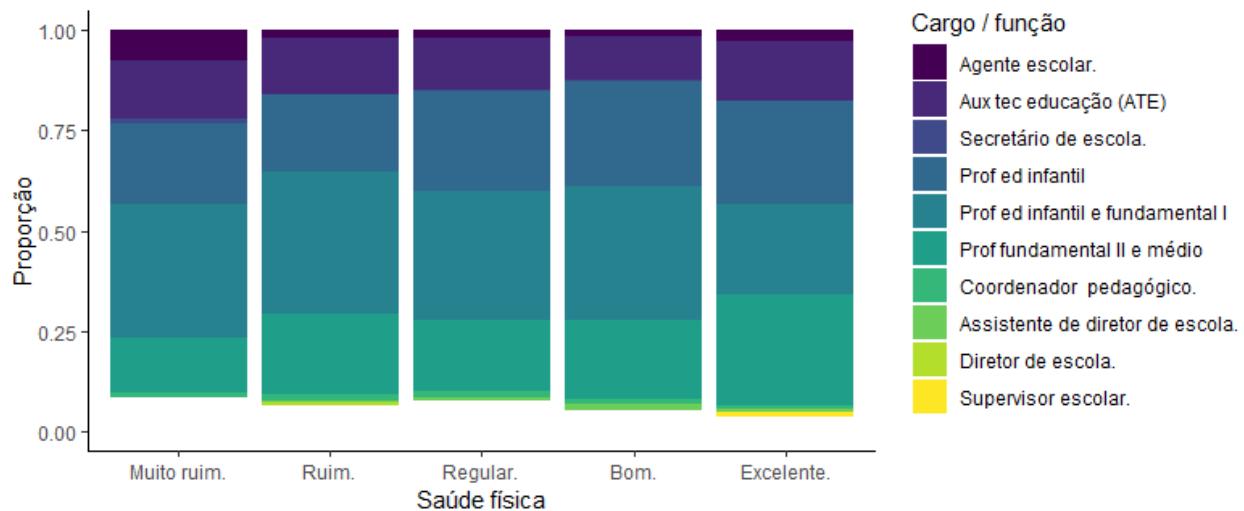


Figura B.33 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Cargo”

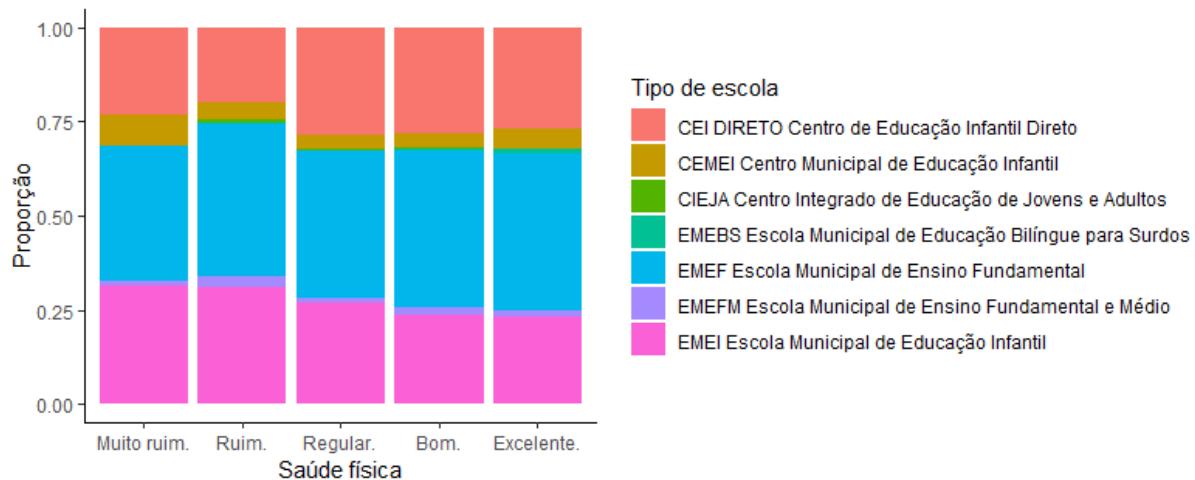


Figura B.34 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Tipo de escola em que trabalha”

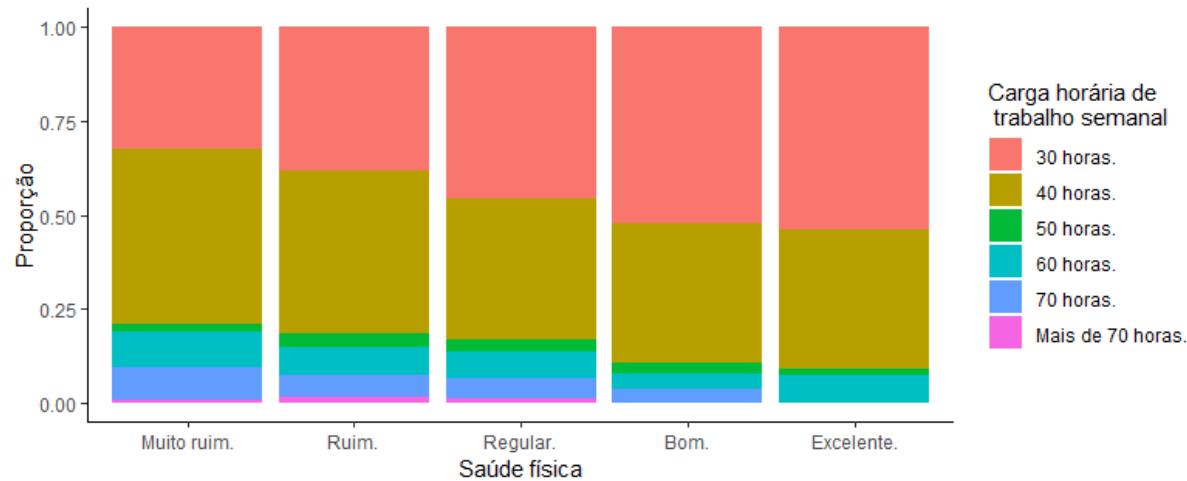


Figura B.35 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Carga horária”

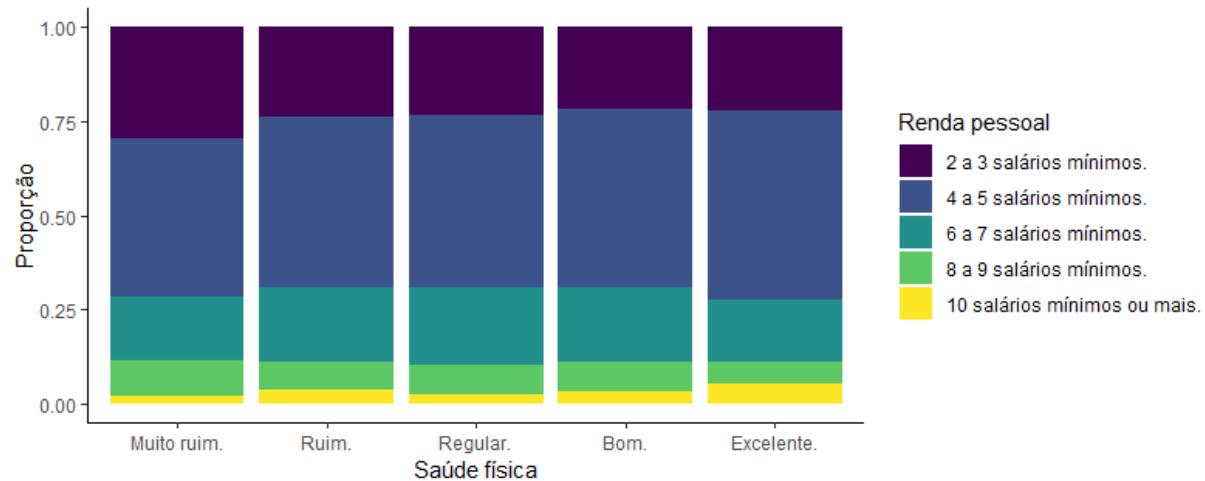


Figura B.36 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Renda pessoal”

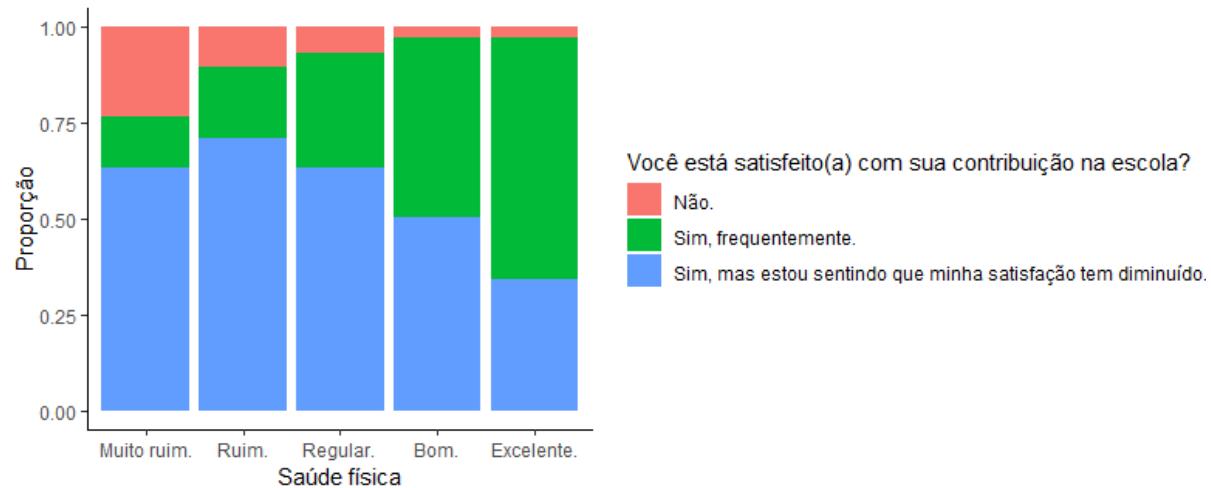


Figura B.37 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Satisfação”

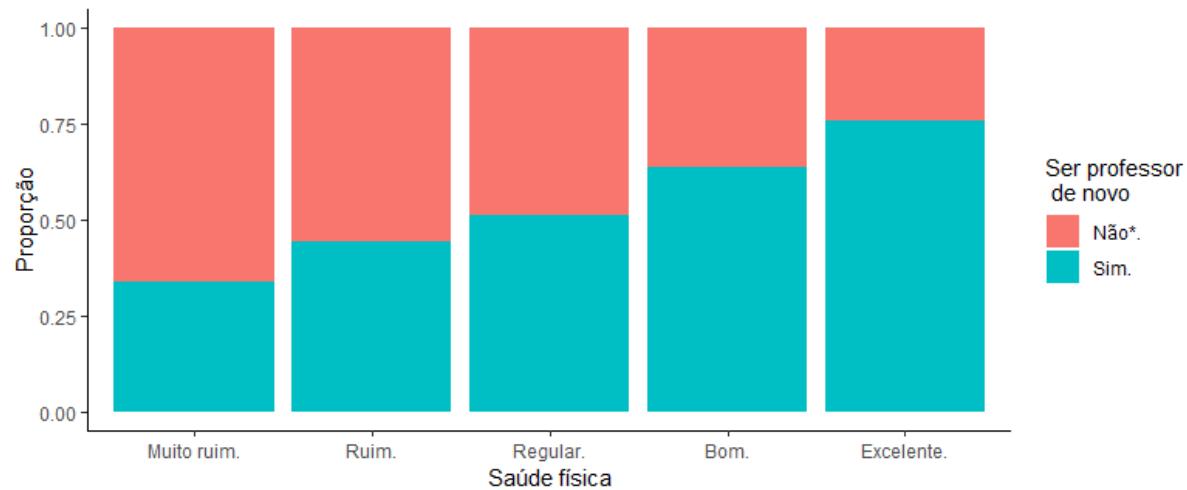


Figura B.38 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Professor novamente”

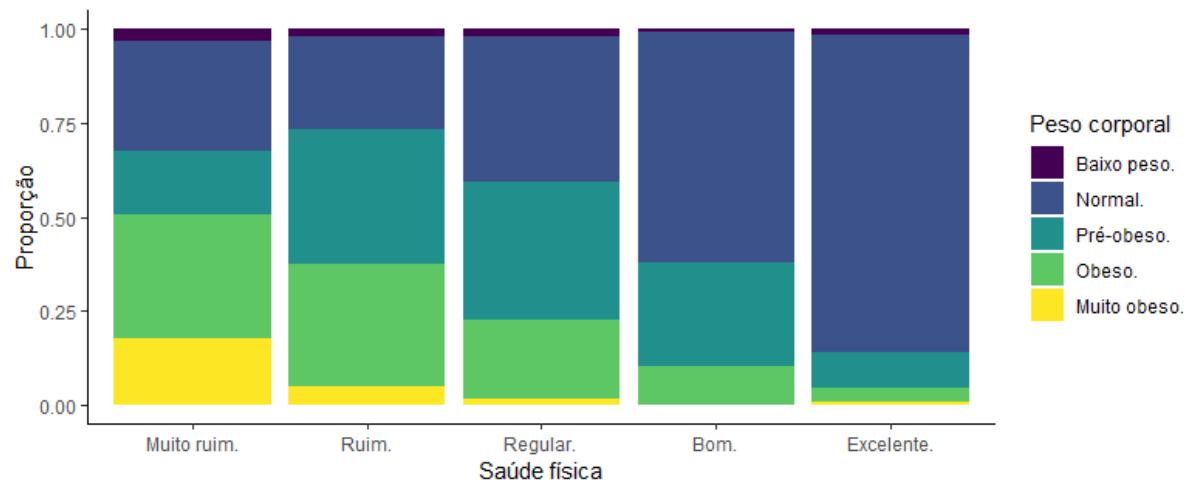


Figura B.39 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Peso corporal”

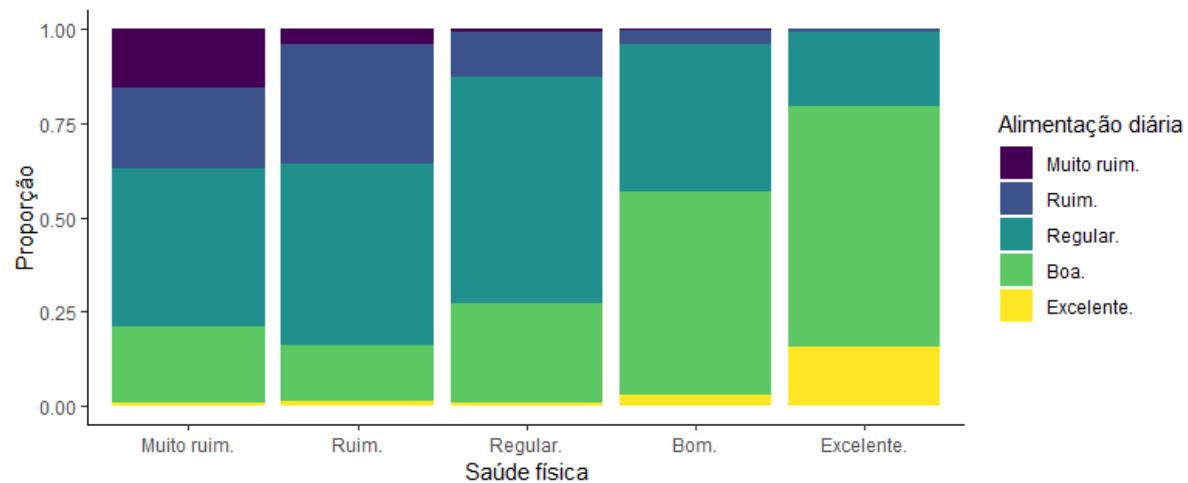


Figura B.40 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Alimentação diária”

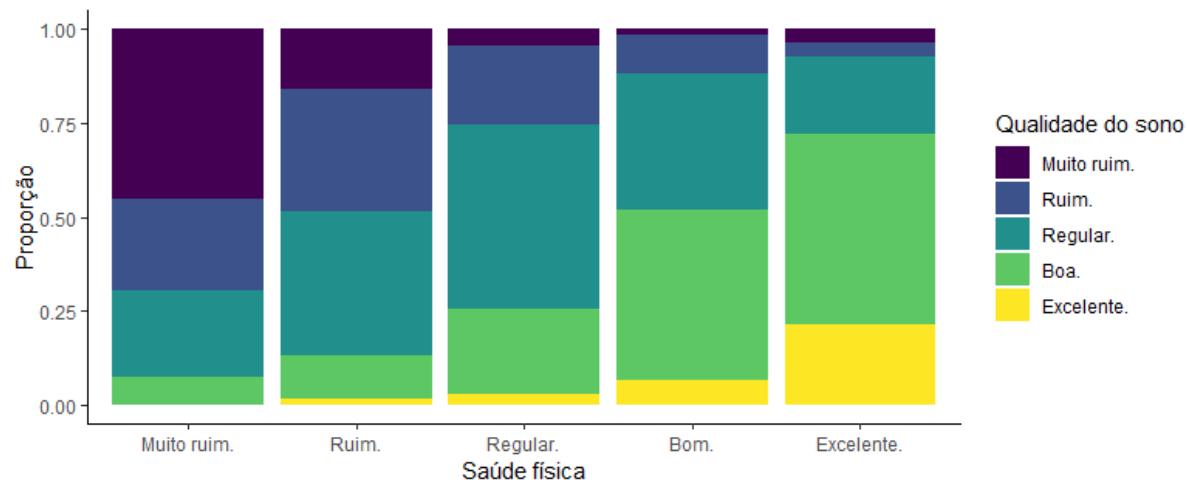


Figura B.41 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Qualidade do sono”

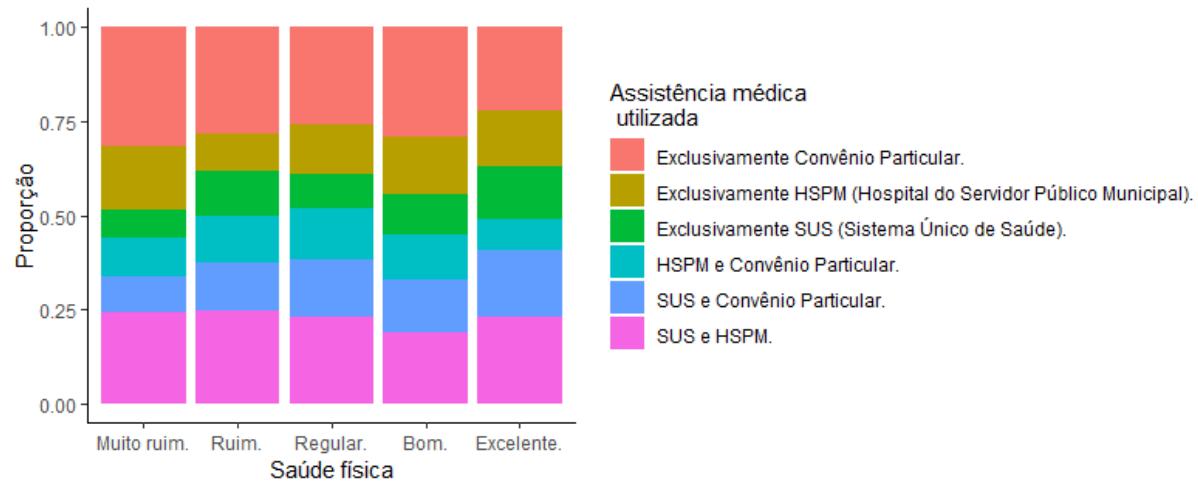


Figura B.42 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Assistência médica”

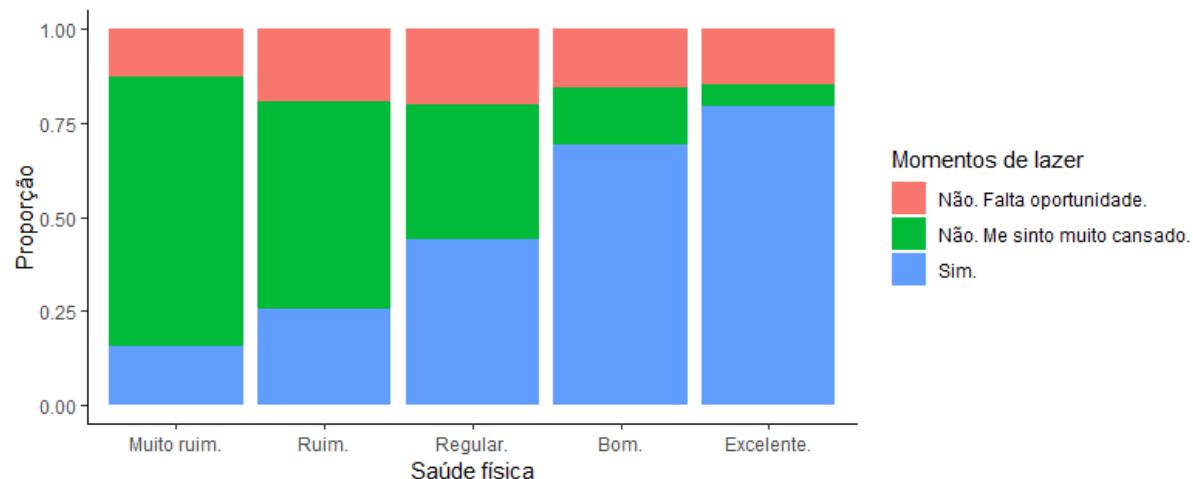


Figura B.43 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Momentos de lazer”

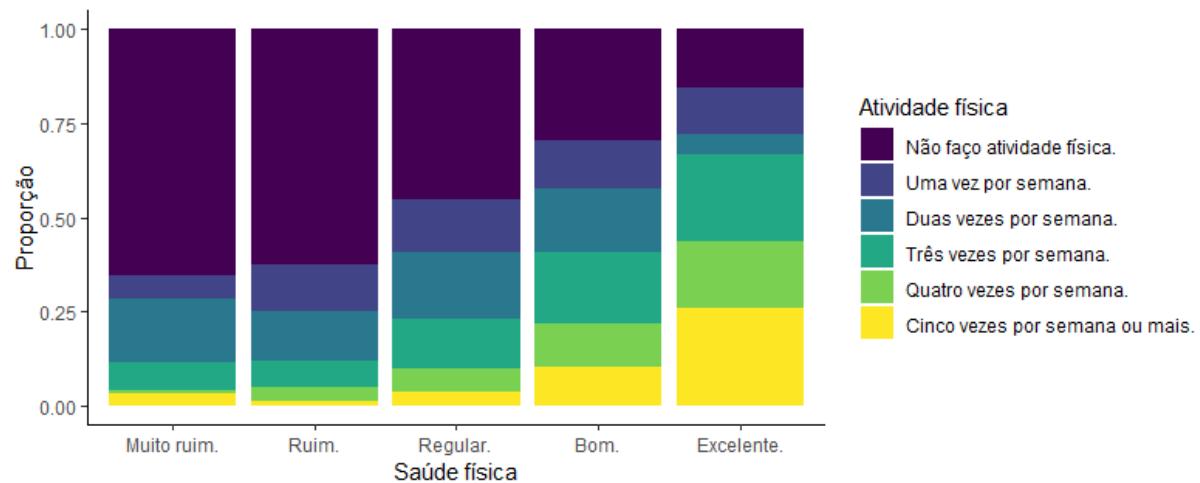


Figura B.44 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Atividade física”

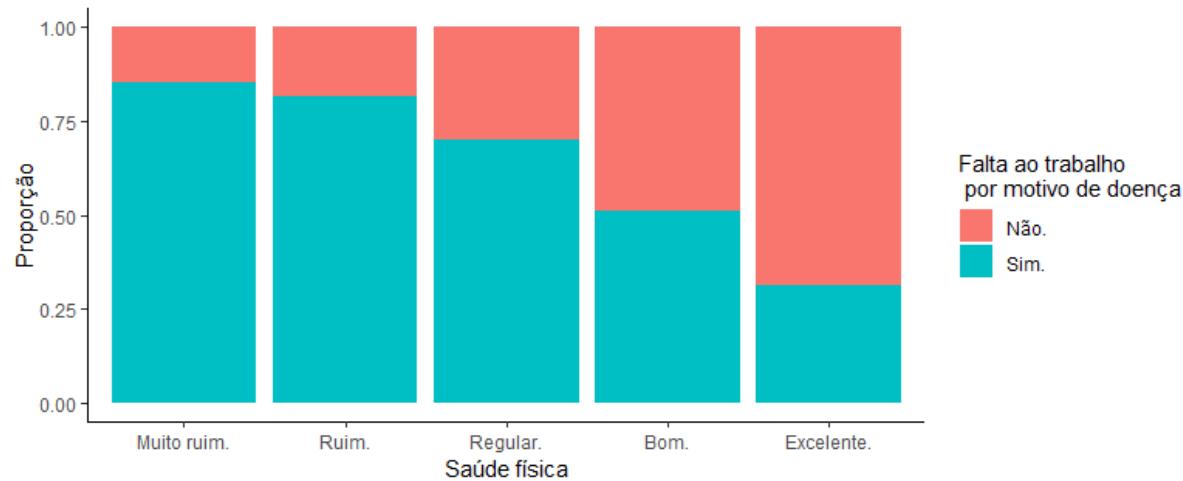


Figura B.45 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Falta ao trabalho”

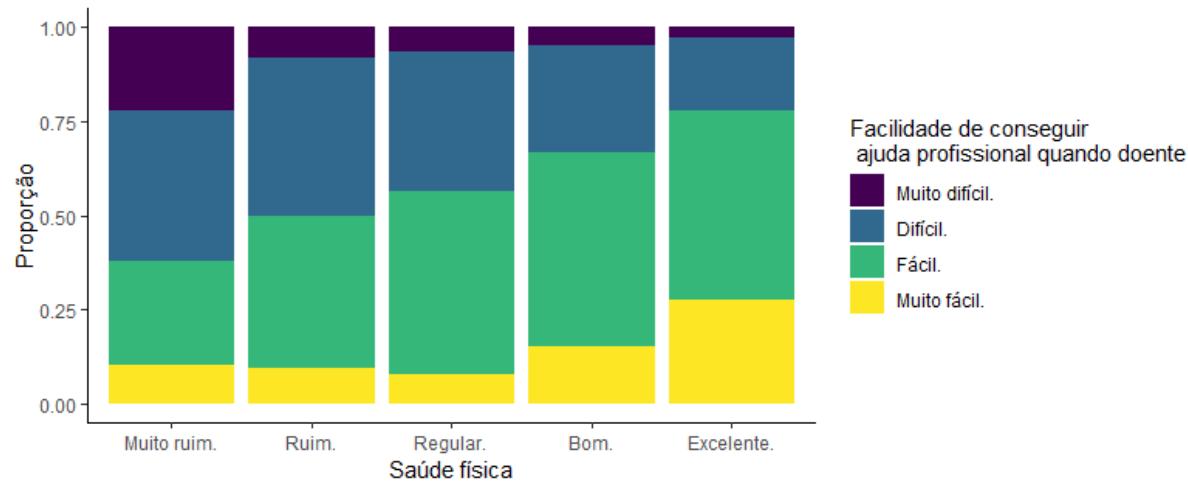


Figura B.46 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Facilidade de ajuda”

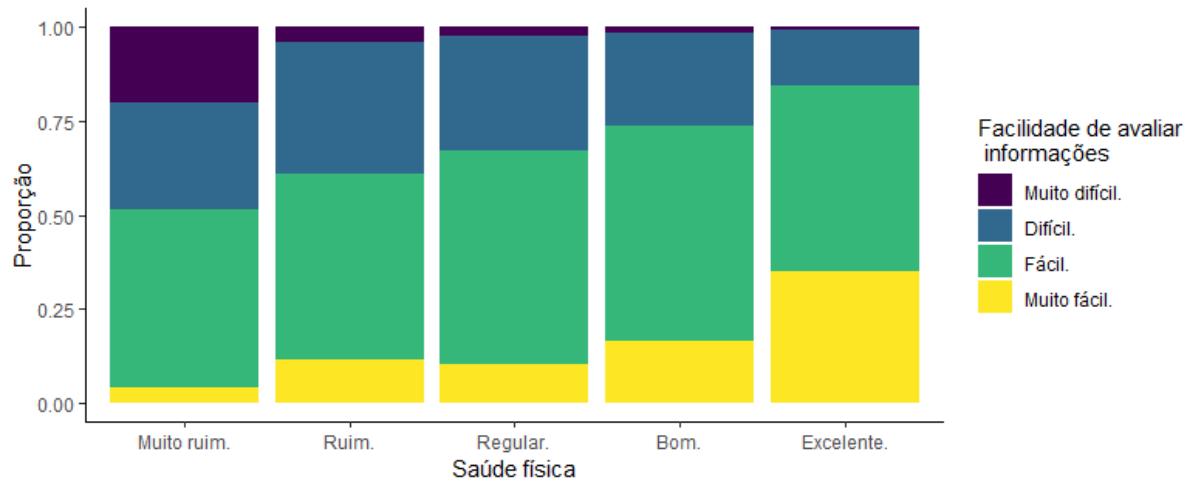


Figura B.47 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Facilidade de avaliar”

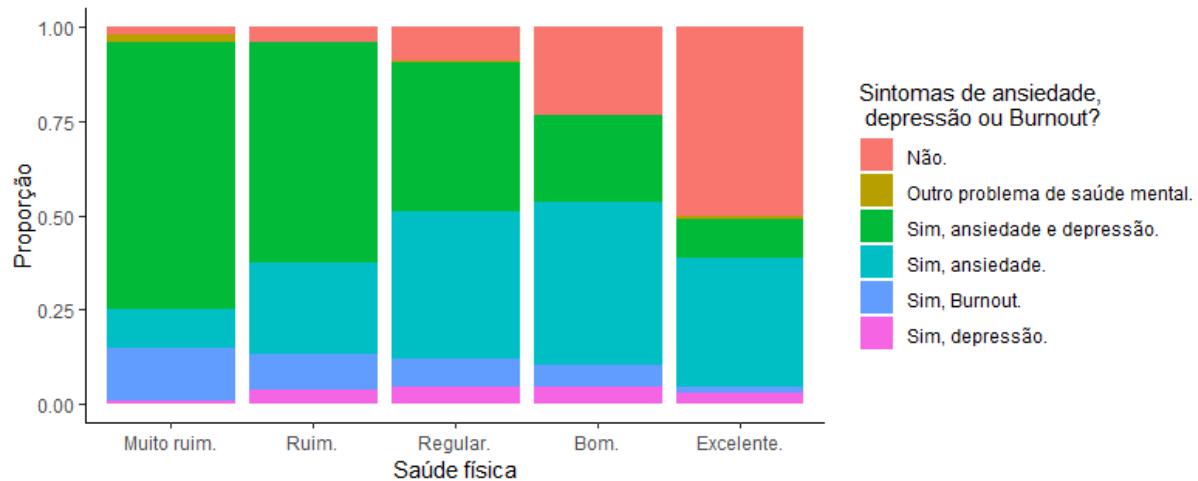


Figura B.48 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Sintomas”

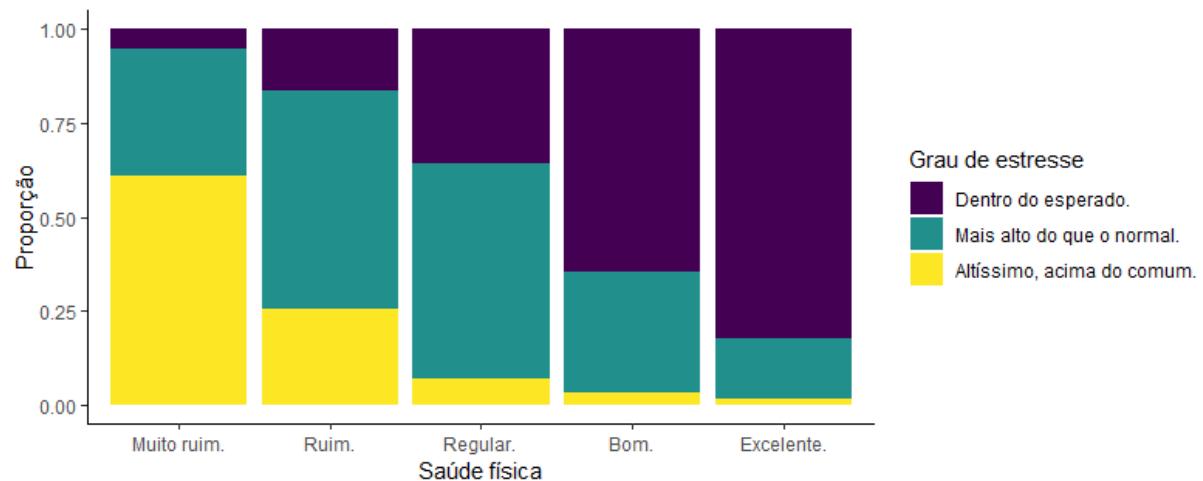


Figura B.49 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Grau de estresse”

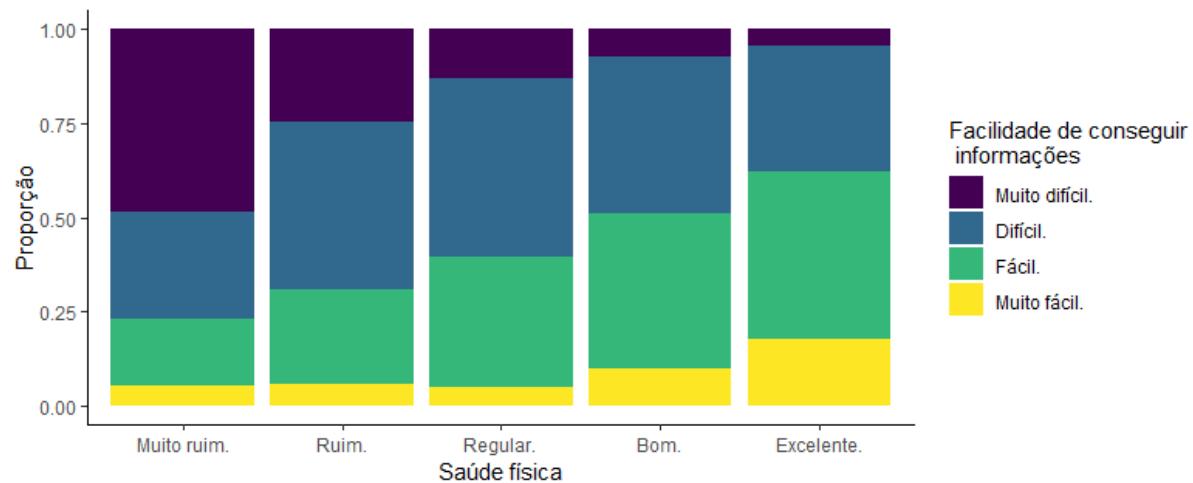


Figura B.50 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Facilidade de informação”

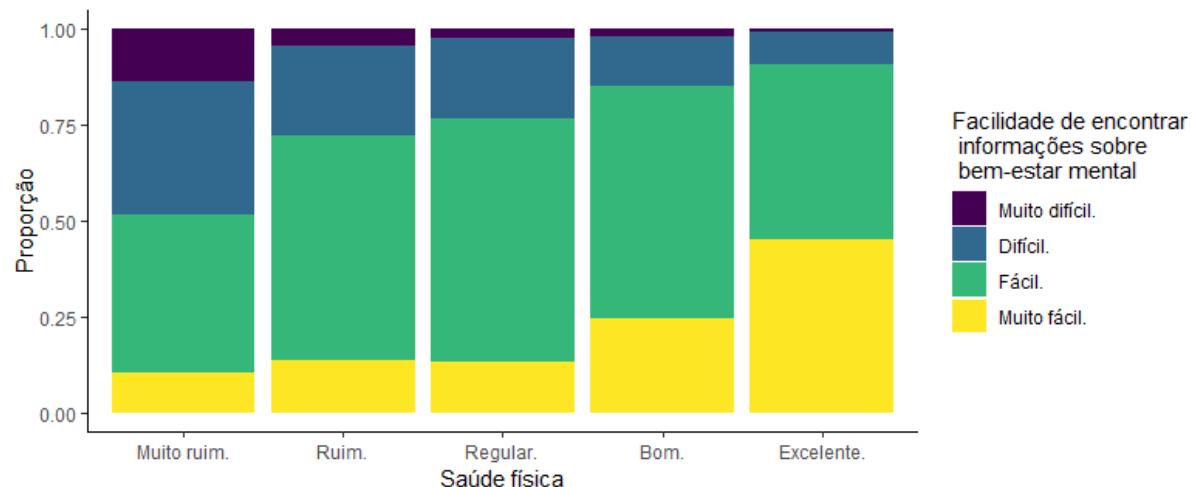


Figura B.51 Gráfico de barras da variável “Saúde física” por “Facilidade de informação de atividades”

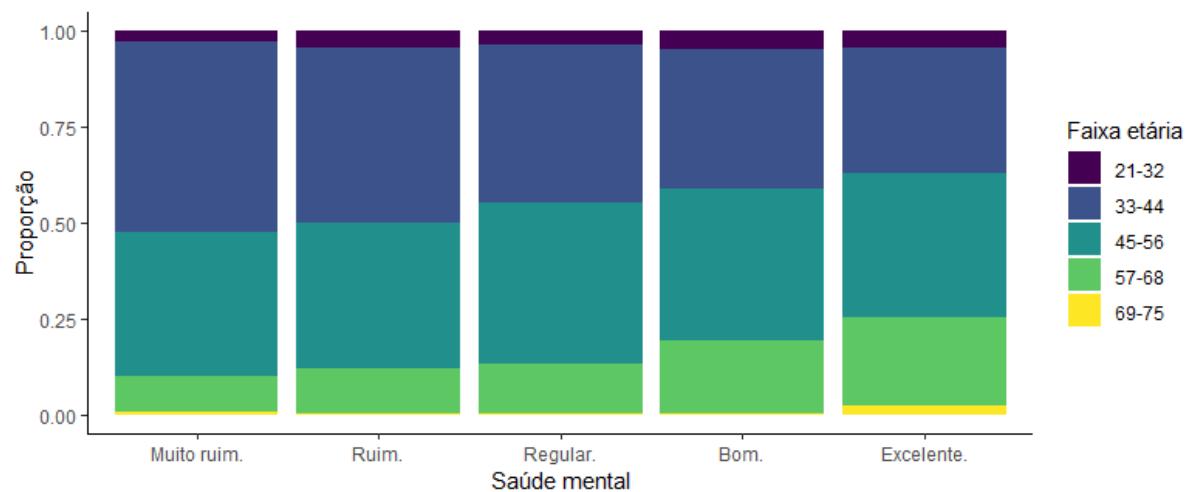


Figura B.52 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Faixa etária”

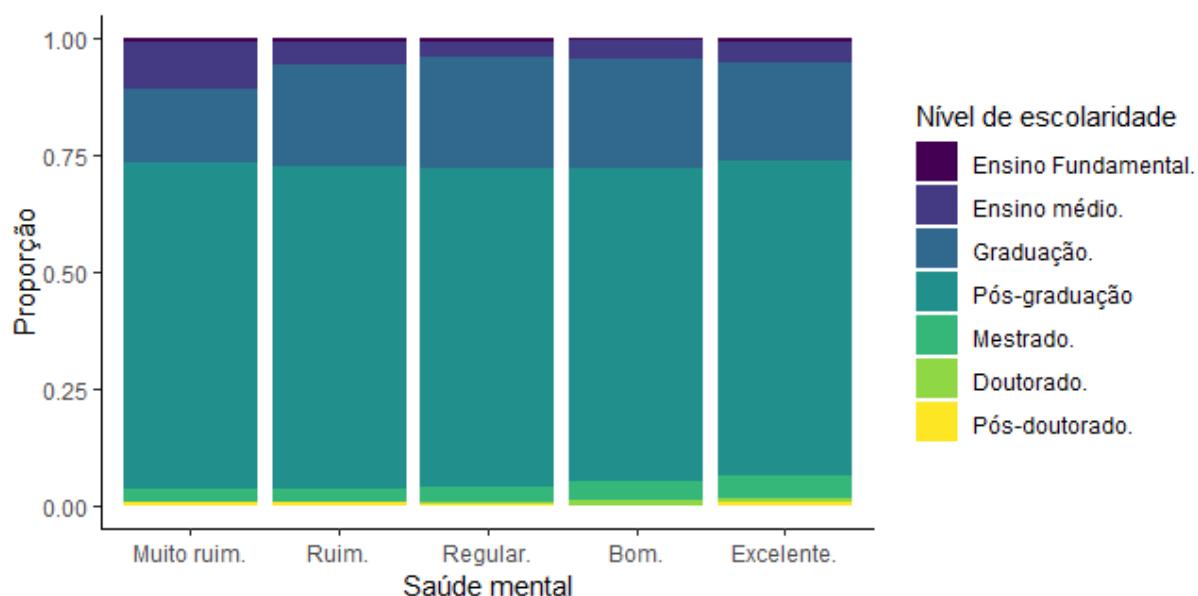


Figura B.53 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Nível de escolaridade”

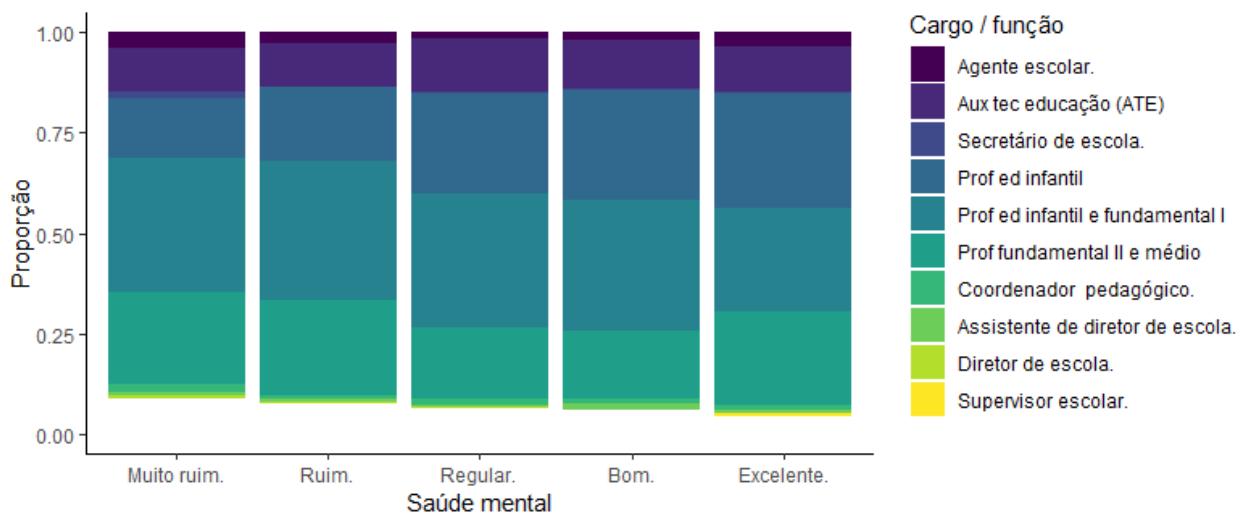


Figura B.54 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Cargo”

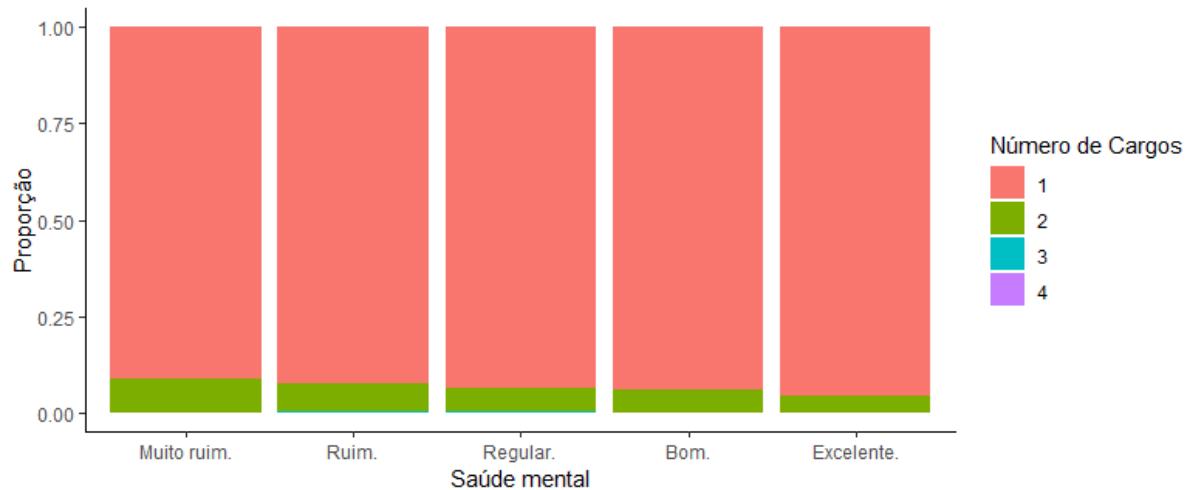


Figura B.55 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Número de cargos”

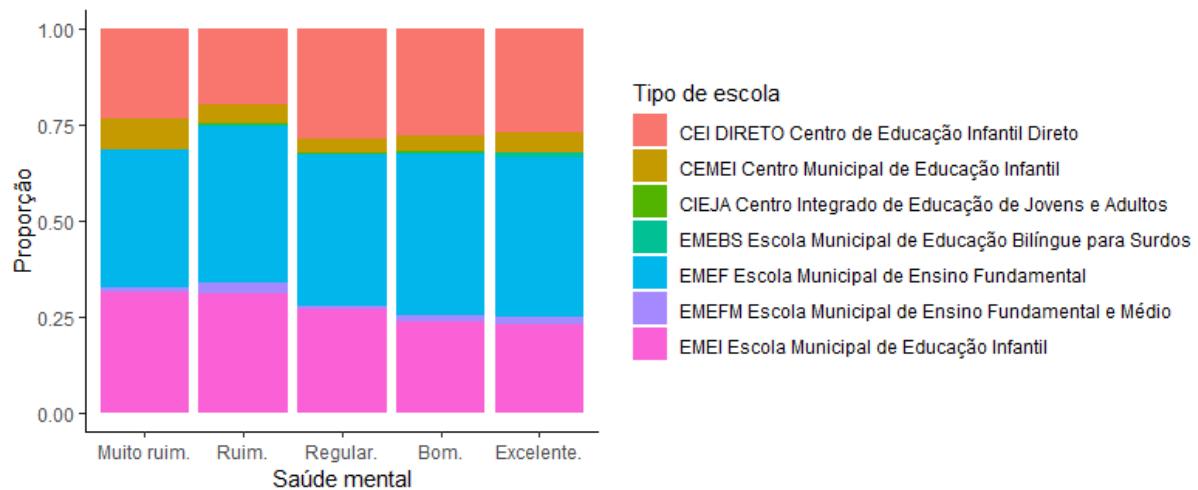


Figura B.56 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Tipo de escola em que trabalha”

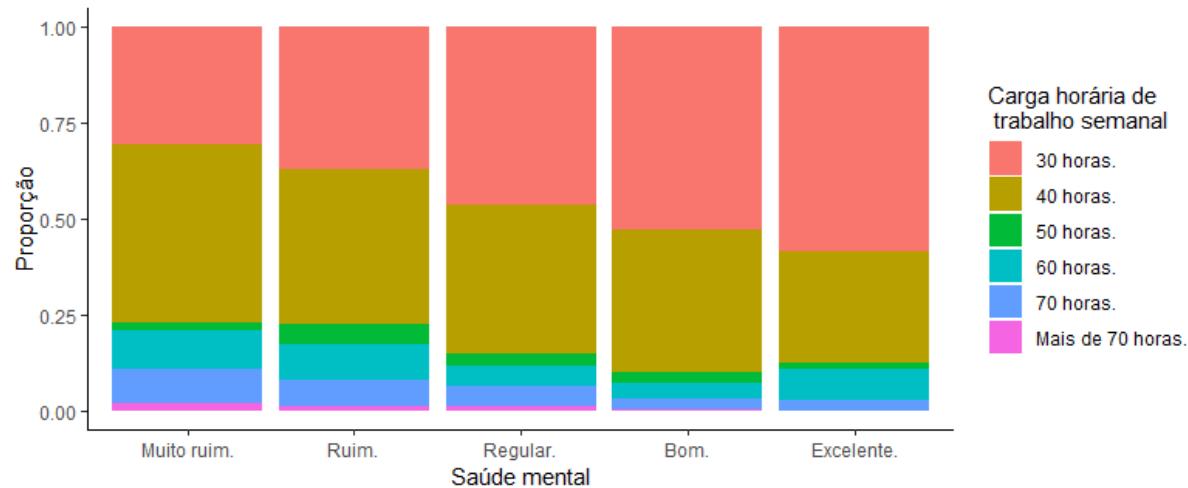


Figura B.57 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Carga horária”

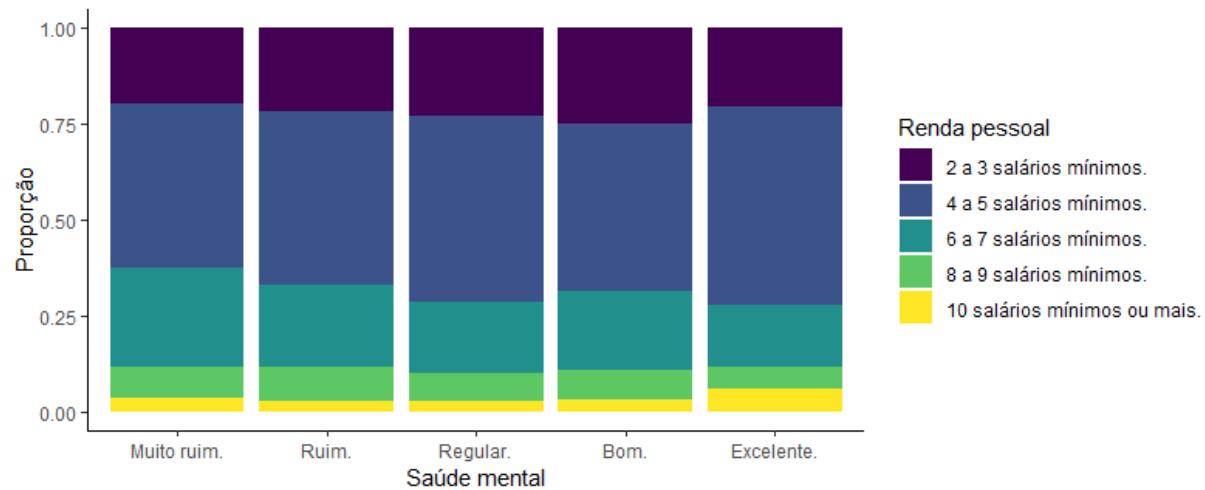


Figura B.58 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Renda pessoal”

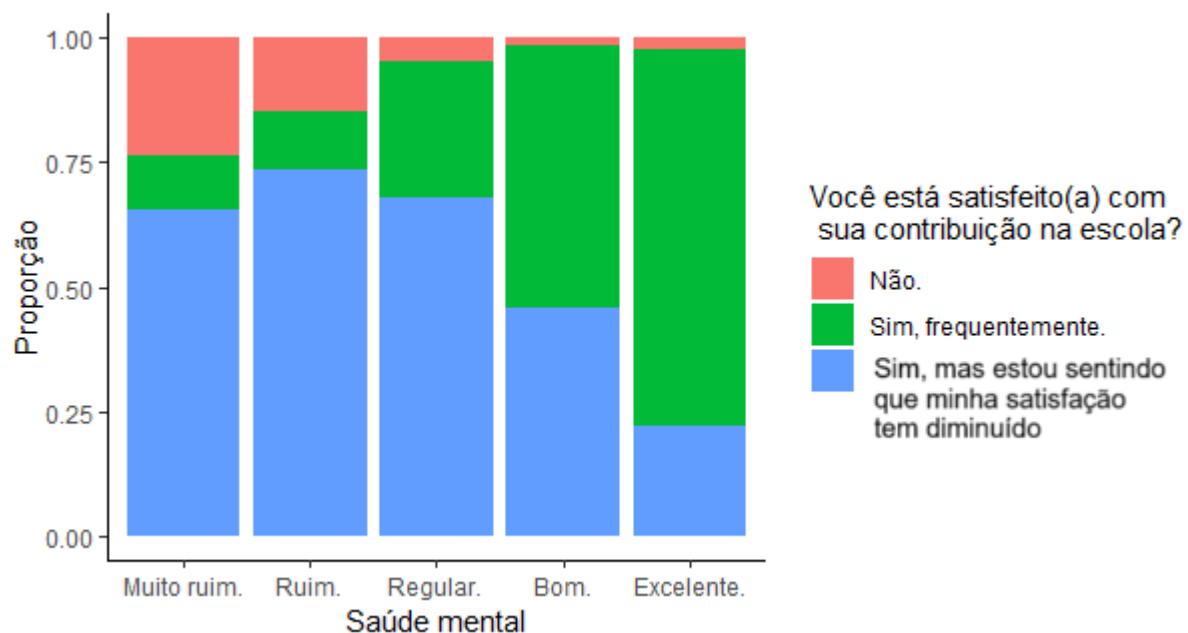


Figura B.59 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Satisfação”

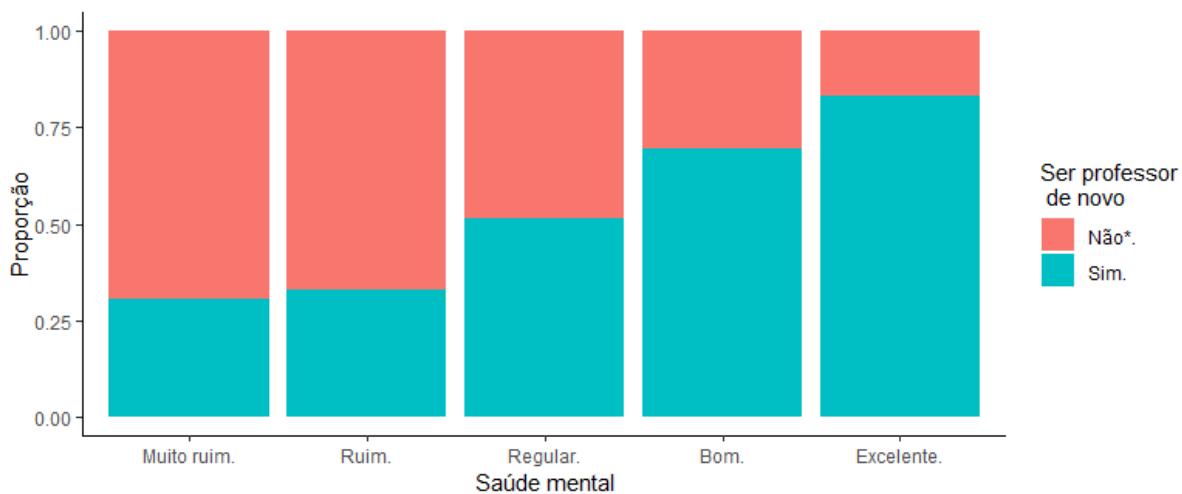


Figura B.60 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Professor novamente”

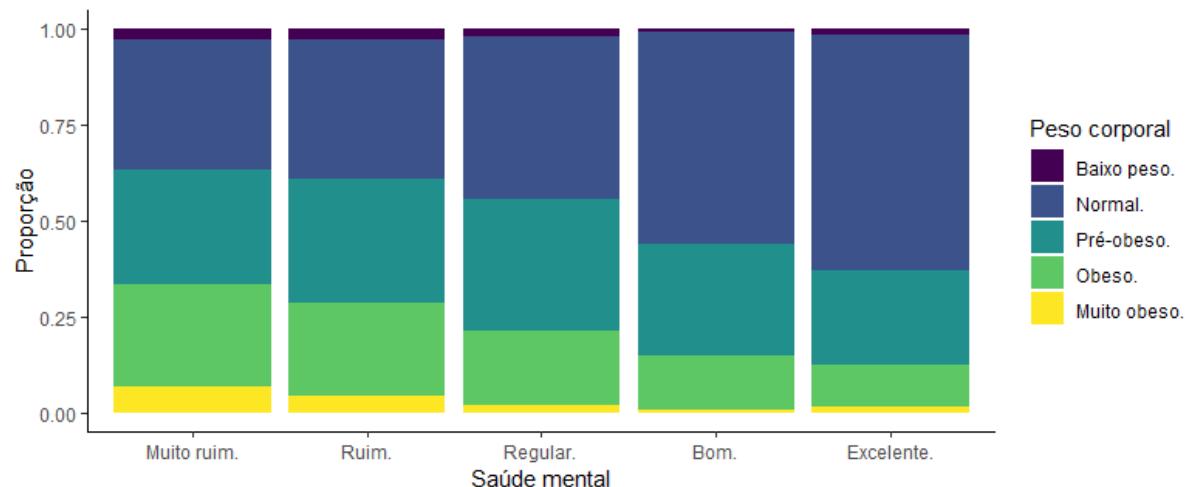


Figura B.61 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Peso corporal”

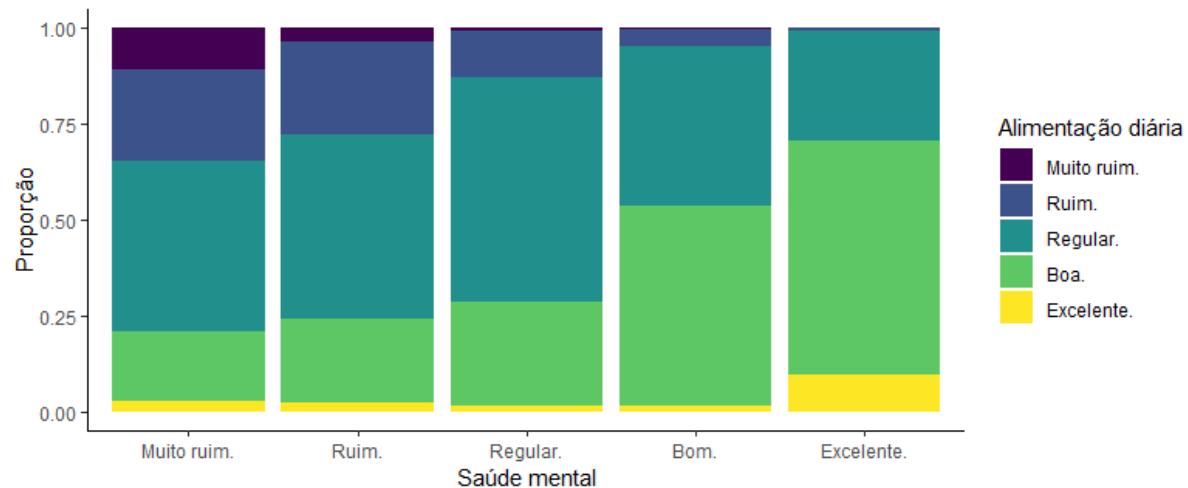


Figura B.62 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Alimentação diária”

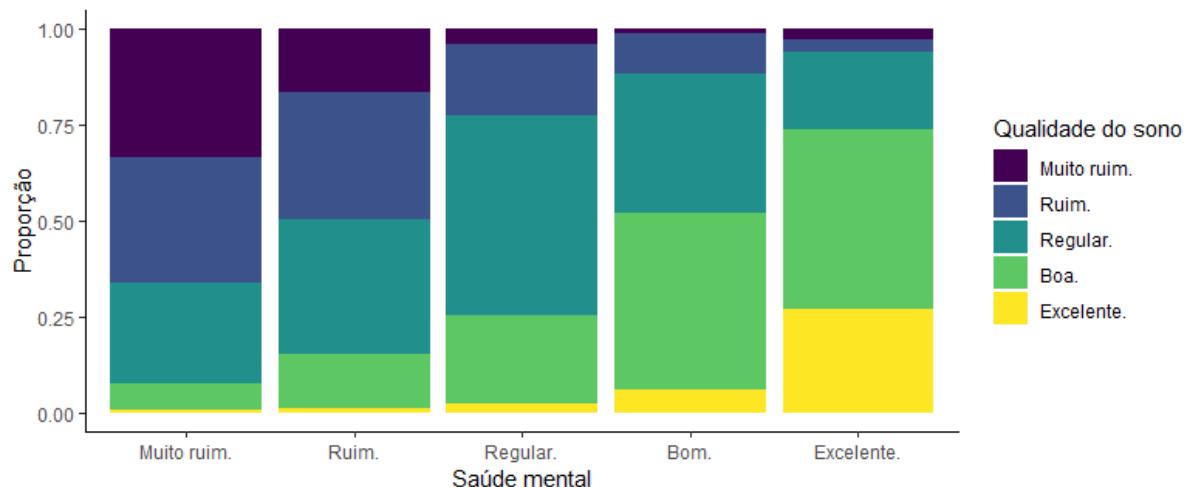


Figura B.63 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Qualidade do sono”

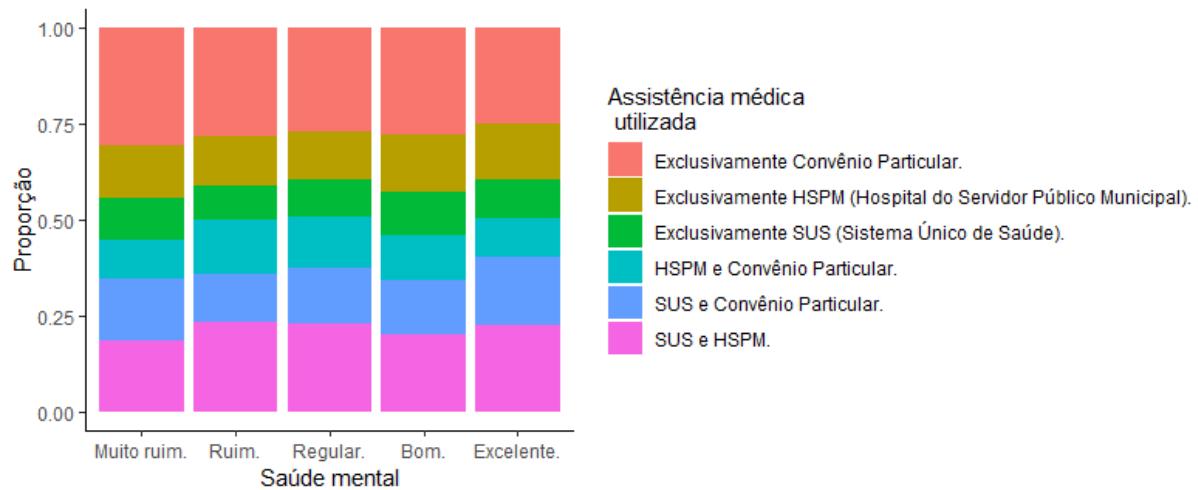


Figura B.64 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Assistência médica”

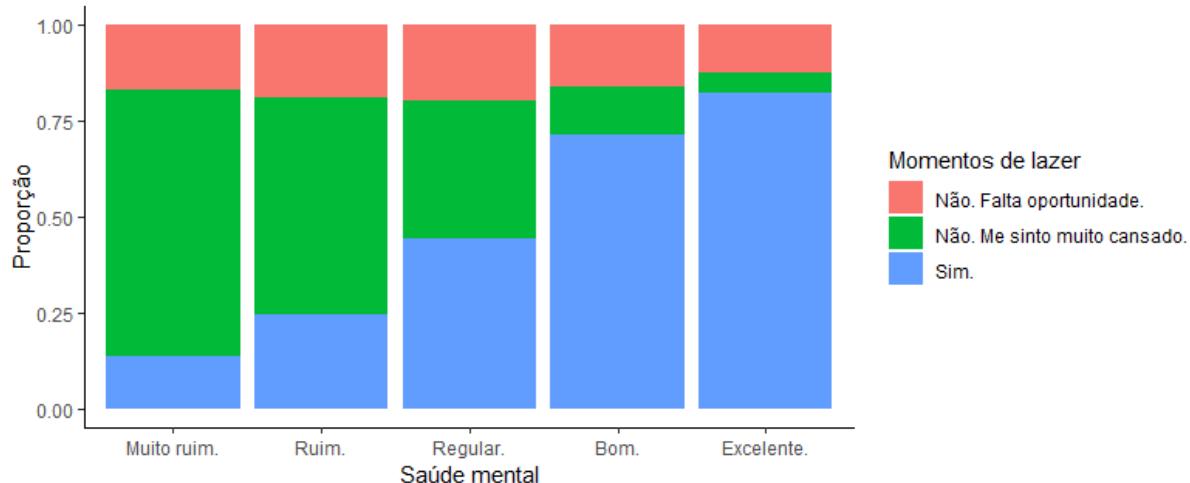


Figura B.65 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Momentos de lazer”

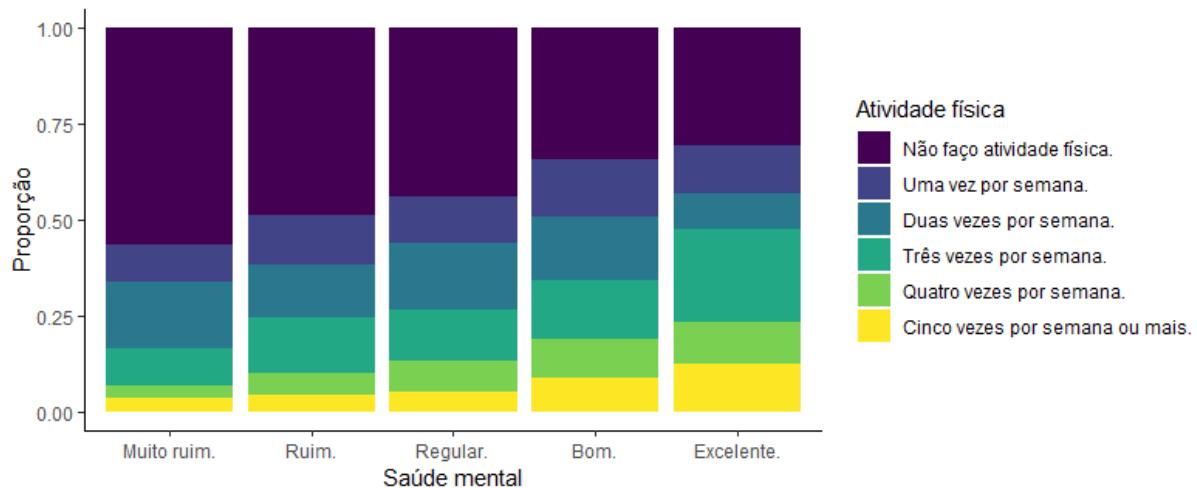


Figura B.66 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Atividade física”

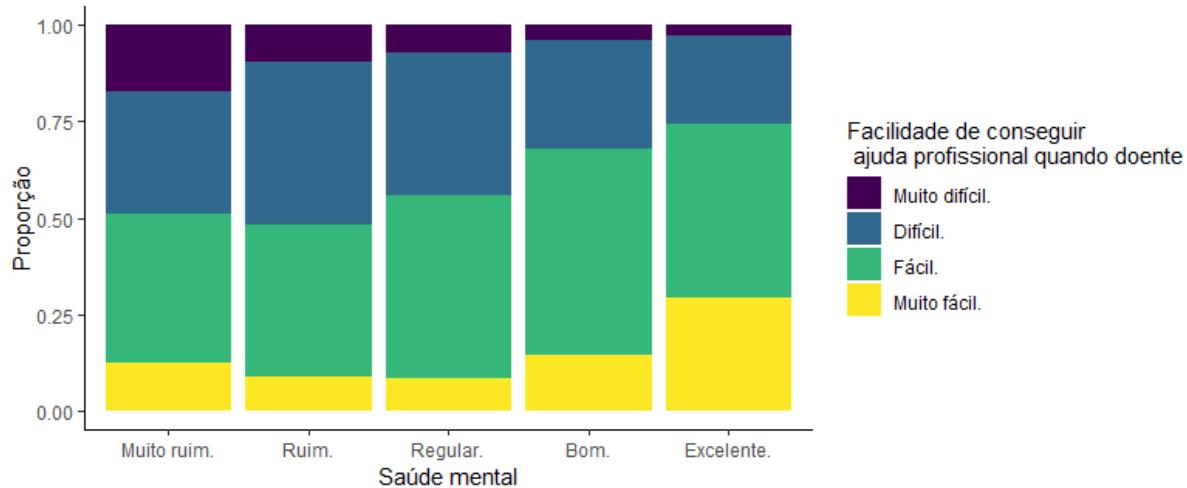


Figura B.67 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Facilidade de ajuda”

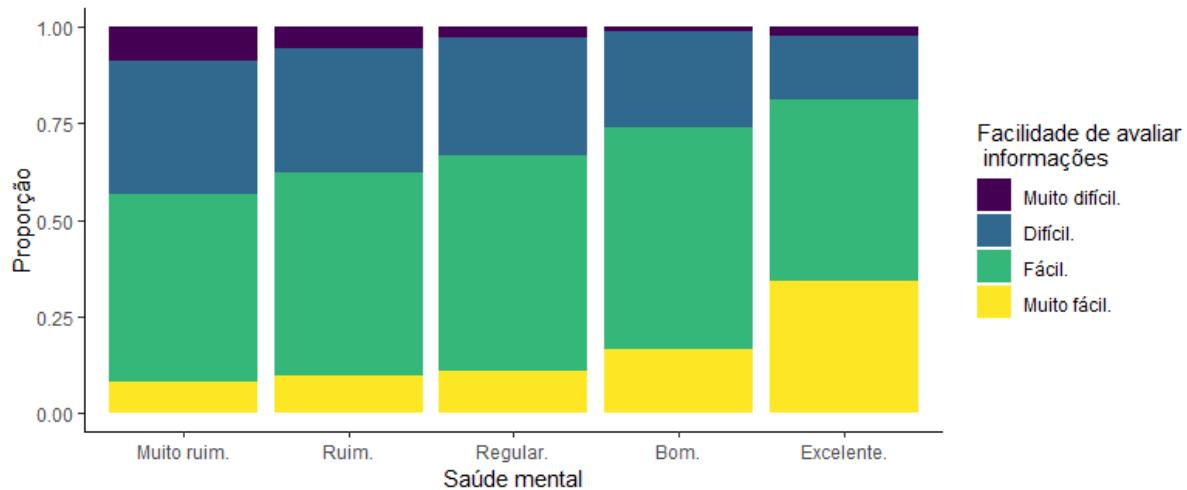


Figura B.68 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Facilidade de avaliar”

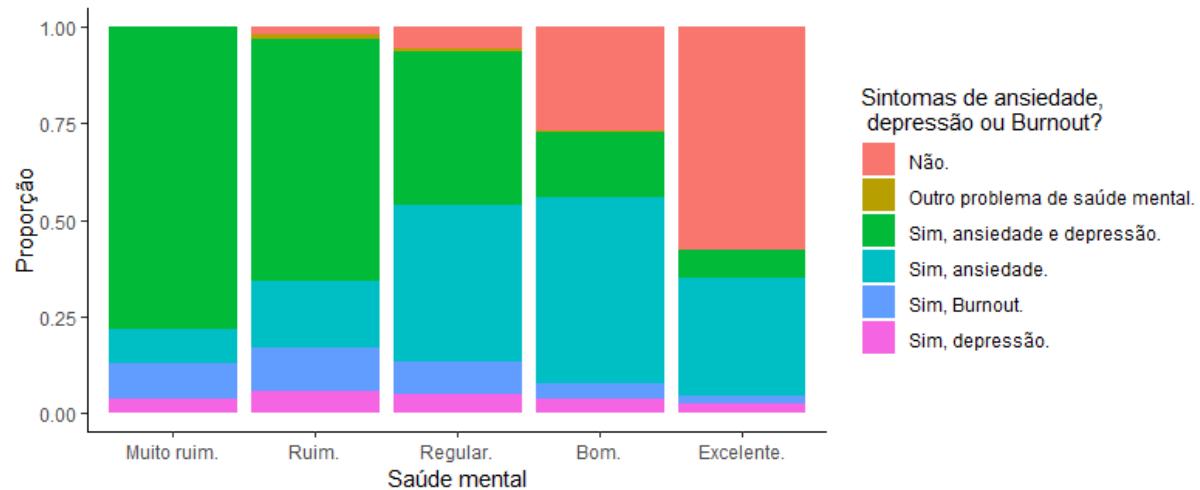


Figura B.69 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Sintomas”

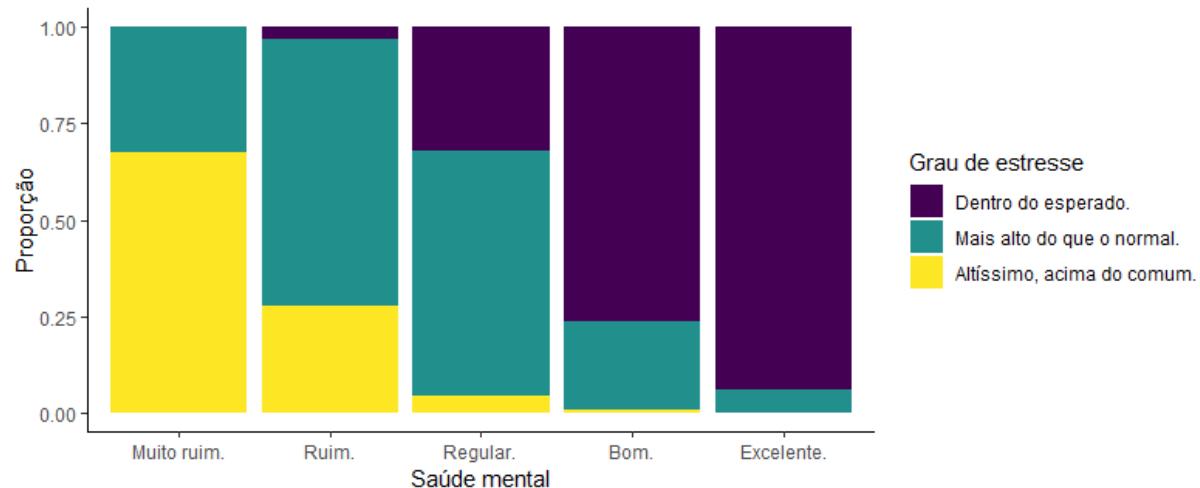


Figura B.70 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Grau de estresse”

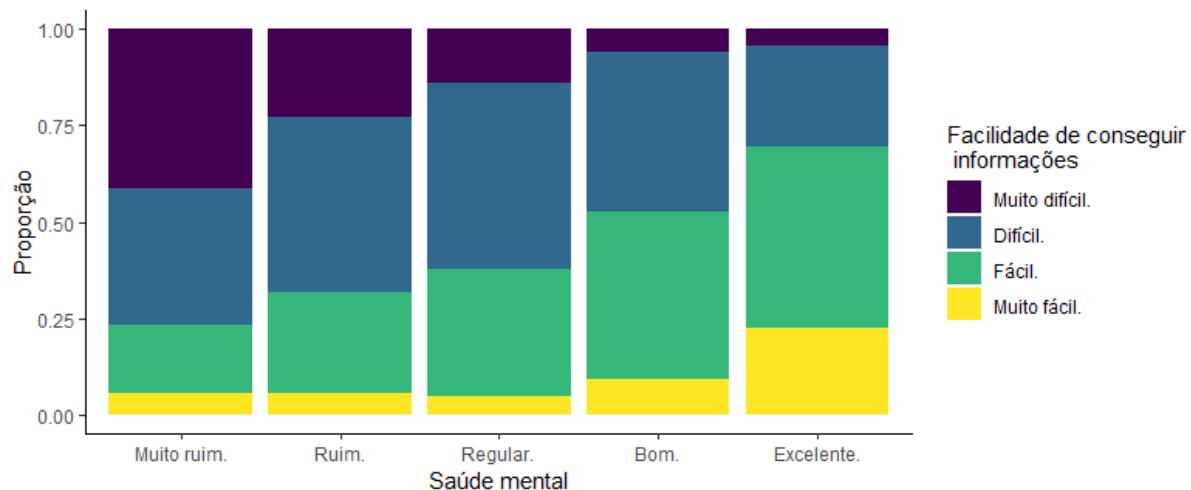


Figura B.71 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Facilidade de informação”

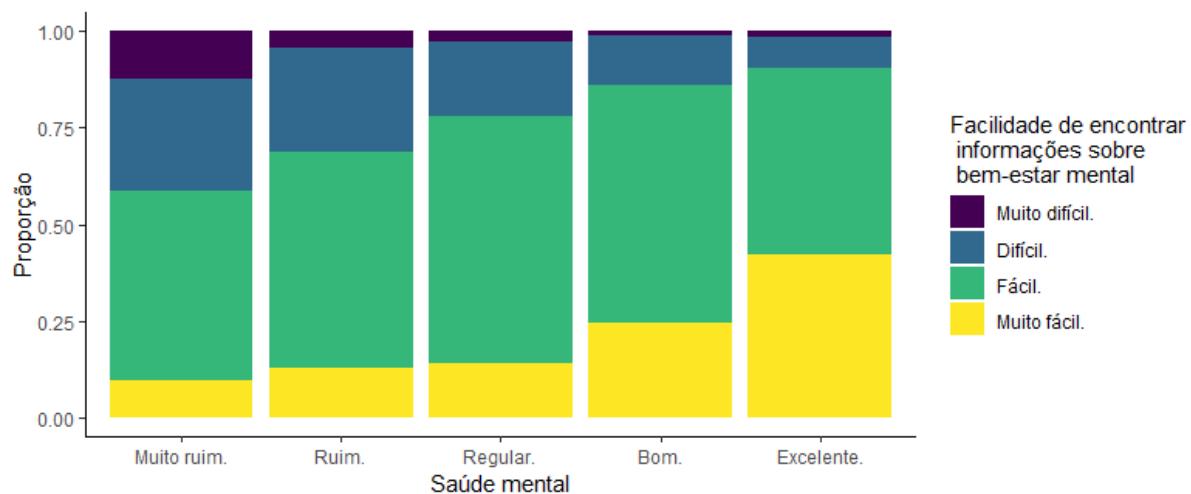


Figura B.72 Gráfico de barras da variável “Saúde mental” por “Facilidade de informação de atividades”

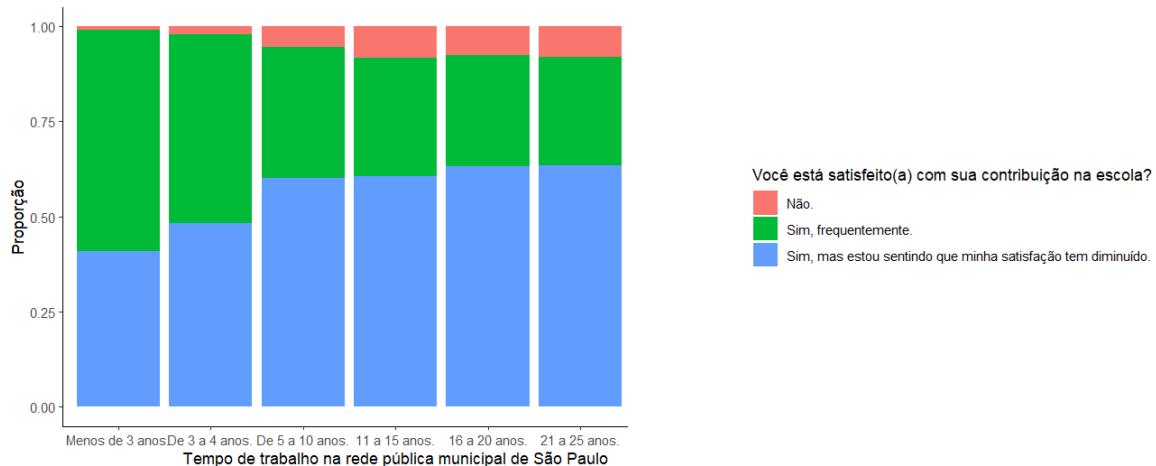


Figura B.73 Gráfico de barras da variável “Tempo de trabalho” por “Satisfação”

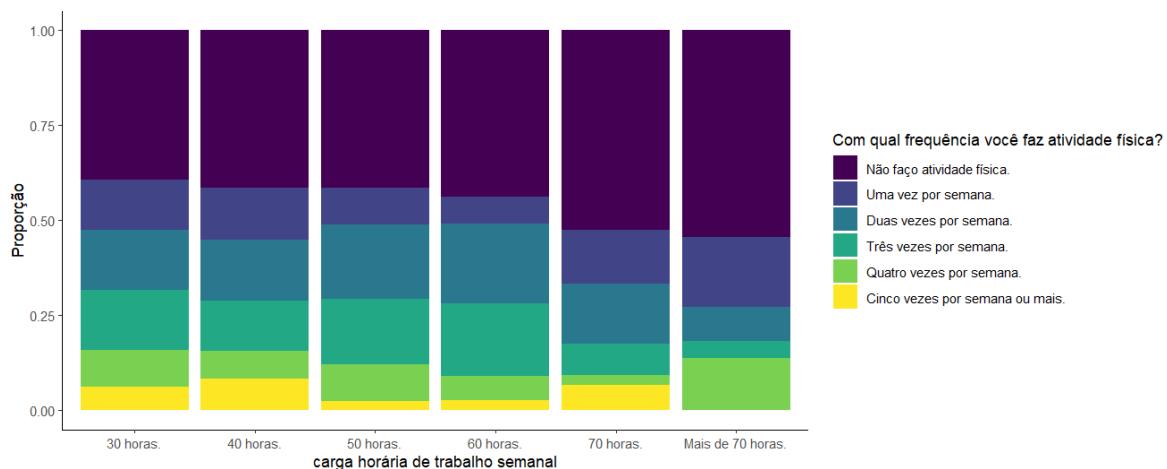


Figura B.74 Gráfico de barras da variável “Atividade física” por “Carga horária”

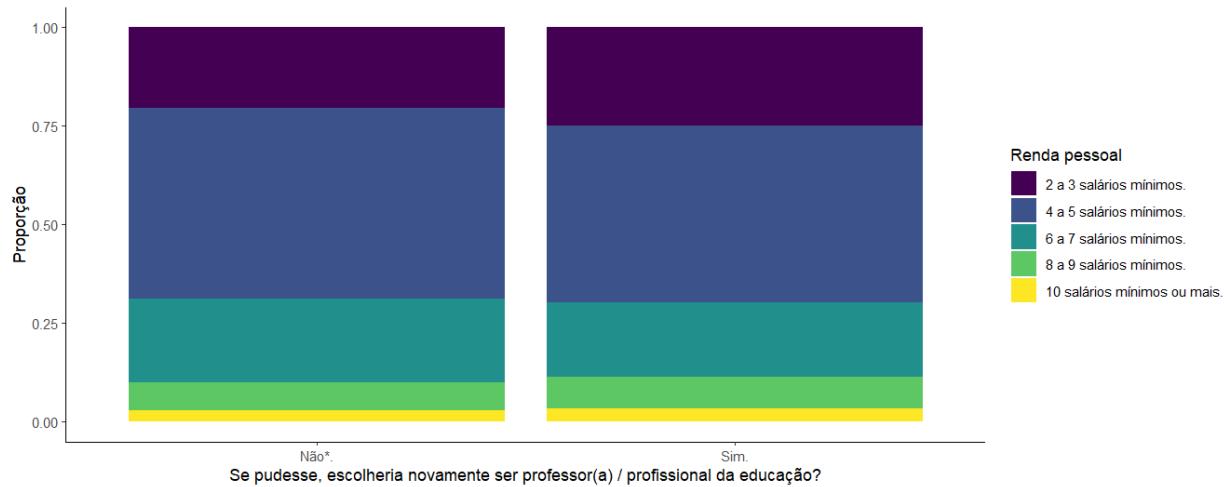


Figura B.75 Gráfico de barras da variável “Professor novamente” por “Renda pessoal”

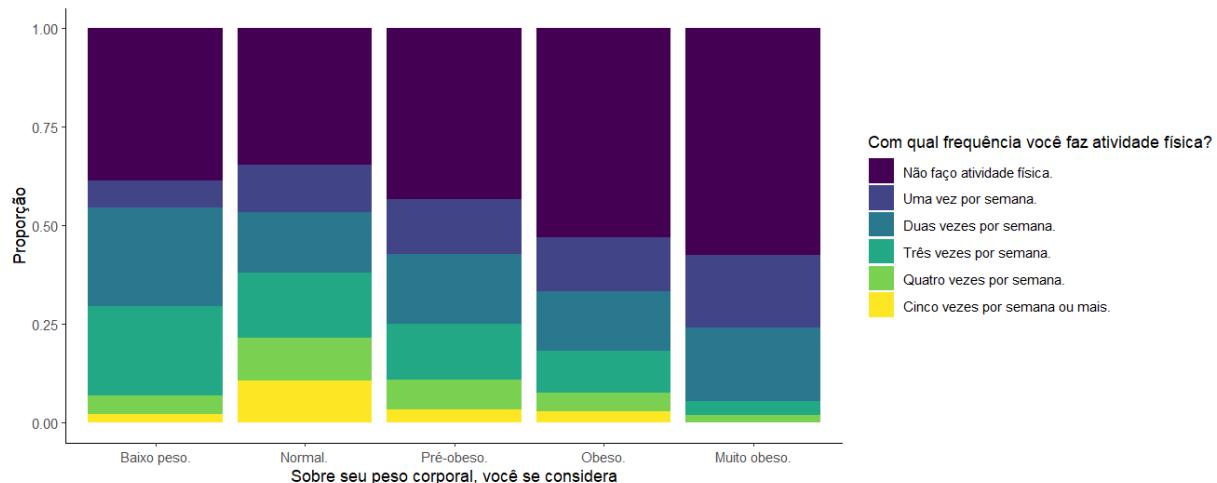


Figura B.76 Gráfico de barras da variável “Atividade física” por “Peso corporal”

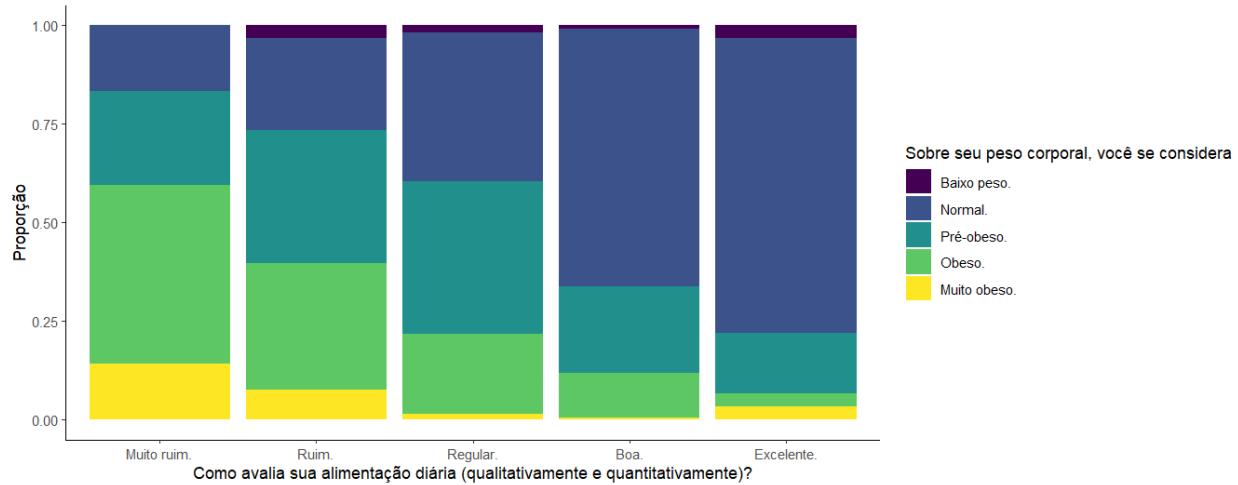


Figura B.77 Gráfico de barras da variável “Alimentação diária” por “Peso corporal”

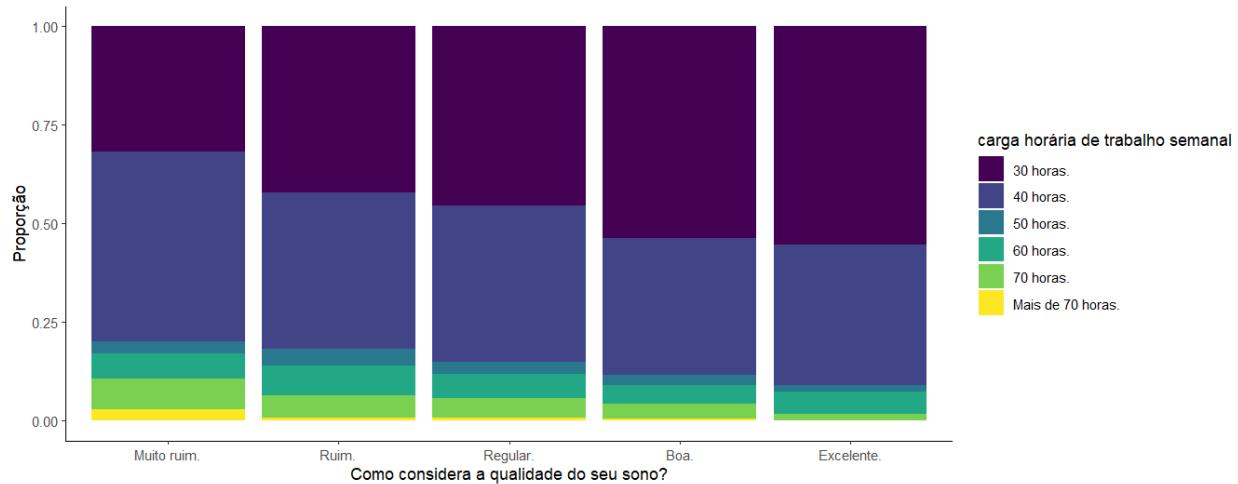


Figura B.78 Gráfico de barras da variável “Carga horária” por “Qualidade do sono”

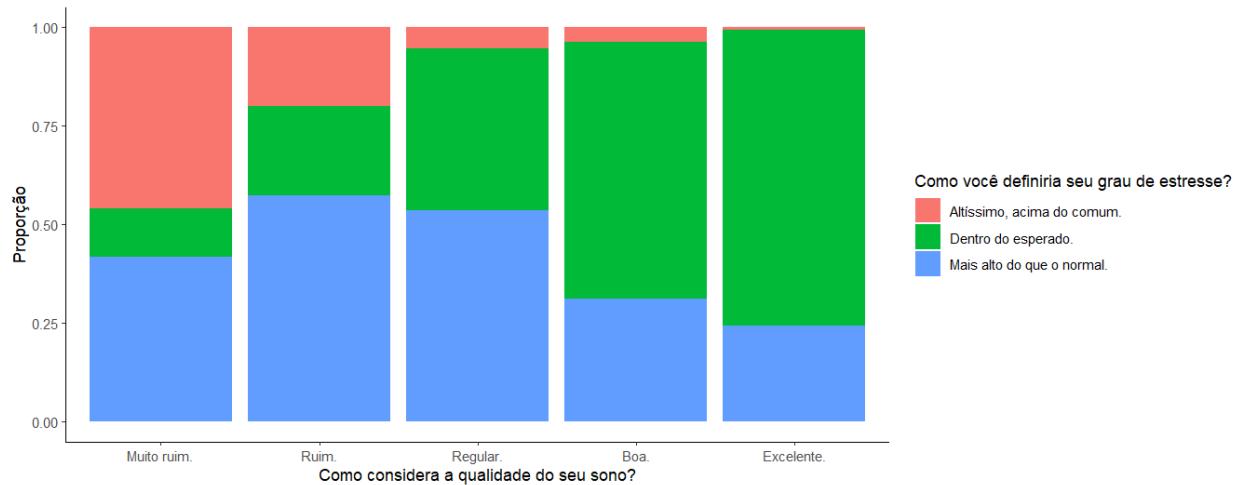


Figura B.79 Gráfico de barras da variável “Grau de estresse” por “Qualidade do sono”

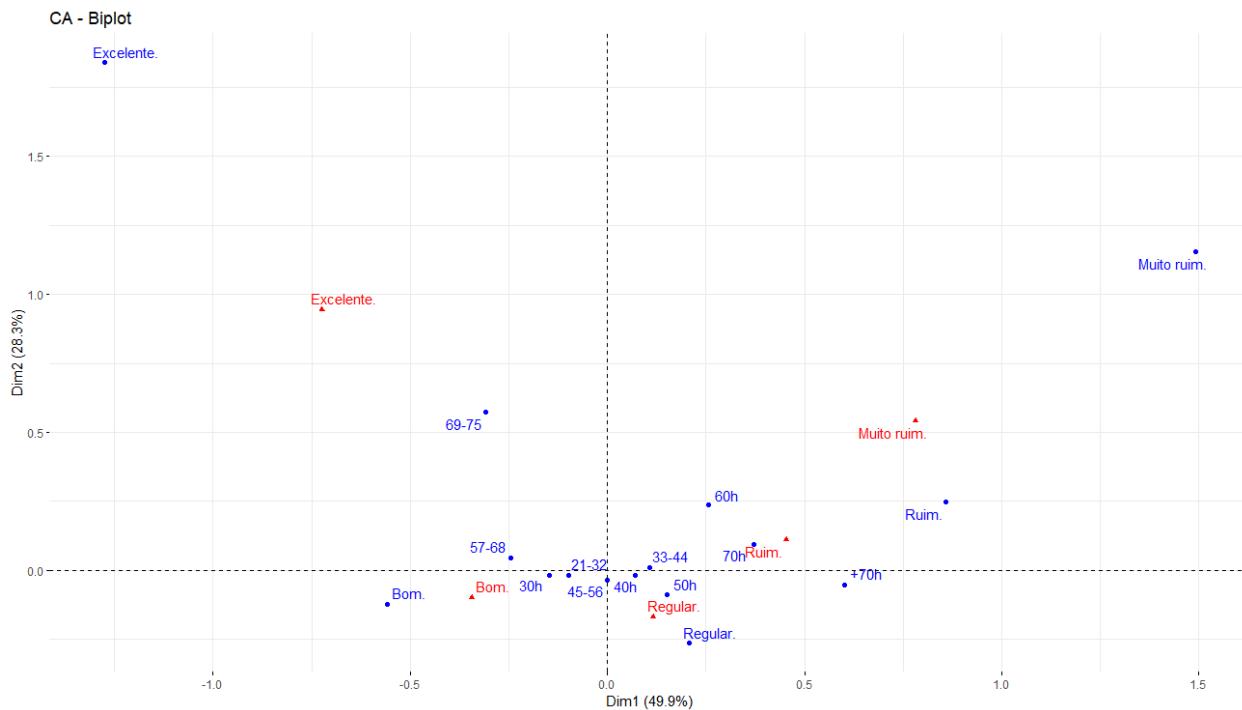


Figura B.80 Mapa de ACM de “Saúde Mental” por “Saúde Física”, “Faixa etária” e “Carga horária”

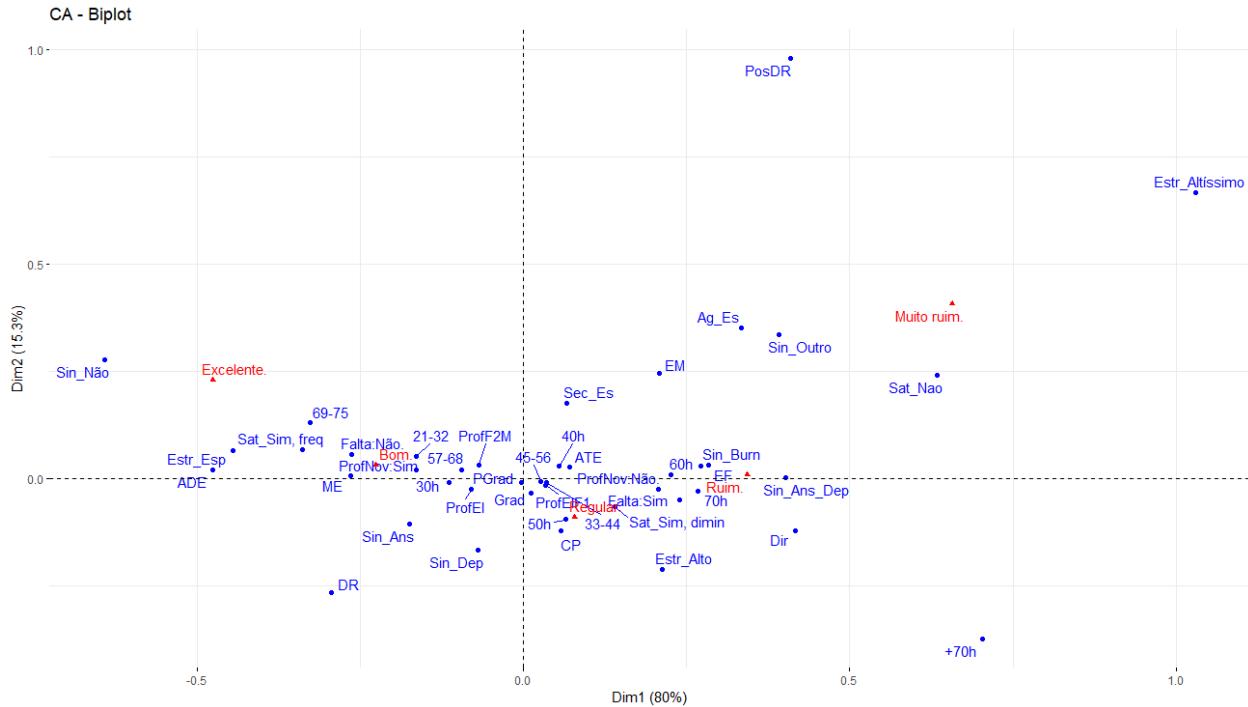


Figura B.81 Mapa de ACM de “Saúde Física” pelas variáveis de formação e trabalho

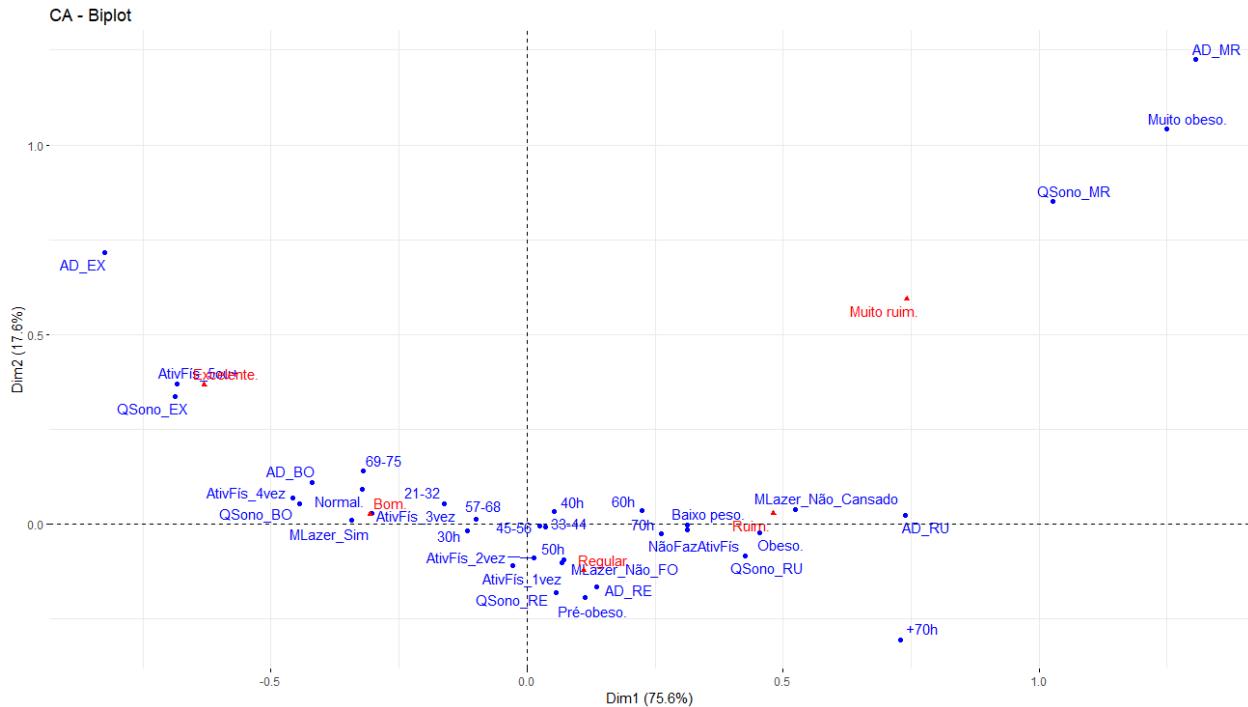


Figura B.82 Mapa de ACM de “Saúde Física” pelas variáveis de condição de saúde

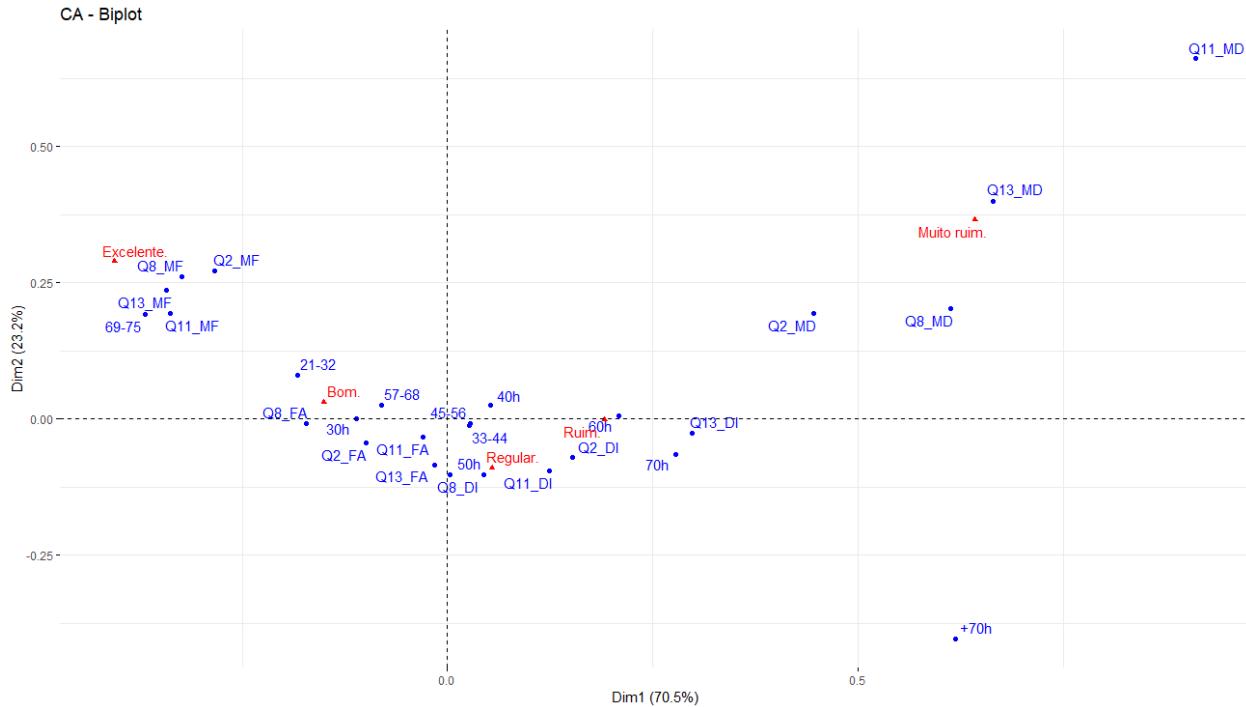


Figura B.83 Mapa de ACM de “Saúde Física” pelas variáveis de letramento em saúde

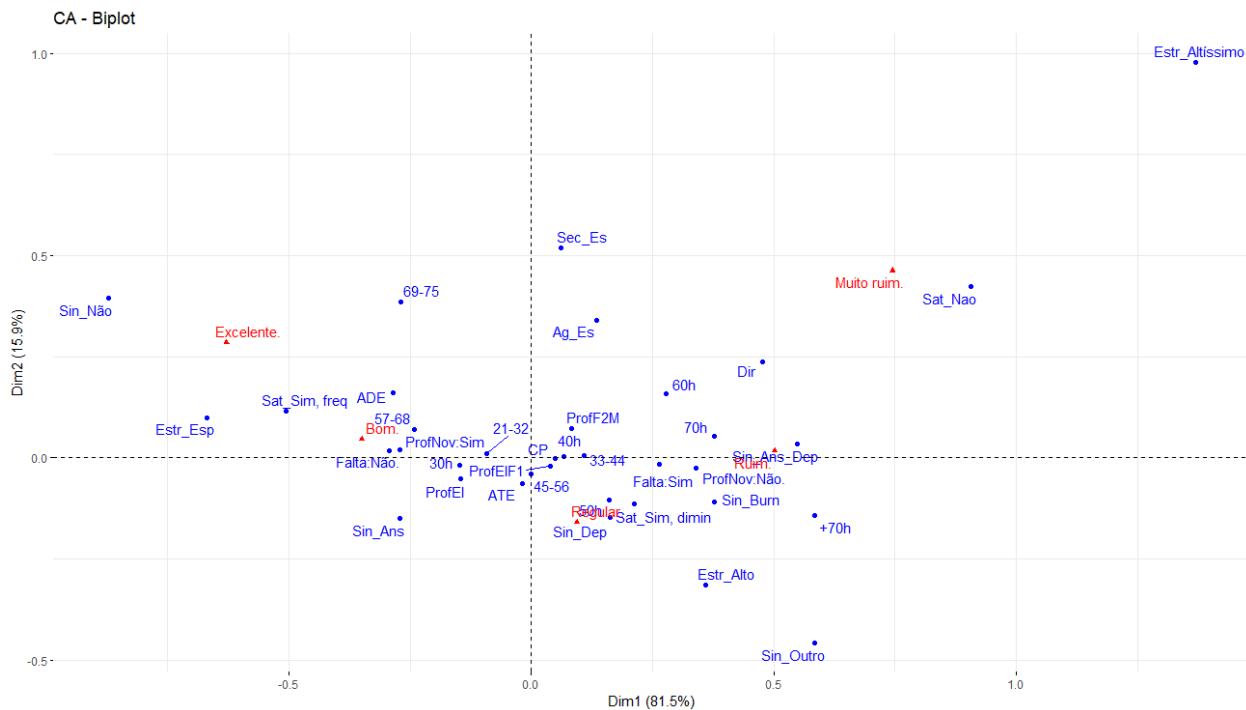


Figura B.84 Mapa de ACM de “Saúde Mental” pelas variáveis de formação e trabalho

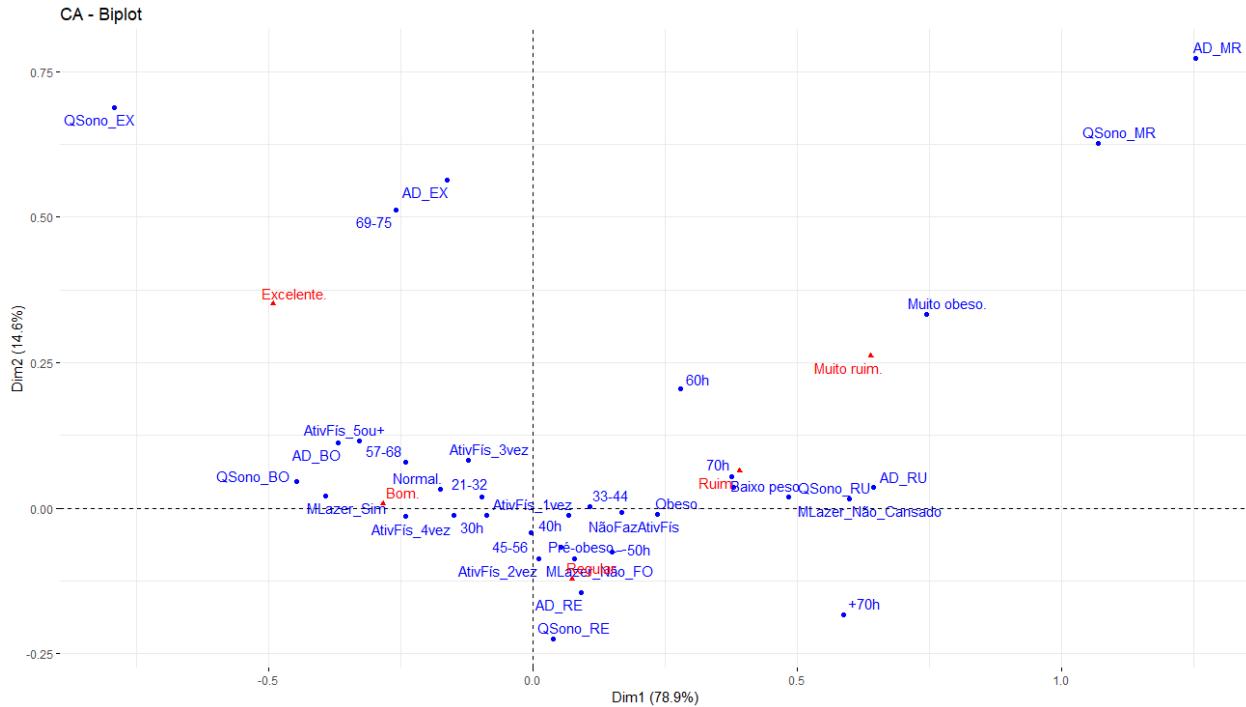


Figura B.85 Mapa de ACM de “Saúde Mental” pelas variáveis de condição de saúde

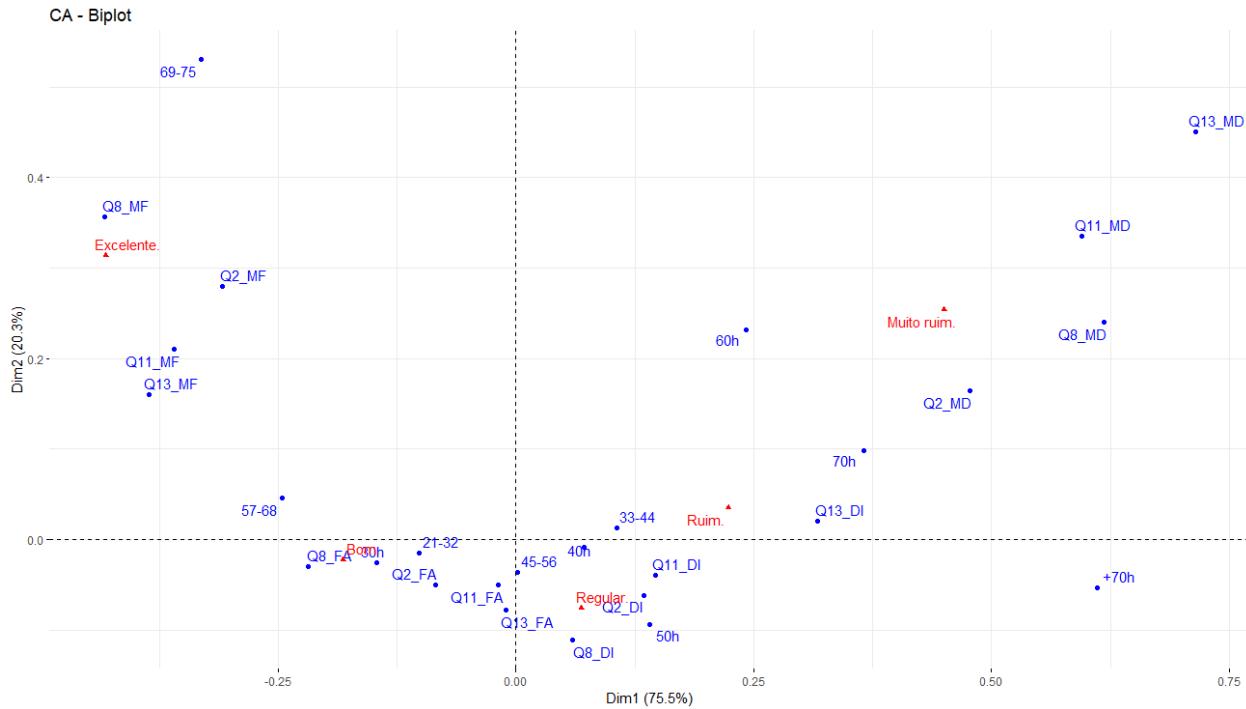


Figura B.86 Mapa de ACM de “Saúde Mental” pelas variáveis de letramento em saúde

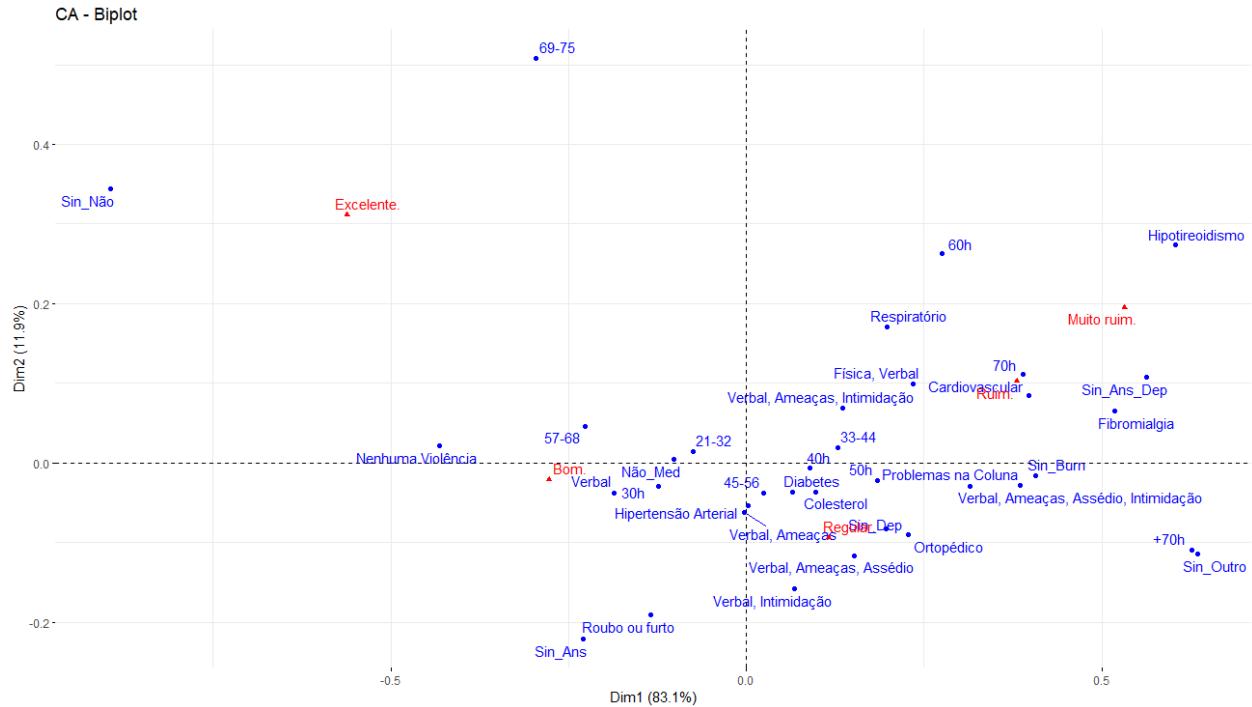


Figura B.87 Mapa de ACM de “Saúde Mental” pelas variáveis “Violência”, “Sintomas” e “Uso de medicamento”